Fracassou a Conferência de Paris

O Tempo — HOJE
Bom. Nevoeiro.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Do quadrante norte, frescos.
Máxima: 28.0.
Minima: 17.6.

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 3 de julho de 1947 | N.º 153 | 16 PÁGINAS

50 CENTAVOS

Recusou-se a Rússia a aceitar o plano anglo-francês

Nenhum acôrdo entre as potências reunidas na Conferência de Paris -- Bidault desapontado com o discurso de Molotov

Molotov

PARIS, 2 (A.F.P.) — Terminou hoje às 16 e 50 horas de hoje a conferência dos três ministros do Exterior, da França, da Rússia e da Grã-Bretanha.

A última sessão realizou-se hoje, sem que fosse obtido um acôrdo. Nenhum comunicado será publicado sôbre os resultados da Conferência. Molotov rejeitou o contra-projeto francês de ontem e os três Ministros foram obrigados a constatar sua impossibilidade de chegar a um entendimento sôbre um texto comum.

Na declaração que fez esta tarde, na Conferência dos Três, Molotov afirmou primeiramente que a delegação soviética estudará com atenção a proposta da delegação francesa feita em 1º de Julho". Como a proposta precedente da delegação britânica, disse o Ministro soviético, o projeto francês visa elaborar um programa econômico para a Europa em conjunto, se bem que, como se sabe, a maior parte dos países europeus não tenha programas econômicos nacionais". Depois de ter feito notar "incidentemente" que não há nenhuma indicação precisa sôbre a ajuda americana possível, o ministro soviético referiu-se ao sentido geral da concepção britânica e francesa. "Trata-se, prosseguiu, de criar uma nova organização, que será colocada acima dos países europeus, ao ponto até de lhes dar diretivas quanto ao desenvolvimento das indústrias principais de seus países, intervindo, portanto, nos assuntos internos dos países da Europa. Ao mesmo tempo, a Grã-Bretanha e a França, em comum com os países que lhes ficam próximos, pretendem assegurar-se uma posição dominante no seio desta organização. Naturalmente, foram feitas certas reservas verbais, segundo as quais esta nova organização não interviria nos assuntos internos dêsses países e em nada prejudicaria sua soberania. Mas, deduz-se com meridiana evidência que os países europeus tornar-se-ão, no mínimo, países controlados, e perderão sua antiga independência econômica e nacional, para satisfazer os desejos de certas grandes potências. No melhor dos casos, pretende-se condicionar a concessão dos créditos americanos a um determinado país, à conduta obediente observada em relação à citada organização e ao seu "comitê diretor".

Bidault

Molotov citou então exemplos de casos que poderão ser engendrados por esta obediência. Mencionou, entre outros, o da Polônia, que poderá ser convidada a não produzir mais carvão, mesmo à custa da limitação de outras indústrias polonesas, para satisfazer êste ou aquêle país europeu. O govêrno soviético, proclamou Molotov, não pode certamente assumir tal compromisso

(Conclui na pág. 7)

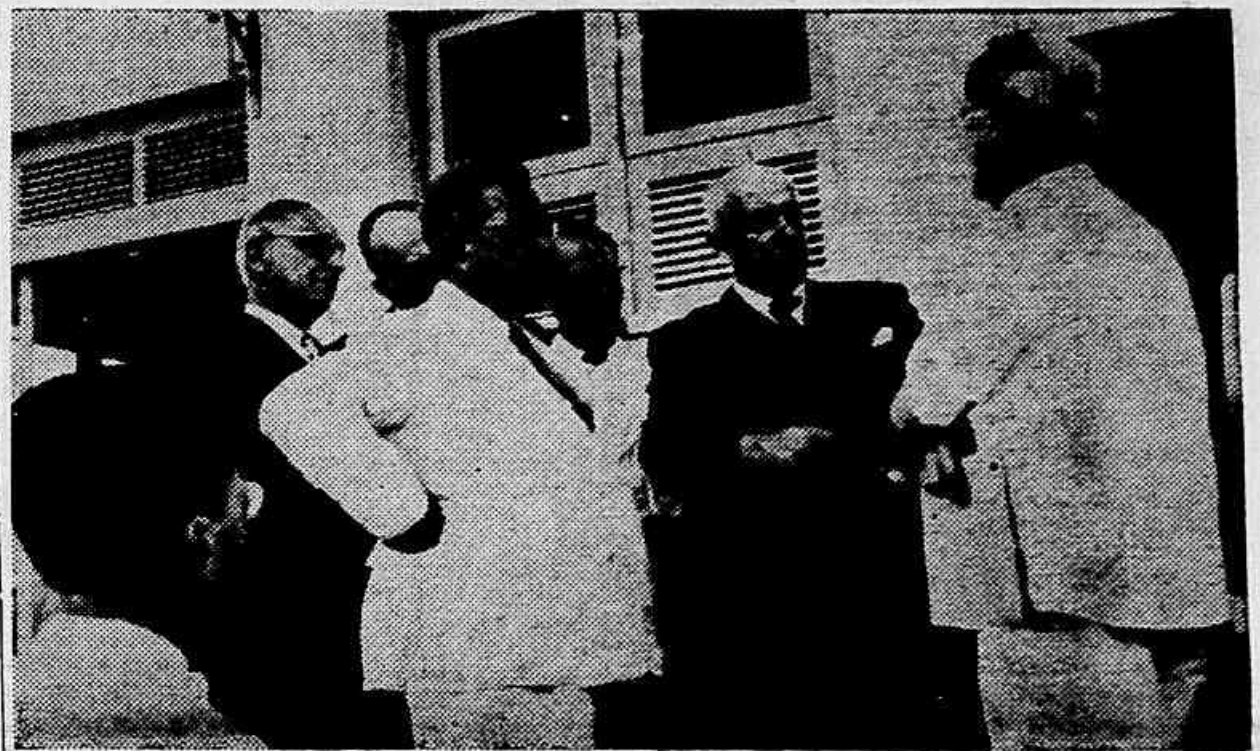
Marshall virá ao Rio

WASHINGTON, 2 (AFP) — O secretário de Estado, Marshall, declarou hoje, à imprensa que provàvelmente irá ao Rio de Janeiro no próximo dia 15 de agôsto a fim de assistir a Conferência na qual deverá ser assinado o pacto de defesa interamericano.

Marshall disse, ainda, que a decisão do Govêrno dos Estados Unidos de permitir ao Marechal Chiang Kai Shek obter armas e aviões de transporte nos Estados Unidos não indica absolutamente que o Govêrno americano esteja pronto para apoiar as fôrças nacionalistas na guerra civil chinêsa.

Concluindo suas declarações, o secretário de Estado adiantou que a Casa Branca publicará brevemente um novo plano visando aumentar a produção industrial nas zonas britânica e americana na Alemanha.

Vai ser remodelado o Matadouro de Santa Cruz

O Prefeito visitou diversos estabelecimentos municipais da zona rural

Um aspecto da visita do Prefeito Mendes de Morais à zona rural, quando fazia inspeção no Hospital Pedro II, vendo-se, também, o Dr. Altamiro de Oliveira, Diretor daquele nosocômio.

O Prefeito General Mendes de Morais, prosseguindo na série de visitas que vem fazendo às repartições municipais, visitou na manhã de ontem a zona rural, dirigindo-se ao Matadouro de Santa Cruz. De passagem irrompeu inesperadamente pelo Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, para verificar, pessoal e detidamente, seu funcionamento. Eram 6 horas e o pessoal se dedicava aos trabalhos matinais e os doentes apareciam a cada instante, para as clínicas de ambulatório. Recebeu o Governador da Cidade, o médico de plantão. Os funcionários e clínicos do horário estavam em seus pontos.

Sala por sala, desde a cozinha ao compartimento de repouso dos médicos foi feita a visita. Indagando a tudo e provando até a comida em preparo, pôde o Prefeito ter uma visão real das necessidades do nosocômio. Suas falhas foram anotadas, determinando o Prefeito Mendes de Morais imediatas providências para corrigi-las o mais ràpidamente possível. Principalmente às que se referiam ao serviço de pronto socorro.

EM SANTA CRUZ

Na longiqua localidade de Santa Cruz a inspeção do Prefeito foi ainda mais demorada. O velho e arcaico matadouro relegado a plano secundário durante mais de uma década, nada mais é que um amontoado de casarões velhos, anti-higiênicos que se encontram em lamentável estado de conservação. Para um abate mínimo, possue um quadro numeroso de pessoal. Os métodos empregados são os mesmos de 1881, data de sua criação.

A impressão é péssima, podendo ser modernizado para servir, em muito, como estabelecimento controlador e regulador do comércio de carnes, era sòmente entregue ao "trust" dos frigoríficos. A matança livre feita em condições técnicas, contribuirá para o barateamento do produto.

O General Mendes de Morais tudo viu, deerminando o prosse.

(Conclui na pág. 14.ª)

Chile e Brasil irmanados pelos mesmos ideais americanistas

Brilhante homenagem das classes conservadoras ao Presidente Gonzalez Videla — O almôço oferecido, ontem, pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileira e outras entidades culturais e econômicas — Como falaram os Srs. Miguel H. Mallet, João Daudt d'Oliveira, Euvaldo Lodi, Renato de Almeida e o ilustre homenageado

Flagrante tomado no banquete oferecido, ontem ao Presidente Videla, no Copacabana Palace Hotel

Realizou-se, ontem, às 13,00 horas, o banquete com que as classes conservadoras homenagearam o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, Presidente da República do Chile.

O ágape, que foi levado a efeito no Copacabana Palace Hotel, sob o patrocinio da Câmara de Comércio Brasileiro-Chilena, pelo Instituto Cultural Chileno-Brasileiro, com adesão da Federação Nacional das Industrias e Confederação Nacional do Comércio, contou com a presença do Vice-Presidente da República, Sr. Nereu Ramos; do Presidente da Câmara de Deputados, Sr. Samuel Duarte; de Ministros de Estado; de Senadores, Deputados, industriais, comerciantes, altas autoridades e de outras pessoas de destaque social.

Durante o ágape, usaram da palavra os Srs. Miguel Mallet, pela Câmara de Comércio Brasileiro Chilena; João Daudt d'Oliveira, pela Associação Comercial do Rio de Janeiro; Euvaldo Lodi, pela Federação de Industria; Renato de Almeida, pelo Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura e o Presidente Gabriel Gonzalez Videla.

Ao "champagne" falou, inicialmente, o Sr. Miguel H. Mallet, Presidente da Câmara de Comércio Chileno-Brasileira que, em vibrante oração, ressaltou, não apenas a amizade que sempre

(Continua na pág. 2)

Fascista o "complot" anti-republicano na França

Captura do Conde Heronet — Ligações internacionais do movimento

PARIS, 2 (United Press) — Investigando o complot dos "maquis negros", para derrubar a Republica e instalar uma ditadura fascista, a Policia ampliou suas diligências para captura do Conde Herouet de Murvelle, descrito como elemento de ligação internacional dos conspiradores.

A Policia ordenou buscas na fronteira, estações ferroviárias e portos.

O Conde desapareceu a 5 de maio do "Paris Hotel", onde se registrou como tendo vindo do Rio de Janeiro. Informou-se que êle estabeleceu ligação com grupos italianos e alemães que operavam secretamente desde o fim da guerra. Agentes da "Sureté Nacional" declararam que de Murvelle chefiava uma organização clandestina que ajudou muitos criminosos de guerra alemães em fuga para a Espanha. Estêve em contacto com Walter Magnetti, conhecido por "Pantera Negra" e lider do movimento neo-fascista na Itália.

Eva Peron conferenciou com De Nicola

ROMA, 2 (U. P.) — O Presidente Nicola conferenciou durante 30 minutos com a senhora Eva Peron, no Palácio Giustianini, antes do almôço oferecido à visitante, ao qual compareceram o "premier" de Gasperi, o Ministro do Exterior Sforza, o presidente da Assembléia Nacional, Umberto Terracini, comunista, Carlo Martini, antigo embaixador italiano em Buenos Aires, alem de outras personalidades.

Reorganização do Govêrno nacionalista chinês

Novo Secretário da Prefeitura

Autorizadas opiniões de parlamentares sôbre a escolha do Dr. Antônio Vieira de Melo

Com a renúncia do Cel. Gilberto Marinho, do cargo de Secretário Geral da Prefeitura, nos meios interessados tem-se observado grande movimento à procura de um nome capaz de contentar não sómente os quarenta e cinco mil funcionários da Prefeitura, mas também as diversas correntes de opiniões da Capital da República.

Sr. Vieira de Melo

Dentre os indicados para essa função surgiu o nome olhado com simpatia por todos: — Vicente Vieira de Melo, alto funcionário da Prefeitura, atual Diretor interino da Agência Nacional, redator d'"A Noite", Diretor do "Diário Trabalhista" e suplente de Deputado pelo P.S.D.

"GAZETA DE NOTICIAS", procurou entrevistar as figuras mais representativas e interessadas na solução pacifica do "caso" do Distrito Federal, a fim de que o Prefeito General Mendes de Morais possa continuar a sua meritória obra, à frente da Prefeitura, sem solução de continuidade.

O Sr. Edgard Romero, presidente do P.S.D., ouvido por nosso representante, respondeu, com aquela proverbial franqueza que o caracteriza:

— "O Prefeito Mendes de Morais, escolhendo o Dr. Antonio Vieira de Melo para o alto cargo de Secretário da Prefeitura, dá mais uma demonstração do seu elevado tirocinio e tato administrativo, pois, conheço o valor, o talento ea capacidade administrativa do Dr. Vieira de Melo, a quem hipoteco minha irrestrita solidatalento e a capacidade administrativa".

— Deputado Jonas Corrêa, prestigioso politico do Distrito Federal, assim se externou:

— "Não poderia ser melhor nem mais criteriosa a escolha de Vieira de Melo para o cargo de Secretário da Prefeitura. O Prefeito Mendes de Morais terá em Vieira de Melo a dedicação, a operosidade, o talento e a capacidade administrativa. E como demonstração do alto aprêço em que tenho Vieira de Melo, estarei presente à sua posse para saudá-lo em discurso".

— O Deputado José Romero, politico de grande influencia nas zonas suburbanas, assim falou:

— "Apoio duzentos por cento a indicação do nome de Vieira de Melo para o cargo de Secretário da Prefeitura, porque conheço o seu valor e a sua capacidade administrativa, aliada ao mais puro espírito de Justiça. O ilustre Prefeito Mendes de Morais, tendo ao seu lado Vieira Melo, saberá contentar não apenas o vasto funcionalismo municipal, mas também a tôda "Cidade Maravilhosa".

— O Deputado Acúrcio Torres, alto funcionário da Prefeitura, ouvido pela nossa reportagem no momento em que palestrava com o Deputado Mauro Renault, declarou com um gesto de viva satisfação:

— "Vieira de Melo preenche todos os requisitos necessários ao perfeito administrador. E' uma alta vantagem para a Prefeitura a sua ida para o cargo de Secretário da Prefeitura".

— O Deputado Mauro Renault, que também é alto funcionário da Prefeitura, em palestra com a nossa reportagem opinou, com aquela sinceridade e franqueza que o tornam cada vez mais estimado entre os seus pares:

— "Desliguei-se definitivamente da politica do Distrito Federal. Já realizei aqui o que devia realizar. Portanto, vou agora fazer alguma coisa pelo Norte do país, por onde sou Deputado. Nada mais tenho a ver com a politica do Distrito, entretanto, se merecer a distinção de ser ouvido ou consultado pelo digno Prefeito Mendes de Morais, sôbre a ida de Vieira de Melo para o alto cargo de Secretário da Prefeitura, só terei motivos para regozijar-me co mtão acertada escolha".

—O Vereador Julio Cataiano, disse-nos:

— "Vieira de Melo no cargo de Secretário da Prefeitura é motivo de júbilo não sómente para nós que somos funcionários municipais, como também para tôda a população carioca".

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. General Canrobert, Pereira da Costa, Ministro da Guerra, Benedito Costa Neto, Ministro da Justiça e General Angelo Mendes de Morais, Prefeito do Distrito Federal; em audiencia, os Professôres Armando Camara e Guerra Blessmann, respectivamente, Diretor da Universidade e Diretor da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre.

O Presidente da Republica mandou apresentar cumprimentos ao Cardeal D. Jaime de Barros Camara, Arcebispo do Rio de Janeiro, por motivo do seu aniversário natalicio, por intermédio do Cônsul Hélio Cabal, oficial de Gabinete do Chefe do Govêrno.

Maior aproximação de Chiang-Kai-Shek com as massas populares — Nas vizinhanças de uma crise, como resultado da guerra civil

TÓQUIO, 2 (de Miles Vaughan, correspondente da U. P.) — Como resultado da guerra civil avisinha-se uma crise na China que possivelmente obrigará a nova reorganização do Govêrno nacioalista de Nanquim, com o propósito de conseguir que Chiang Kai Shek se aproxime mais das massas populares e fortaleça sua posição pessoal como lider maximo da nação. E' essa a opinião de destacados personagens com os quais conversou o correspondente durante sua visita a Hong Kong, Sanhgai e Nanquin, que se prolongou por espaço de um mês.

Admite-se que a posição do Generalissimo é dificil devido á confusão econômica da nação e aos revézes militares sofridos pelas fôrças do Govêrno na Mandchuria e norte da China porém a maioria das pessoas bem informadas da China põe em duvida as versões de que Chiang Kai Shek retirar-se-á da vida publica. A crença geral é de que o Generalissimo está procurando encontrar uma fórmula para reorganizar seu Govêrno que seja aceita pelo povo.

Quase todos os observadores competentes estrangeiros estão de acôrdo em que Chiang Kai Shek continuua sendo a mais destacada figura da China. Em verdade, sua posição é tal que, se procurasse renunciar, o mais provável é que a imensa maioria do povo exigiria que continuasse á frente dos destinos da nação. Um proeminente norte-americano radicado em Nanquim, disse-me "O Generalissimo tem que continuar sendo o chefe na China pela simples razão de que não há nenhuma outra pessoa que possa conseguir suficiente apoio popular para substitui-lo". Os dois principais problemas que se deparam a Chiang Kai Shek são o de livrar seu Govêrno dos elementos corruptos e ineficientes com que conta obter suficiente auxilio norte-americano para vencer a guerra que trava com os comunistas.

Ambos são problemas sumamente dificeis: "O primeiro, devido ao complexo que é a politica chinesa, e o segundo devido aos máus antecedentes da China quanto á administração no passado do auxilio monetário recebido.

Alguns paises ocidentais consideram que a unica solução ao problema da reconstrução econômica da China reside em que seja pôsto em mãos de várias nações. Acham tais paises que um grupo de potências aliadas, incluindo ou não a Russia, empreendesse a tarefa de reconstrução politica, econômica e militar da China, com a direção de um destacado lider aliado, como o General Mac Arthur por exemplo.

Circulos norteamericanos na China repudiam a sugestão feita em determinados centros para que seja "dividida" a China em várias regiões autônomas, afirmando que os interêsses do mundo exige que se restaure e se mantenha a unidade nacional da China.

A crença geral na China e de Washington estudando cuidadosamente a questão e que podesse esperar, auxilio muito maior do que a da venda de munições que se anunciou recentemente.

Admite-se que a posição do Generalissimo é dificil devido á confusão econômica da nação e aos revézes militares sofridos pelas fôrças do Govêrno na que se anunciou recentemente.

Autorizado a comprar pedras preciosas

O Presidente da Republica assinou Decreto autorizando o cidadão iugoslavo Vladimir Kaurie a comprar pedras preciosas.

Viagem de figuras das classes econômicas

Regressou, ontem, de Paris, pelo transatlantico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o Sr. Teodoro Quartim Barbosa, Diretor do Banco Comércio e Industria, de São Paulo. Para os Estados Unidos, seguiu o Sr. Joseph Schaller, Diretor-Geral dos Laboratórios Squibb no Brasil.

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

O Expediente — Crédito para o prosseguimento da rodovia-São Paulo-Cuiabá — O Banco da Cidade de São Paulo — Cargos iniciais da burocrácia — Reforma dos militares extremistas — 2 de Julho — Linha de navegação Rio-Valparaiso — Exames

A sessão de ontem da Camara, aberta pelo Sr. Pedro Pomar, com a presença de 92 deputados, foi presidida também pelos Srs. Altamirando Requião e José Augusto.

O EXPEDIENTE

Aprovada a ata dos trabalhos anteriores, com retificações dos Srs. Altamirando Requião, Lauro Lopes, Galeno Paranhos e Agostinho de Oliveira, passou-se á leitura da matéria do Expediente, da qual constaram uma Mensagem do Poder Executivo solicitando crédito especial de 8 milhões de cruzeiros para prosseguimento da construção da rodovia São Paulo-Cuiabá e outra estendendo ás safras de 1947 a 1951 as medidas estabelecidas no Decreto 9.879, de 16 de setembro de 1946, para assegurar os preços minimos dos cereais e de outros gêneros alimenticios.

Após a Mesa resolver uma questão de ordem levantada pelo Sr. Mauricio Grabois, ocupou a tribuna o Sr. Pedroso Junior, que defendeu dois requerimentos de informações sôbre as atividades do Banco Nacional da Cidade de S. Paulo, requerimentos êsses atinentes á subvenção de Superintendência da Moeda e do Crédito e aos depósitos dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O orador seguinte, Sr. Brigido Tinoco, apresentou e defendeu um projeto dispondo sôbre cargos iniciais das carreiras de Estatistico, Bibliotecário e Auxiliares dessas funções, de todos os Ministérios.

A ultima parte da hora do Expediente foi ocupada pelos Srs. Lino Machado e Euclides de Figueiredo, ambos tratando do projeto que dispõe sôbre a reforma dos militares praticantes de doutrinas extremistas, assunto êsse que provocou acalorado debate.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, com a presença de 202 deputados, o plenário aprovou dois requerimentos de homenagem à data de 2 de julho, falando sôbre os mesmos seus autores, Srs. Vieira de Melo e Carlos Marighela e mais o Sr. Crépoli Franco.

Justificado pelo Sr. Gervásio de Azevedo, foi aprovado, também, um voto de congratulações com o povo brasileiro, pelo transcurso do embarque para a Itália do Primeiro Escalão da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Em seguida, o Presidente anunciou e adiou as discussões e votações de vários requerimentos de informações, apresentados pelos Srs. Aristides Largura, Carlos Marighela, Luiz Lago e Diógenes Arruda; e submeteu ao plenário, como objeto de futuras deliberações, vários dispositivos de lei de diversos deputados, um dêles do Sr. Vivaldo Lima, estabelecendo uma linha de navegação entre o Rio de Janeiro e a cidade de Valparaiso, no Chile.

Por proposta do Sr. Cirilo Junior foi aprovada, depois, a redação final do projeto n.º 170-A, de 1947, que institui um crédito especial de 300 mil cruzeiros para despesas extraordinárias de investigações e diligências de caráter sigiloso, pelo Ministério da Justiça, falando a propósito os Srs. Mauricio Grabois e Flores da Cunha.

Os Srs. Carlos Valdemar e Mauricio Grabois levantaram, a seguir, questões de ordem prontamente solucionadas pelo Presidente, e o plenário passou a deliberar sôbre a matéria constante do Avulso, sendo aprovado, inicialmente, o projeto n.º 280-A, de 1947, facultando a transferência de aspirante do Curso Superior da Armada, da Escola Naval, para os Cursos de Intendentes Navais. Na discussão dêsse dispositivo ocuparam a tribuna os Srs. Euclides de Figueiredo, que aproveitou a oportunidade para tecer considerações em torno de um projeto de sua autoria, era no Senado, considerando insubsistente a reforma do General Bertoldo Klinger; e Henrique Oest apresentando um projeto de reforma da lei de promoções dos oficiais do Exército.

Entrando em discussão o projeto n.º 391, de 1947, que permite a fixação de época especial para prestação de provas de exames, falaram os Srs. Hermes Lima, Barreto Pinto e Eurico Sales, sendo finalmente aprovado um substitutivo da Comissão de Educação, com emenda do Sr. Barreto Pinto, o qual estabelece que as provas de admissão ou vestibulares poderão ser antecipadas ou adiadas, de acôrdo com propostas dos estabelecimentos de ensino interessados.

O ultimo orador do dia foi o Sr. Freitas Castro, discutindo o projeto n.º 227, de 1947, regulando a naturalização de imigrantes.

Chile e Brasil irmanados pelos...

(Continuação da pág. 1)

uniu os dois povos irmãos, como também, a necessidade de maior intercâmbio entre as duas nações. O discurso do ilustre orador, que foi muito aplaudido, em face dos conceitos expendidos e pela maneira clara e sincera com que expôs os seus pontos de vistas relativos às relações culturais e economicas entre o Brasil e o Chile, foi o seguinte:

"Cabe-me a honrosa missão de saudar V. Excia. em nome da Câmara de Comércio Chileno Brasileira juntamente com o Instituto Chileno Brasileiro de Cultura no instante em que a terra brasileira recebe a figura excepcional do homem que dirige os destinos do grande povo Chileno, cujos laços de amizade fazem parte da nossa história, pela tradição dos seus homens, pela afinidade dos nossos sentimentos.

Não saudamos apenas em V. Excia. o Presidente que chega, mas sim o bom amigo que volta.

Sente V. Excia. no contacto que tem tido com os brasileiros, esse acolhimento de irmão para irmão essa sensação familiar de retorno á mansão hospitaleira, onde a pequena ausência de V. Excia. fez crescer a sua personalidade num conjunto de coisas que o afeto explica e a admiração revela. Sentimos todos nós a imensa alegria que marca a sua volta como Primeiro Mandatário do Povo Chileno, trazendo a mensagem de confraternização continental que nos enviam os irmãos dos Andes.

Tem V. Excia. diante de si a representação do nosso Comércio e da nossa Indústria. Homens afeitos ao labor dedicado das nossas fontes de produção. Todos estamos aqui para render a homenagem simples ao Trabalhador, ao Diplomata, ao Politico e ao amigo que é V. Excia..

Não estou apresentando uma novidade. V. Excia. conviveu com o Brasil no alto posto de Embaixador de sua terra entre nós e teve, pois, o ensejo de sentir aquilo que hoje, apenas, retificamos. Nossa alta estima pelo Embaixador de ontem, nosso grande respeito pelo Presidente de hoje.

O milagre da natureza, dando-nos o privilégio de viver no novo mundo e tendo a Providência nos proporcionado uma convivência de paz e de pleno conhecimento dos nossos problemas, todos sentem-se animados da mais sincera vontade de trabalhar e viver. As nossas pátrias são como dois elos de uma corrente inquebrável. Chile e Brasil completam-se pelo entendimento da mesma vocação democrática pelas suas conquistas de liberdade, pelos seus principios de religião e, acima de tudo pela confiança nos seus homens.

Marcados de climas diferentes, o Brasil e a Pátria de V. Exa. ajustam-se muito bem ao sistema econômico das Américas tornando-se um fator de confiança e trabalho.

A Indústria e o Comércio brasileiros vêm na presença de V. Exa., Presidente Gonzalez Videla, uma certeza do presente e um estimulo para o futuro. Novos Convênios e Tratados esperamos sejam concluidos, dando mais uma prova de sua amizade e de seu alto respeito pela nossa Terra. Temos assistido e acompanhado de perto a boa vontade de V. Exa. em tudo que se relaciona com o Brasil. De nossa parte, o Chile tem tido e sempre terá essa mesma compreensão e êsse mesmo sentimento.

A Câmara de Comércio Chile-Brasileira registra a sua passagem pela nossa Terra como um marco que se planta, assinalando o inicio de uma nova era de entendimentos na nossa vida comercial.

Exmo. Sr. Presidente, tenho a satisfação de assinalar a presença das representações da Confederação Comercial do Brasil, da Associação Comercial do Rio de Janeiro e de seu Presidente Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, que falará ao champanha em nome das fôrças vivas da Nação, como delegado também da Confederação das Indústrias do Brasil, presidida pelo Sr. Dr. Euvaldo Lodi que aqui se encontra. Estas entidades incorporadas à nossa Câmara vieram testemunhar o seu afeto e interêsse para com V. Exa.

Quero fazer constar também, que temos entre nós três diretores da Câmara de Comércio Brasileiro-Chilena em Santiago, que acompanharam como auxiliares técnicos a Comitiva Presidencial e aos quais agradecemos a colaboração e os estudos feitos nos projetos do Tratados em conclusão pelos nossos respectivos Govêrnos.

Ao terminar Sr. Presidente, quero deixar a certeza de que a Câmara de Comércio, que represento, fará tudo para o desenvolvimento das nossas reciprocas relações comerciais e faço votos pela felicidade pessoal de V. Exa. e do grande Povo Chileno".

Em seguida, fez uso da palavra o Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, que pronunciou importante discurso, no qual abordou momentosos problemas ligados aos assuntos econômicos, principalmente em relação ao Brasil e ao Chile.

O discurso pronunciado pelo ilustre lider das classes conservadoras, que foi entrecortado de vibrantes aplausos de todos os presentes, foi o seguinte:

"Entre os calorosos testemunhos de aprêço, Senhor Presidente que vem cercando sua permanência em nosso Pais, não poderia faltar, o que ora lhe tributam as classes produtoras do Brasil. Encontra V. Exa. aqui reunidos representantes credenciados da iniciativa privada, que empregam o melhor da sua inteligencia e do seu esforço no engrandecimento do País, através do duro labor do comércio, da indústria e da agricultura.

Homens enrijecidos no choque diário com as realidades materiais, soubemos contudo preservar intactos o nosso idealismo e a nossa afetividade. Integrados na vida nacional como um dos vigamentos essenciais de sua estrutura econômica e social, vibramos com as alegrias e sofrimentos, com as aspirações e os desenganos da coletividade a que pertencemos. Neste momento comungamos com o júbilo de todo o País ante a visita do primeiro magistrado do Chile, que proporciona a todos os brasileiros esta oportunidade maravilhosa de testemunhar em grandes pronunciamentos coletivos, a amizade sincera, o aprêço e a admiração que votamos ao grande irmão transandino.

Os representantes da produção brasileira, que ora prestam ao Senhor Presidente Gonzalez Videla este tributo de vivissima simpatia, sentem-se integrados no grande papel que as condições atuais do mundo lhes designaram, ao lado dos politicos e dos diplomatas de todos os paises, para a construção da paz internacional.

Eles conhecem exatamente a importancia e a extensão do seu esforço para a eficiência da harmonia entre as nações. E, imbuidos de um profundo sentimento americanista, tem orientado suas aspirações e suas atitudes no sentido do estabelecimento de uma politica econômica continental, que venha dar alicerce prático e sólido ao espirito que identifica no terreno cultural e politico as nações deste hemisfério.

Sabemos, Senhor Presidente, que o monroismo na sua forma original significava uma promessa da União Americana ao resto da América, de que a Europa não mais adquiriria quaisquer territórios no nosso continente. Naquele momento, aliás, não dispunham ainda os Estados Unidos de fôrça suficiente para torná-la válida e indiscutivel e tomar a si a defesa de tôda a América. Alem disso, o principio de Monroe não conquistou de inicio o apôio, nem mesmo a simpatia de tôda a América Latina, onde se lhe opôs, por tanto tempo, a propaganda contra o tão discutido imperialismo norte americano.

O monroismo só poderia transformar-se em panamericanismo, só poderia ser uma realidade capaz de funcionar com eficiência e precisão se com ele estivessem identificadas, em iguais responsabilidades, todos ou ao menos a maioria absoluta dos paises americanos. O Brasil e o Chile foram dos primeiros a compreender essa evidência politica, oferecendo desde cedo sua colaboração e apôio á doutrina panamericanista. Deram-lhe com isto o caráter latino de que necessitava para ser representativa não apenas dos Estados Unidos, mas de todo o hemisfério.

Este é o continente de paz, onde não vicejam ódios ancestrais, impulsos de vindicta, preconceitos religiosos ou sociais. Não obstante, a última guerra, que representou o choque de dois conceitos de civilização, envolveu-nos no revide e agressões, que o eram menos á nossa integridade territorial do que á nossa tradição comum de liberdade.

(Conclui na pág. 6)

CARDEAL DOM JAIME DE BARROS CAMARA

A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalicio de S. Eminência o Cardeal Dom

Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara

Jaime de Barros Câmara, figura de relevo no seio da Igreja Católica, e cuja elevação ao Cardinalato encheu de júbilo ao Brasil.

Sacerdote de extraordinárias qualidades de espirito e coração, o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara tem sabido com suas excepcionais virtudes e com sua piedade conquistar a mais franca e sincera estima do povo brasileiro.

Havendo percorrido os postos da carreira sacerdotal como os de Vigário da Tijuca, Vigário de Florianópolis, Bispo de Mossoró, Arcebispo de Belém e Arcebispo Metropolitano, onde foi elevado ao Cardinalato, Dom Jaime de Barros Câmara em todos êles revelou a sua dedicação incomparável à realização do apostolado católico, grangeando a estima em todos os lugares em que se encontrava como representante de Deus.

Nesta data, o clero e os fiéis da Arquidiocese do Rio de Janeiro e todo o Brasil católico, prestarão a Sua Eminência, as homenagens a que faz jús por suas excelsas virtudes e por seu zêlo na salvação das almas.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Interêsses e sentimentos iguais

SUCEDEM-SE as homenagens do povo e do Govêrno do Brasil ao ilustre Presidente Gonzalez Videla, lídimo representante da politica panamericanista da grande República chilena.

Esses aplausos e essas inequivocas demonstrações de apreço ao eminente estadista que ora nos visita traduzem a sinceridade do apoio nacional às causas da América, que têm no Presidente Gonzalez Videla um dos pioneiros mais devotados. *A identificação entre as duas nações se torna dia a dia mais completa e o futuro mostrará o resultado dessa fecunda comunhão a serviço do Continente, cujos problemas não comportam soluções unitárias.*

Bem expressiva foi a homenagem ontem prestada ao Chefe do Govêrno do Chile, no Copacabana Palace, pelo Instituto Brasileiro de Cultura e pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileira, e os discursos trocados patenteiam quanto os dois países anseiam por encontrar solução comum para os problemas atuais.

Falando em nome das classes conservadoras, o Sr. João Daudt de Oliveira focalizou com acuidade o panorama de nossas realidades econômicas, mostrando, por exemplo, que "não somos amigos através de blocos regionais e particularistas, a que aliás sempre foram infensas as diplomacias dos nossos dois países" e que "nem nos unimos através de alianças militares, que, neste sentido, não existem no Continente".

Quanto ao intercâmbio, o Presidente da Associação Comercial observou que "as grandes riquezas minerais do Chile e a produção manufatureira e agricola do Brasil podem e devem encontrar um ponto de convergência, que resulte vantajoso aos interêsses recíprocos dos dois países: os contactos dos nossos estadistas e dos nossos intelectuais devem ser completados agora pelos encontros dos nossos homens de negócios e pela coiperação dos nossos capitais".

Em face desses imperativos contemporâneos, tudo indica o melhor caminho aos dois povos e, por isso, devemos continuar unidos e vigilantes, "cooperando mutuamente para defender as caracteristicas democráticas e cristãs da nossa civilização, e para estender aos demais países os frutos da compreensão e da fraternidade aqui cultivados".

Podemos caminhar confiantes para o futuro estreitamente unidos ao Chile, porque, como assegurou o Sr. João Daudt de Oliveira, "em épocas passadas, quando havia desconfianças e prevenções contra o Brasil em quase tôda a América Espanhola, o Chile fazia a isto exceção, pois ali o nome do Brasil estava sempre envolvido numa atmosfera de apreço e estima. Jamais houve entre nós uma disputa, uma questão, um desentendimento".

O almôço oferecido ao eminente Presidente Gonzalez Videla constituiu, sem dúvida, uma das mais representativas homenagens ao ilustre estadista, porque, com o pronunciamento das classes conservadoras, ficou evidenciado que as duas nações participam de comum interêsses e, quanto ao campo espiritual, idêntica é também essa afinidade, porque sempre teve o Chile para a opinião pública brasileira "a significação de uma terra de cultura altamente civilizada, com uma admiravel organização politica, com o senso do equilibrio perfeito entre a autoridade e a liberdade".

Brilhantes e sinceros foram também os conceitos expendidos pelo Sr. Miguel Mallet, presidente da Câmara de Comércio chileno-brasileira, cuja brilhante oração valeu como depoimento convincente da coesão espiritual entre as duas pátrias americanas e da identidade dos interêsses econômicos que consolidam a atual cooperação a serviço do Continente.

O Brasil se rejubila ao assistir a espetaculo como os de ontem, quando as classes conservadoras se mostraram à altura de nossa evolução politica, através do depoimento de dois de seus mais legítimos representantes, os Srs. João Daudt de Oliveira e Miguel Mallet.

Subestimou o valor do Exército americano

MOSCOU, 2 (U.P.) — O órgão do exército soviético "Estrêla Vermelha", disse que o tenente general J. Lawton Collins, em discurso na Associação de Oficiais da Reserva, exagerou a fôrça militar soviética e subestimou as dos Estados Unidos. "Sabe-se que nenhum outro país dispende tanto esfôrço e dinheiro, para manter suas fôrças armadas e criar novos tipos de armamentos, como os Estados Unidos" — disse o jornal.

Mesmo sem a participação soviética

GENEBRA, 2 (U.P.) — O sub-secretario de Estado americano, William Clayton, declarou em entrevista à Imprensa que o Plano Marshall e o Acôrdo Mundial do Comércio — em negociação aqui — serão levados a cabo mesmo sem a participação soviética.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

LITERATURA... — Advertiu-me um amigo, recentemente, que não estou aproveitando o melhor manancial de coisas originalíssimas que as Câmaras novas começam, já a derramar pelo País inteiro. E dizia-me, ainda ontem, o informante: leia, meu caro, os Diários Oficiais. Consulte-os, na parte interessante que cada um divulgue, e procure, então, entender o que vai por suas colunas. E verá discursos, em certos trechos, que mais parecem estradas novas com terras ainda soltas e com pedras ainda desagregadas... Uns primores de sintaxe. Estilos que mais parecem cardos, espinhentos e rebarbativos. Imagens que contém, no fundo e na essência, coisas primorosas de absurdos intoleráveis. Apartes que possuem as atitudes dos capoeiras de tempos idos. Braços abertos. Pernas bambaleantes. Chapeus no cocuruto. Sapatos de bico fino e lenços largos no pescoço. Tal qual se praticava, lá pelos começos do século em que estamos, pelas ruas escusas da velha malandragem, o corpo-a-corpo das navalhadas e dos rabo-de-arraia. No que diga respeito, realmente, ao estilo, não há exemplos melhores nem mais convincentes de que o ensino, no Brasil, na verdade, está muito por baixo...

E o meu amigo, para me estimular a percorrer certos oradores e certos politicos nas páginas dos Diários Oficiais daqui de fóra, citou ainda outras originalidades que não logro, aqui, reproduzir. Estou, porém, depois de tudo, entusiasmado. Prometo colecionar, para o futuro, e sempre que dispuzer de tempo as "preciosidades" que forem dignas de figurar numa poliantéia.

Para começar, descubro, em S. Paulo, um exemplo valioso. Estavam os parlamentares discutindo as disposições transitórias da nova Carta Politica bandeirante. Um deputado o Sr. Ulisses Guimarães, apresenta uma emenda e tenta justificá-la. E fa-lo dêste modo:

"Os preceitos invocados atribuem que 30 % ou 50 % do excesso arrecadado pelo Estado, sôbre o total das rendas do Municipio seja a êste devolvido. Nada mais justo. Só por um despaupério se poderá aceitar a situação espoliativa a que estão condenadas nossas comunas. Retirar delas 92 % de rendas, só lhes deixando irrisórios 8 % é condená-las a miséria e ao desgovêrno que tanto as retrogadam. E nosso famoso e decantado federalismo torna-se mentiroso conto da carochinha, autêntica miragem "para inglês ver". A atual Assembléia Constituinte integra-se de valores moços, com coragem para enfrentar e resolver o problema. Não persistindo, assim, na politica caduca dos espiritos velhos, que é a politica suicida do avestruz, o qual ao invés de enfrentar e vencer o perigo, enterra apavorado a cabeça na areia e é por êle destruido".

Realmente, o estilo, a história do avestruz e outras imagens valem o destaque que lhe damos nêste registro modesto e apagado... Esperemos, agora, os outros

HARRY BERGER OU ARTUR ERNEST EWERT — Estou sabendo que o lider comunista e agitador internacional que veio, em 1935, dirigir e comandar as hostes de Moscou contra a vida brasileira, acaba de regressar, em navio russo, às terras de sua origem. Levou-o, recentemente, rumo à Europa, o "Alexander Kribdorgen" que, recentemente, trouxera uma caravana de cientistas para apreciar, de Araxá, o eclipse que sómente os americanos lograram ver, e bem, de Bocaiuva... Recordemos um pouco, meu leitor, apoiado em dados que a imprensa mesma divulgou, a vida dêsse agitador que demandou o Brasil, antes da intentona totalitária de 27 de novembro, para dar "conselhos" a quantos entendiam modificar e alterar a nossa vida politica. Berger, ou Artur Ewert que é o seu verdadeiro nome, fôra, antes de aportar às nossas plagas, professor da Escola de Comunismo ou de técnicos em revoluções (na casa dos outros), que funcionava ou talvez ainda funcione em Moscou. Mestre, portanto, de inumeros e novos agitadores que vivem, hoje, provavelmente, espalhados pelo mundo. E, como mestre, sem dúvida, um dia, recebe uma ordem: siga para Montevidéu, onde temos uma Embaixada soviética e lá fique esperando ordens para o que der e vier. E Berger embarcou para o Uruguai. E lá se ficou à espera do toque de avançar. Certo dia de um navio neutro ou insuspeito, desembarca um outro alemão, talvez não prussiano como Berger, trazendo dinheiro e conselhos para a intentona que deveria estourar, dentro de mais algum tempo, não longe dali. Isto é, deveria ser deflagrada no Brasil, como na verdade o foi. O agente clandestino chega a Montevidéu, desembarca, deixa o dinheiro escondido no bojo de uma baleeira suspensa de um dos tombadilhos do navio e demanda a rua, de mãos abanando. Nesse meio tempo, de fora, um estivador ou coisa parecida, acompliciado com os agitadores, galga as escadas do "Alexander Kribdorgen" e, com uma precisão absoluta, mete a mão dura e longa através da lona que cobre o barco de salvamento e de lá retira uma fortuna com que, logo depois, se deveria financiar o morticinio que, afinal, encheu de luto a vida brasileira e de terror os lares dos sacrificados. Tempos depois, já então fracassado por ter sido dominado espetacularmente, o movimento, Berger é detido. Berger e sua mulher Nina Berger ou coisa parecida. E se confessaram ambos alheios a tudo quanto aqui nos atormentara. Mas, mesmo sem falar, foi o agitador desmascarado. Contam, até, que sofreu muito nas mãos da Policia de então. Que foi barbaramente espancado e seviciado. E, para muita gente, Berger não teria relações com a Russia. Nem com o movimento. Talvez fosse um simples turista condenado a aceitar delitos que, na verdade, nem por pensamento, tivesse praticado... Os comunistas internacionais não o "conheciam..." Mas Berger foi preso condenado e, por fim, bem ao contrário do que se vê na própria Russia, anistiado, um dia, como se a vida devesse para êle continuar...

Agora, Artur Ewert segue para o Velho Mundo, a bordo de um navio oficial russo, de mistura com cientistas moscovitas e, como se diz, para "tomar contato com seus companheiros de credo", na zona de ocupação russa na Alemanha.

Que fique o exemplo. Somos, para muitos, um País de botocudos. Mas, em compensação, e embora parecendo antropofagos, não devoramos os inimigos que nos venham arrastar para convulsões de sabor internacional. Devolvemo-los inteirinhos para que, depois, por lá, contem um pouco das histórias romanceadas tão do sabor dos lideres fracassados e sempre destinadas a servir de estimulo para outras investidas à casa dos povos dedicados à vida democrática que os chefes de Berger não entendem nem toleram possa ainda existir cá por estas bandas. Que fique o exemplo. Não para nós, bem entendido, mas para os totalitários que ainda acredita mna fôrça e que costumam fazer de seus desafetos o brazeiro com que enchem de calor o regime em que vivem e do qual não logram nunca mais sair.

Economia de emergência para os Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Depondo perante a Comissão Econômica do Congresso, o Dr. Leverett Lyon, economista de Chicago de renome nacional, instou para que se diga ao povo americano tudo o que se relaciona "com a guerra econômica geral contra o comunismo". Condenou a tática de esconder os fatos sob expressões vagas como "guerra de dólares ao comunismo". Disse que esta nação se aproxima de "uma economia de emergência, se não de tempos de guerra" e sugeriu a possibilidade de ser restabelecido o racionamento.

Batalha decisiva no Paso de Tacuaranad

Passaram, agora, á ofensiva as tropas rebeldes

CLORINDA, 2 (Do enviado especial da France Presse) — As tropas rebeldes paraguaias e governistas estão travando uma batalha decisiva no Passo de Tacuaranad.

De acôrdo com as noticias que foram hoje recebidas diretamente dessa frente, os rebeldes passaram agora á ofensiva, depois de conterem o avanço governista, cujas tropas estão sendo obrigadas a combater sob intenso fogo.

Tôdas as informações sôbre a forma por que estão se desenrolando os acontecimentos nesse setor vêm desmentir as noticias fornecidas pelo Alto Comando de Assunção no sentido de que os legalista teriam conseguido desbaratar cinco regimentos revolucionários.

Acrescenta-se que as tropas subordinadas ao Alto Comando de Concepcion são muito superiores às governistas e que, ademais, se encontram poderosamente equipadas, motivo pelo que é de se esperar que nas próximas horas terão conseguido eliminar os contingentes legalistas.

A aviação procurou intervir nessas ações, mas foi contida pelo fogo das baterias anti-aéreas, que impediram que os aparelhos se aproximassem das posições rebeldes. Alguns desses aviões viram-se obrigados a arremessar sua carga de bombas muito distante da frente de luta, no rio Ypane.

Entrementes, na zona de Pedro Juan Caballero os insurretos, depois do triunfo obtido no setor de San Luiz, continuam perseguindo as tropas de Morinigo que recuariam em completa debandada, abandonando grande quantidade de material bélico.

Nos circulos rebeldes antecipa-se já, que os revolucionários, depois dessa vitória, procurarão reconquistar o importante baluarte de Pedro Juan Caballero, em cuja direção marcham várias colunas.

Segundo a emissora rebelde "La voz de la Vitória", o Alto Comando de Concepcion enviou instruções aos chefes militares que dirigem as operações nas diversas frentes para que estejam prontos com suas tropas a fim de se lançarem a uma batalha final, que está próxima a se travar numa zona não revelada.

Acrescenta a mesma emissora que nos arredores de Assunção estão se registrando novas guerrilhas e que o govêrno de Morinigo estaria adotando severas medidas depois de haver circulado com insistencia os boato de um próximo ataque dos rebeldes, ao sul da Capital.

Por outro lado — ainda de acôrdo com a rádio rebelde — dizem que em tôda a extensão da costa Sul, foram colocados canhões e que as tropas vigiam continuamente o tráfego fluvial pelo Rio Paraguai.

◆ LIBERAÇÃO DO CONSUMO

Será que desta vez acabará mesmo o racionamento da carne? Ultima reminiscência das restrições decorrentes da guerra, o povo não oculta seu desgôsto diante das rações de carne, um dos alimentos fundamentais da dieta dos brasileiros.

Os estudos prosseguem nos órgãos interessados Ministério da Agricultura, Comissão Central de Preços e Secretaria da Agricultura da Municipalidade — e tudo indica que os indices de produção já permitem a liberação do consumo da carne, cujo alto preço fará por si mesmo um racionamento espontâneo...

Ademais, os sucedâneos do bife alcançam preço altissimo, o que torna ainda mais aconselhável o término do regime de quotas para a carne, que tantos lucros proporcionou aos açougues, onde, paradoxalmente, nunca faltam o figado, a vitela e outros pesos não sujeitos ao tabelamento!

Carne todos os dias — eis um reclamo popular que merece a melhor atenção dos poderes públicos, e felizmente as condições atuais já diferem auspiciosamente das vigentes ao tempo da guerra.

O assunto é urgente e deve ser encarado corajosamente pelos três departamentos da administração pública.

Ilegalidade do partido comunista chinês

NANKING, 2 (U.P.) — Anuncia-se que o Conselho de Estado dará aprovação final, no dia 4 do corrente, a uma proclamação do Kuomintang tornando ilegal o Partido Comunista Chinês — segundo informam circulos oficiais.

◆ "MAQUIS"

Em muitos aspectos da politica internacional contemporânea essa palavra adquire coloridos especificos e que revelam, exatamente, a expressão do ideal social que dentro dela existe. Mas é destino dos vocábulos, pelo uso indevido ou imoderado, acabarem sem sentido, vazios de seu conteúdo real, e quando não, entrarem para o dicionário do dia a dia dos povos, com a significação oposta da que vieram ao mundo.

Quando se anuncia que na França a policia de estado liquidou com um "complot" que se destinara a apeiar o atual Govêrno e substituí-lo por um que seria fascista, vem logo a noticia de que êsse movimento dos "maquis" negros, e o adjetivo no caso é para indicar a má qualidade dos conspiradores, era residualmente lembranças lavalescas, vichistas e outras. Mas porque fazer o mundo supôr ou mesmo acreditar que êsses "maquis" seriam tantos que a estrutura do Estado francês estava seriamente ameaçada, quando nem mesmo a ocupação inimiga conseguiu abalar as tradições de seus alicerces.

Essa "revolução" abortada, em que entram "maquis", chamados assim por paronimia aos herois da resistência, é um fato sem maiores consequências na França, e a própria designação escolhida para êsses conspiradores, com um apêndice de adjetivação, e indicativa de que antes mesmo da "Surêté" vencê-la, já o ridiculo que o povo francês havia-lhe imposto a derrotara definitivamente.

Mas um aspecto dêsse "complot" não foi ainda revelado e nem o será. Entretanto sentimo-lo precisamente através das excepcionais medidas de segurança adotadas pelo Govêrno de Paris. Essas providências acauteladoras fazem o mundo presumir que o fascismo dos "maquis" negros estava misturada com outros, que o Govêrno da França há de temer também, uma vez que é de caráter muito mais amplo hoje que ontem.

Mas não tenhamos dúvida: esta ocorrência foi a ultima peça de "vaudeville" da França, e os franceses bem o sentiram.

◆ REFORMA BANCÁRIA

E' manifesto o interesse do Presidente Eurico Gaspar Dutra a respeito da projetada reforma bancária do país. O Chefe do Govêrno já estudou o plano do titular da Pasta da Fazenda, e solicitou novos informes a respeito do mesmo, a fim de que ao ser encaminhado ao Legislativo, o seja de forma minudente e satisfatória.

Dia a dia torna-se flagrante a necessidade dessa reforma, e com ela a criação do Banco Central. A arritmia na vida econômico-financeira do Brasil, ocasionada pela falta daquele órgão, e também pela ausência de uma ordem bancária entre nós, com sistemática perfeita, tem sido grandemente prejudicial aos interêsses do País. Vivemos uma época em que o Poder Público precisa acautelar mais ainda os interêsses do povo, e êstes só poderão ser bem defendidos onde existir organização que permita não o contrôle dos negocios no livre mercado mas a sua fiscalização, para que o meio não sinta os efeitos das aventuras que caracterizam por vêzes certas atividades.

Tem o Ministro Corrêa e Castro revelado expressivo cuidado nesse terreno, e a sua reforma proposta é um indice elevado de que o Govêrno da Republica empenha-se com especial cuidado em proporcionar ao País uma ordem bancária capaz de favorecer os negocios, e purificá-las em defesa dos reais interêsses da Nação. Por tudo isso, o Banco Central será uma das partes dessa reforma mais necessária, e com a sua criação teremos realizado tarefa das mais decisivas para a salvaguarda de nossa vida econômico-financeira.

Amplia-se o Serviço Social do Comércio

Frutos apreciáveis colhidos pela massa trabalhadora — As realizações do S. E. N. A. C. no Sul do país — Fala à Imprensa o Sr. Brasil Rodrigues Barbosa

Amplia-se de dia para dia, no interior do país, a obra social empreendida pelas autoridades sindicais em favor dos comerciantes. O Serviço Social do Comércio e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial são duas pujantes realidades. Os resultados vão surgindo e a grande massa dos empregados no comércio colhe frutos apreciáveis.

O Rio Grande do Sul tem se destacado na execução do plano que objetiva assegurar a formação moral e intelectual do comerciário. No Estado sulino o SESC e o SENAC têem como principal dirigente o Sr. Rubens Soares, Presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul e lider prestigioso das classes produtoras locais. S. S. preside os Conselhos Regionais do SESC e do SENAC, merecendo sua atuação criteriosa merecidos louvores tanto de empregados como de empregadores.

Acompanhando o Sr. Ruben Soares, que ora se encontra nesta Capital, convocado pelo Sr. João Daudt de Oliveira, para uma reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comércio e para assumir o cargo de segundo tesoureiro dessa entidade, acha-se entre nós o Sr. Brasil Rodrigues Barbosa, Diretor da Divisão de Assistência Social do SESC do Rio Grande do Sul.

Tivemos oportunidade de entrevistar o Sr. Brasil Rodrigues Barbosa sôbre as tarefas a que ora se entrega o SESC de seu Estado.

O VERANEIO DO COMERCIARIO

Técnico em assistência social, o nosso entrevistado declarou-nos o seguinte, inicialmente:

— O SESC está funcionando há menos de um ano, pois iniciou suas atividades em outubro de 1946. Entretanto já apresenta apreciável volume de realizações, graças notadamente ao devotamento e á oporesidade do Sr. Rubens Soares, Presidente do Conselho Regional, e dos demais membros désse organismo, Srs. Raul de Lima Santos, Antônio Angelo Carraro, Ataliba Wolf e Luiz Assunção. O Sr. João Daudt de Oliveira possue nesses lideres do comércio gaucho decididos companheiros de ideais e de lutas. A Divisão de Assistência Social, que hoje dirijo, instituiu o Veraneio do Comerciário. Graças a êsse cometimento o auxiliar do comércio, durante as férias concedidas por lei tem direito a uma estada de quinze dias em local aprazivel, em um balneário ou em alguma cidade próxima de serras. Antes de submeter-se ao periodo de repouso, o comerciario está obrigado a um exame clinico, procedido na Divisão Médica. Trata-se de uma condição básica e é médico quem determina se convém mais ao comerciario a praia ou a região serrana. Durante o ultimo verão 520 auxiliares do comércio fizeram a sua estação de repouso. Dividimo-los em turmas de trinta e quarenta pessoas, cada qual acompanhada por uma assistente social. Os veranistas se hospedaram ás expensas do SESC em hotéis comun e muitos dêles repousaram em companhias de seus patrões em idênticas condições. Também custeamos os transportes e durante o veraneio os comerciários são observados pelas assisentes sociais, que também fazem cumprir prescrições médicas porventura feitas. Os resultados colhidos com o Verancio do Comerciário não podiam apresentar-se mais satisfatórios, o que verificamos através de manifestações dos próprios empregados, de seu sindicato de classe e dos empregadores, muitos dos quais nos enviam documentos comprovadores de que a produção de trabalho dos veranistas melhorou considerávelmente após o descanso a que os submeteu o SESC. Durante o veraneio a Divisão de Assistência Social realiza inspeções com o intuito de colher observações que têem sido de grande utilidade.

ASSISTENCIA A ENFERMOS

Em seguida, o Dr. Brasil Rodrigues Barbosa falou-nos da Divisão Médica do SESC, que teve como organizador o Dr. Osório Benicio, figura de relêvo nos meios cientificos desta Capital.

— Presentemente, disse-nos o nosso entrevistado, a Divisão Médica está efetuando o recenseamento toráxico de tôda a população comerciária de Pôrto Alegre. Até 31 de maio do ano corrente foram recenseados dois mil e quinhentos comerciários, constatando-se uma percentagem de 1,7 portadores de tuberculose. Verificados os casos positivos da insidiosa moléstia são os enférmos submetidos a assistência médica e a tratamento básico. Atualmente cinquenta e nove comerciários se acham entregues aos cuidados de um tisiologista do SESC. Além disso possuimos Serviços Médicos funcionando em diversos municipios, tais como os de Santa Maria, Uruguaiana, Livramento e Bagé. E' propósito do SESC instalar serviços idênticos em outras cidades do interior. Dirige a Divisão Médica o Dr. José Genbase.

ASSISTENCIA EM TODOS OS SETORES

Voltando a falar sôbre a Divisão de Assisência Social do SESC do Rio Grande do Sul disse-nos o Sr. Brasil Rodrigues Barbosa:

— Nossa Divisão possue duas Seções que vêem prestando relevantes serviços aos comerciários que as procuram. Denominam-se "Imobiliária" e de "Beneficios". A Seção Imobiliária toma a seu cargo a satisfação de tôdas as exigências burocráticas a que estão sujeitos em repartições os comerciários. No caso, por exemplo, do comerciário pretender adquirir moradia própria no IAPC é a Seção Imobiliária quem se incumbe de tratar dos documentos necessários á operação. O comerciário apenas nos entrega o requerimento inicial e nós nos incumbimos do resto, inclusive de buscas nos cartórios. Essa dependência é de grande utilidade porque o comerciário não prejudica suas oito horas de trabalho e se vê livre da contingência de permanecer em longas filas. Estas, de certo, não resultam de qualquer de qualquer culpa por parte do IAPC, senão do próprio volume dos serviços de autarquia. Constituem uma decorrência natural da quantidade de pessoas com as quais lida o Instituto. A Seção de Beneficios leva o IAPC á residência de seu associado. O comerciário nos entrega uma procuração e nós recebemos a pensão a que tem direito e a levamos em mão ao domicilio do pensionista. Assim, no Rio Grande do Sul, o SESC empreende um trabalho efetivo de aproximação de empregados do comércio com o seu órgão de previdência social.

DISTRIBUIÇAO DE AGAZALHOS

Explicou-nos o nosso entrevistado que o SESC do Rio Grande d Sul possue as Divisões Médica e de Assistência Social, bem como uma Assessória Técnica e Serviço de Divulgação e Cooperação.

— Nossos trabalhos marcham normalmente e apresentam resultados cada vez melhores. Atualmente, estamos distribuindo agasalhos aos comerciários e seus filhos, pois o inverno no Rio Grande do Sul se mostra impiedoso éste ano. O éxito de nossa missão deve muito á criteriosa orientação que recebemos do Sr. Ruben Soares, Presidente do Conselho Regional do SESC, á prestimosa colaboração com que nos distingue a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio, que tem como Presidente o Sr. Alvaro Soares Teles, e também ás facilidades concedidas pelo Sr. Alberto César Dias, até bem pouco tempo ocupante do cargo de delegado regional do IAPC. Creio que em sua curta existência já o SESC do Rio Grande do Sul pode apresentar boa soma de trabalhos realizados. Prosseguiremos sempre com o mesmo entusiasmo no desempenho corresponder ás espectativas de comerciários e comerciantes do nosso Estado e do país. — concluiu o Dr. Brasil Rodrigues Barbosa.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
G. A. Lúcio Bittencourt
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00, 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha

Regressa da Conferência Interamericana o Diretor da Biblioteca Nacional

ESTUDOU A APLICAÇAO DE METODOS MODERNOS DE RESTAURAÇAO DE LIVROS

Já se encontra no Rio, tendo regressado dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Rubem Borba de Morais, Diretor da Biblioteca Nacional, que acaba de participar da Conferência Interamericana de Blibiotecários reunida em Washington. Durante sua estadia na América do Norte, o Sr. Rubem Borba de Morais realizou pesquisas e microfotografias de numerosas obras sôbre o Brasil, existentes nas bibliotecas daquela Capital, de Nova York e Boston, tendo descoberto e adquirido um valioso manuscrito do século ... XVIII, de autor desconhecido, com mais de cem gravuras, tratando dos hábitos e costumes da capitania de Minas Gerais. Em Boston, estudou as possibilidades de aplicar em nosso país métodos modernos de conservação e restauração de livros.

Participou do Conselho Marítimo Provisório

Regressou, ontem, procedente de Lisboa, pelo transoceanico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o Sr. Pedro Gybrão, delegado do nosso país ao Conselho Consultivo Maritimo Provisório, reunido em Paris, em maio ultimo.

O caminhão chocou-se com a árvore

Quando trafegava ontem à noite com excessiva velocidade pelo largo do Jacaré, o caminhão n° 72-772 da Emprêsa Queiroz, desgovernando-se, foi de encontro a uma árvore, resultando sair ferido o ajudante de caminhão Joaquim Lopes Branco, com 38 anos, viuvo, residente à rua Teófilo Otoni 193.

O motorista, aproveitando da confusão reinante, logrou fugir, tendo a vítima sido socorrida no pôsto de assistência do Meier, apresentando contusão e escoriações generalizadas.

A polícia do 19° distrito tomou conhecimento do fato.

Determinações sôbre o tráfego pesado no centro da cidade

O Diretor do Serviço de Trânsito baixou a seguinte portaria:

"Atendendo à intensidade do traânsito, cujas dificuldades são aumentadas pelo trânsito irregular de autos de carga, no centro da cidade, resolvo, na forma do art. 42, do Decreto-lei 3.651, de setembro de 1941, proibir o trânsito de veiculos de carga (caminhões), das 12 às 20 horas, nos seguintes logradouros: Avenida Rio Branco, trecho compreendido entre as Ruas Viscondes de Inhaúma e Santa Luzia; Praça Floria, Rua de São José, trecho compreendido entre as Ruas Misericórdia e Largo da Carioca; Ruas da Carioca, 7 de Setembro e Assembléia, (trecho entre o Largo da Carioca e Misericórdia); Rua do Rosário (Trecho entre 1.° de Março e Uruguaiana); Rua da Alfandega (trecho entre as Ruas 1 de Março e Rua Teofilo Otoni (entre as Ruas 1.° de Março e Uruguaiana); Rua Miguel Couto; Rua da Candelaria (entre as Ruas Buenos Aires e Visconde Inhaúma).

Ficam excluidos desta proibição: 1.°) — Os veiculos de carga com carroceria fechada destinados a entrega de pequenos volumes; 2.°) — Os veiculos destinados ao transporte de bagagens pertencentes a hóspedes de Hoteis situados nos logradouros acima mencionados, ou, ainda, destinados ao transportes de bagagens de propriedade dos moradores dos mesmos logradouros. 3.°) — Os veiculos destinados nos serviços públicos.

A presente portaria entrará em vigor no dia 10 do corrente, combinando-se nos termos do art. 83, 2.° categoria, item 3.°, alinea B, do Decreto n.° 20.493, de 24 de Janeiro de 1946, a multa de Cr$ 150,00, aos infratores das presentes instruções".

CASAS POPULARES PARA O CEARA'

O ACORDO ASSINADO ONTEM, NA FUNDAÇAO DA CASA POPULAR

O Estado do Ceará, por intermédio de seu Govêrno e com a assistência técnica e financeira da Fundação da Casa Popular, vai construir as primeiras habitações populares. Nesse sentido foi assinado ontem, na Fundação, o têrmo de acôrdo entre essa instituição e o referido Estado, respectivamente, pelo engenheiro Armando Godói Filho e Deputado Beni de Carvalho.

O acôrdo visa a solução do problema da falta de teto e a execução de um programa de auxilio às populações mais necessitadas.

Firmaram também o acôrdo como testemunhas, o Senador Plinio Pompeu, do Ceará, o Professor José Teles da Cruz e Dr. Godofredo Diniz Gonçalves, deputado por Sergipe.

ESPANCADA PELAS FREIRAS

Cêrca das 19,30 de ontem, compareceu à Delegacia do 23.° Distrito Policial a doméstica Onoria Andrade dos Santos, branca, viúva, residente à Rua Pizarro 94, em Vicente de Carvalho e queixou-se ao comissário Amaral de sua filha Onoria, de 12 anos, foi barbaramente espancada na Escola Nacional de Comércio onde se acha internada, pelas freiras que ministram ali os ensinamentos, principalmente por uma que atende por irmã Incrita

A queixa foi registrada

Falsos Fiscais do Trabalho

Providências tomadas pelo Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho

Foi levado ao conhecimento das autoridades do Ministério do Trabalho, que individuos inescrupulosos se intitulam "inspetores do trabalho", com o fim de extorquirem dinheiro de incautos negociantes, que tem forçado o desconto de cheques sem fundo e a doação de donativos para supostos empreendimentos de caráter social. O Sr. Carlos Alfonso de Melo Sobrinho, Diretor da Fiscalização do Trabalho, avisa e recomenda que os comerciantes exijam sempre a exibição da carteira funcional do inspetor, quando no exercicio de sua função, a qual, além da assinatura do chefe dêsse serviço, possui a do Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Alyrio Sales Coelho

Quando qualquer casa comercial ou estabelecimento industrial, tiver duvida sôbre a autoridade do fiscal, poderá solicitar esclarecimentos através dos telefones 42-8080, ramal 418 ou 420 e 22-4634. Previne ainda o Diretor Federal, já efetuou algumas prisões de falsas autoridades policiais, figuram alguns espertalhões que costumam "visar" os quadros de horários de trabalho, com os nomes de "Medeiros", "Menezes" e "Rocha".

Astrofisico de Córdoba realizou cursos na Universidade de São Paulo

Regressou, ontem, de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o Dr. Guido Beck, lente de Astrofisica no Instituto Astronômico da Universidade de Córdoba e que se encontra no nosso país a convite da Faculdade Nacional de Filosofia. Depois de ter realizado cursos de conferência sôbre matéria de sua especialidade naquele estabelecimento de ensino superior, o Professor Beck seguiu para o Estado bandeirante, a fim de levar a efeito idêntica tarefa na Universidade de São Paulo, a convite do respectivo Departamento de Fisica.

Permanece alto o nível de emprêgo nos E. U. A.

WASHINGTON (U.S.I.S.) — O panorama do emprêgo nos Estados Unidos apresenta sinais de estabilização em "um elevado nivel que acusa apenas as alterações periódicas normais indicadas para o futuro imediato" declarou o Sr. Ewan Clague, comissário do Serviço de Estatistica Trabalhista.

O Sr. Clague declarou que não há indicios até agora de uma tendência de declinio que justifique os receios de um prematuro retrocesso nos negócios. "A situação apresenta-se bastante firme e não acusa fraquesa básica, disse ele. O emprêgo no mês de maio continuou a manter-se em niveis sem precedentes com certos setores tais como construção, texteis e vestuário refletindo as mutações periódicas habituais. Pelo terceiro mês sucessivo, o total de salários e de trabalhadores assalariados em ocupações não agricolas permaneceu firme no nivel record de 42 milhões depois de feitas as deduções referentes a paralização do trabalho, em virtude das dificuldades entre patrões e empregados.

O desemprego, concomitantemente, caiu para menos de dois milhões, nivelando-se á baixa cifra de após reconversão alcançada o ano passado.

Segundo estimativas preliminares, a média das remunerações semanais nas indústrias manufatoras no mês de maio avançaram ao novo e maior nivel já registrado de 48.86 dólares isto é, cerca de t r ês por cento acima do máximo de tempo de guerra. Os salários por hora subiram para 121 cets., ou seja, três cents. acima da média de abril. A semana média de trabalho continuou ligeiramente acima do nivel de 40 horas, isto é, aproximadamente sete horas abaixo do nivel de tempo de guerra.

Conquanto a atividade de construção não se tenha acelerado na proporção prevista, 1947 ainda será um dos melhores anos de construção da história americana, ao que prognosticou o Sr. Clague.

O presente nivel de emprego nas construções é estimado em 1.700.000 e o total, segundo se espera, subirá para dois milhões por ocasião do ascenso periódico de principios do outono. Contudo, esta cifra é ainda muito inferior ao aumento que era de esperar. As estimativas anteriores de um milhão de novas habitações não agricolas iniciadas para o corrente ano foram revistas, sendo reduzidas para 725.000, ou 25 por cento com as conclusões das obras também para este ano situadas em 765.000.

O mais importante fato isolado a inibir a marcha das construções residiu no seu elevado

Seria a morte da Câmara dos Lordes

A vitória do Partido Trabalhista da Inglaterra, em 1950 -- Perderia a Câmara Alta seus podêres legislativos

LONDRES, 2 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — Uma destacada fonte governamental declarou que, si o Partido Trabalhista triunfar nas eleições de 1950, isso provavelmente significará a morte de todos os poderes legislativos da Câmara dos Lords. Afirmou que os lideres do partido pensam em incluir no programa eleitoral uma clausula pleiteando a aprovação de uma legislação para que os lords não possam rejeitar o projeto de lei algum aprovado pela Câmara dos Comuns, o que "equivalerá na pratica a transformar o Parlamento em legislatura de uma só Câmara". Acrescentou que, segundo a proposta que está sendo estudada, na Câmara dos Lords terá autoridade para fazer recomendações que a Câmara dos Comuns aceitará ou rejeitará ,segundo lhe parecer mais acertado.

Os lideres trabalhistas consideram também que no futuro devem ser privados os pares hereditários do direito de ocupar automáticamente um assento na Câmara dos Lords e do direito de voto nas deliberações do referido corpo, disse. Acrescentou que os lords conservadores bloquearam certa legislação trabalhista, mas que o partido não pensa adotar medida alguma contra a Alta Câmara até depois das próximas eleições.

O Partido Trabalhista pretende incluir também na proposta ora em estudo uma cláusula segundo a qual "passem" automáticamente" a ser membros da Câmara dos Lords as pessoas que ocupam certos cargos, como por exemplo o de givernador do Banco de Inglaterra.

O mesmo informante assegurou que o partido "não pensou siquer em criar outra Câmara eleita pelo povo para substituir a dos Lords. Também se está considerando legislação alguma que afete o atual "status" da monarquia. Acrescentou que o partido considera que a atual estrutura monarquica constitui "veiculo efetivo".

Acôrdo sôbre salários para evitar uma greve nacional

Novamente John Lewis em ação -- Algumas companhias concordaram com as pretensões dos mineiros norte-americanos

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Anuncia-se que o Sindicato dos Mineiros, presidido por John Lewis, e várias companhias carboniferas aproximam-se de um acôrdo sôbre salários que evitará uma greve nacional dos mineiros na próxima semana.

Algumas fontes da indústria carvoeira manifestam otimismo e predizem que o acôrdo talvez seja estabelecido nas próximas negociações secretas entre Lewis e os proprietários das minas setentrionais e do nordeste, Lewis observa silêncio, nas fontes do govêrno chegadas às negociações dizem que aguardam importantes desenvolvimentos.

Informa-se que algumas companhias concordaram com a demanda de salário mínimo de 35 centavos por hora, além de uma contribuição de cinco centavos por tonelada para o fundo de bem-estar e saúde dos mineiros.

As companhias estão também dispostas a conceder outros benefícios e manter os obtidos pelos trabalhadores durante a administração federal das minas.

Reconhecido pelas atenções aos aviadores chilenos

O General de Brigada Aérea Rafael Saenz, Chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea do Chile, dirigiu ao Coronel Av. Epaminondas Gomes dos Santos um oficio em que agradece a acolhida que aqui teve a tripulação do avião chileno, que veio participar da 2ª Posta Aérea Militar das Américas, da qual o citado oficial da FAB foi, êste ano, o organizador.

O oficio está redigido nos seguintes têrmos "Como Chefe do Estado-Maior, desejo expressar-lhe o meu mais sincero reconhecimento pelas gentis atenções dispensadas á tripulação do avião chieno, que participou da 2ª Posta Áérea Militar das Américas. As demonstrações de amizade recebidas pela delegação, chefiada pelo comandante Fernando Ortega Yanez, vieram estreitar ainda mais os tradicionais vinculos de fraternidade, que unem as Aeroáuticas Militares do Brasil e do Chile.

Na nossa Fôrça Aérea onde seus dotes de cavalheirismo lhe conquistaram tantos amigos, recorda-se sempre, com simpatia, a forma brilhante de seu desempenho como Adido Aeronáutico brasileiro em Santiago".

Excursionarão ao Corcovado os escoteiros do S. R. O.

Cumprindo o seu programa de assistência ao trabalhador o Serviço de Decreação Operária, pela sua Divisão de Educação Fisica e Escotismo, fará realizar no corrente mês três excursões ao Corcovado, nos dias 6, 13 e 20 para frequentadores dos Centros de Recreação de Olaria, Realengo e Gávea respectivamente.

O ponto de partida dos excursionistas será na estação da Estrada de Ferro Corcovado, á rua Cosme Velno, ás 8.30 horas.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O Ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos: C. Gusmão e Cia., Dias Amorim, Hohn Roger, Sociedade Comercial Carioca, Casa Pratt e Rodrigues d'Almeida e Cia.

Paraninfará a turma da Escola Proletária Gonçalense

CONVIDADO O MINISTRO DO TRABALHO

Estêve ontem no Gabinete do Ministro Morvan Dias de Figueiredo, uma comissão de representantes da Escola da Concentração Proletária Gonçalense, no Estado do Rio, que foi convidar o titular do Trabalho para paraninfar a turma de alunos filhos de operários formados por aquele educandário. Aceitando o convite, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo assumiu o compromisso de comparecer à solenidade de formatura, a qual se realizará no dia 12 do corrente, às 20 horas, na sede da Escola.

Vendiam pão fora do pêso

Pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, foram autuados em flagrante por exporem a venda pão sem o devido pêso, os seguintes negociantes. Augusto Fernando de Souza, proprietário da padaria Flor de São Diogo, sita à Rua General Pedra 44 e Antonio Alves Souza Pinheiro, proprietário da panificação sita à Avenida Princesa Isabel, 50.

Ainda o crime da Rua Aguiar

O impressionante latrocinio da Rua Aguiar 29, em que foi barbaramente assassinada a anciã Tomassa Adelia, continua ainda envolto em denso mistério, apesar dos esforços empreendidos pelas autoridades do 17.º Distrito e da policia técnica no sentido de elucidá-lo.

O pedreiro Francisco Gomes, único indicado como possivel criminoso, tentou, de certo modo, provar a sua inocência, justificando o seu alibi; entretanto, continua ainda detido juntamente com sua companheira, para eventuais averiguações.

Encetando ainda outras diligências e já de posse de novas pistas, espera a policia em breve deitar a mão no criminoso.

O "complot" contra a República francesa

Ouvidos vários implicados na conspiração

PARIS, 2 (AFP) — Duas outras pessoas foram hoje ouvidas pelo Comissário Brincinal, Antonini, a respeito do complot contra a República.

Trata-se de Vignon, ex-colaboracionista da emissora de Paris e ex-membro do serviço de imprensa da embaixada da Alemanha, e Albert Garcini, gerente de um bar parisiense.

Dois "dossiers" foram constituidos contra Vignon, que foi deixado em liberdade provisória em consideração à sua conduta durante a "Resistência", quando fundou um jornal clandestino cujo titulo era "Pátrie" e organizou o movimento de resistência da extrema-direita.

Quanto a Garcini, fazia frequentes visitas ao Sr. de Vulpian, em seu castelo de Lamballe, e preparou o plano de ataque às repartições do Correio e Bancos e forneceu fundos aos "maquis noirs".

A última hora soube-se que mais cinco suspeitos haviam sido detidos e estavam sendo interrogados na "Sureté".

Também o abade Rault, vigário de La Poterie, perto de Lamballe, dentro de poucos dias será intimado a vir a esta capital para responder pela posse de armas de guerra e fuzis-metralhadoras que foram aprendidas em sua residência.

Prosseguem as buscas tendo em vista descobrir os depósitos de armas e munições de que poderiam dispor os conjurados.

Uma visita que é expressão de um alto sentido democrático!

V. PAULA REIS

A estimada presença de Gabriel Gonzalez Videla, em terras acolhedoras do Cruzeiro do Sul, tem o alto significado de aproximação continental, traduz numa bela e eloquente demonstração de sentimentos renovados, essa estreita e velha amizade que vincula, através o tempo e o espaço, as aspirações maiores de dois grandes povos que se confundem, nêste momento, num vibrante amplexo fraternal, que os irmana ainda mais nos mesmos ideais de Liberdade e de Democracia!

A visita de Videla, — magistrado supremo de uma nação intimamente ligada ao Brasil pelos mesmos motivos históricos de sua formação politica — é a melhor prova, a prova mais significativa, que infla de justo orgulho os corações brasileiros, de que "o Chile como o Brasil é uma nação essencialmente americanista" e que, como acentuou o Sr. Nereu Ramos em breves e mas expressivas palavras altamente oportunas e felizes, "não são apenas, os acontecimentos liberais, a vocação democrática as instituições politicas, as crenças religiosas, os interêsses comerciais e econômicos e as obras de inteligência e cultura que aproximam e unem os povos americanos, senãoainda a elevada compreensão dos seus destinos e da sua missão no mundo que se renova e que se transforma. O continente americano é uma fôrça sempre revigorada a serviço da democracia, da liberdade da civilização cristã. E a amizade entre os nossos dois povos é uma das suas mais poderosas componentes".

Recebido com efusão de sentimentos, espontaneamente emanados do coração da nossa gente, quer em sua rápida convivência com a massa popular, quer em sua mais estreita ligação com o nosso meio oficial, como nas relações de inteligência com a classe culta do país, o Sr. Videla deve ter reconhecido e apreciado a grande estima, a viva admiração, o entusiasmo que o nosso povo tem por tudo quanto diz respeito aos interêsses, às aspirações, aos ideais do povo amigo de que o ilustre Cidadão é guia inteligente e digno.

Que a visita do querido Presidente da República do Chile, amparada nessa magnifica "compreensão de destinos e de missão no mundo que se renova e que se transforma", jungindo os dois povos irmãos em demanda aos mesmos ideais, seja a concretização de tudo quanto tenham que realizar os nossos governos nas suas transações comerciais, nos seus entendimentos politicos, no intercâmbio cultural dos dois povos, nas suas aspirações democraticas, em defesa do regime politico comum aos dois paises amigos, o qual é eloquente apanágio de inteligência e liberdade dos povos americanos! A América é o paraiso das repúblicas, e tudo o que possuir sentido contrário a essa vocação democrática dos que tiveram a felicidade de nascer no Novo Mundo, que a audácia do grande genovês Cristóvão Colombo, abrindo a cortina da eterna oficina de Jeová, tirou a América de lá, como disse o poeta máximo dos escravos — é naturalmente repudiado por todos nós é estigmatizado pela própria consciência nacional!

Fornecendo-nos, em convênios amistosos, em que se patenteiam os propósitos de compreensão econômica, os produtos que nos faltam e recebendo, por seu turno, o que possuimos em abundância acima das necessidades caseiras e que, por ventura, lhe escasseiam, trocando conosco, em intercâmbio louvável, as produções intelectuais de nossos prosadores; mantendo relações de todo gênero entre as duas pátrias americanas, o Sr. Videla terá prestado serviço inestimável ao seu grande país e proporcionando ao Brasil o ensejo de revigorar por laços inquebrantáveis de velha e sincera amizade, os sentimentos do nosso povo pelo povo amigo da progressista República do Chile!

"O Brasil, que conseguiu sua independência e liberdade, menos pela ação sangrenta das armas que pelo raciocinio justo e elevado de seus idealizadores", conforme assinalou em seu belo discurso o Sr. Senador Gustavo Rivera, deseja continuar essa politica de paz e harmonia, confraternizando com o Chile nêsse entendimento mútuo que, pelas suas relações amistosas e humanas, os unirá em benefício dos sentimentos americanos, da vocação democrática que caracteriza sobremodo os dois povos, e pelo seu amor à liberdade e à civilização!

Presente o Ministro do Trabalho, ás festas dos trabalhadores

O Serviço de Recreação Operaria, do Ministério do Trabalho, fez realizar, nos Centos de Recreação de Realengo e de Olaria, diversos festejos juninos oferecidos aos trabalhadores desta Capital. Em Realengo, grande número de trabalhadores ali presentes contaram com um baile animado por um conjunto musical tipico, danças tradicionais e farta distribuição de refrescos e doces e frutas. Os festejos de Olaria, que foram realizados com a colaboração do I.A.P.C. e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, contaram com a presença do S. Exa. o Sr. Ministro Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho que, acompanhado do Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Dr. Alirio Sales Coelho, dos membros do seu Gabinete, do Dr. Arnaldo Sussekind, Presidente do Serviço de Recreação Operária e demais diretores dêste Serviço, que percorreram demoradamente o "arraial" ali formado, com jogos de prendas, danças, comidas tipicas, etc.

Condenada a nora de Wagner a trabalhos forçados

BEAYREUTH, 2 (AFP) — Winnifred Wagner, a formosa nora do grande compositor alemão, foi condenada hoje a 15 meses de trabalhos forçados, "no interêsse publico", pela 2ª Côrte de Desnazificação, sediada nesta cidae.

Dois têrços da fortuna pessoal da condenada serão confiscados e ela terá ainda de pagar tôdas as custas e despesas do seu processo, num total de 228.694 marcos.

Winnifred Wagner não poderá mais perencer a qualquer partido politico e perdeu por tôda a vida todos os seus direitos politicos e nem terá direito a nenhuma pensão do Estado, em circunstancia nenhuma.

Segundo consta da sentença pronunciada, Winnifred Wagner foi classificada na categoria dos membros ativistas e fanáticos do Partido Nazista ao qual pertencia desde 1926, sendo considerada como um de seus fundadores conta 50 anos de idade e era amiga intima de Hitler, que a teria desposado em 1933 se a ultima hora não se tivesse êle decidido "consagrar sua vida unicamente á Pátria e ao Partido".

O marido de Winnifred, Siegried Wagner, faleceu em 1930.

Peregrinação nacional a N. S. de Fátima (Portugal)

Atendendo ao apêlo de numerosos de seus associados e tendo em vista a crescente normalização do intercâmbio turistico internacional, o Touring Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, levará a efeito, em setembro próximo, grande Peregrinação Nacional a Nossa Senhora de Fátima (Portugal), no grande e confortável paquete "D. Pedro 2º", do Lloyd Brasileiro.

A Peregrinação conta com a benção partenal de Suas Eminências D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, e Dom Marlos Carmelo, Cardeal-Arcebispo de São Paulo, que patrocinam essa iniciativa de grande significação espiritual. Além da visita ao Santuário de N. S. de Fátima, com a permanência em Lisboa e Pôrto, haverá diversas variantes da Peregrinação, tais como visitas ao Santuário de Monserrate (Espanha), a Lisieux e Gruta de N. S. de Lourdes (França), a Assis e Roma (Itália). A viagem terá inicio na primeira quinzena de setembro próximo.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, convida todos os expedicionários residentes nesta Capital, para a Assembléia ordinária, na quinta-feira, dia 3, ás 20 horas em sua sède provisória, á Avenida Augusto Severo, nº 4. Para a mesma Assembléia foi convidada a comissão especial de deputados, incumbida de estudar o problema dos ex-combatentes.

Na mesma ocasião, realizar-se-á um excelente "show" artistico, com a participação de conhecidos artistas do rádio, bem como elementos que integraram a F. E. B. e que recordarão o ambiente da Itália.

Carta de reconhecimento sindical

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo assinou a carta que reconhece como representante da respectiva categoria econômica, o Sindicato da Indústria de Massas Alimenticias e Biscoitos do Rio de Janeiro.

CALENDARIO HISTÓRICO

Exílios do tempo de Pedro II

Dilke Salgado

3 de julho de 1842

Pela primeira vez (e foi a única) no reinado de Pedro II se dava uma deportação.

Uma leva de emigrados politicos seguia, rumo de Lisboa, a curtir os dias amargos do exilio, naquêle 3 de julho de 1842.

Na fragata "Paraguaçu" deixavam o pôrto do Rio de Janeiro os indigitados apregoadores e simpatizantes do movimento liberal que se desencadeara em São Paulo, na cidade de Sorocaba e se alastrara por Minas Gerais, em Barbacena.

Não eram própriamente os chefes da Revolução, que se representavam com Feijó, Tobias de Aguiar, Teófilo Otoni e Pinto Coelho que, aliás, ainda sustentavam a luta.

Mas eram os nomes de cartaz no cenário politico. Vózes prestigiosas que na tribuna da capital brasileira poderiam influir, sobremaneira, no triunfo das idéias liberais, tão espetacular e claramente a descoberto.

Limpo de Abreu, (que mais tarde seria Visconde de Abaeté), Sales Torres Homem, (depois Visconde de Inhomirim), Drs. França Leite, José Francisco Guimarães, Joaquim Cândido de Meireles e o Cônego Geraldo Leite Bastos, eram os "réus" de então.

Estavam suspensas naquela época as garantias constitucionais no Rio, São Paulo e Minas.

O govêrno de Pedro II chegava àquêle extremo ainda sob a tutela dos maiorais politicos, uma vez que o Imperador, adolescente ainda, não intervinha a sério nas decisões.

Prova-se porque, em seu reinado, em que houve tantos motins de forma liberal, jamais fôram exilados os seus chefes que eram punidos com prisões, apenas, advindo, em seguida, uma anistia providencial.

Ao passo que, no curto reinado de Pedro I, decretaram-se, por duas vêzes, exilio, sendo o primeiro no Gabinete de José Bonifácio, a 20 de dezembro de 1822, em que fôram deportados José Clemente Pereira, Cônego Januário da Cunha Barbosa, e o General Luiz Pereira da Nóbrega.

De outra feita, a 20 de novembro do ano de 1823, no ministério dirigido pelo mesmo Vilela Barbosa, fôram deportados José Bonifácio, Martim Francisco, Antônio Carlos Montezuma, Belchior Pinheiro de Oliveira, José Joaquim da Rocha e os irmãos Vasconcelos Drumond.

Já Pedro II não gostava de exibições, de castigar publicamente.

Julgava isso de mal efeito politico.

Fazia-se magnânimo exteriormente, enquanto por trás dos bastidores palacianos, condenava àqueles que não lhe caiam em graça a um castigo inquisitorial: matando devagarinho os ideais, assim como com uma vara florida o fizesse submergir, afogar, tôda vez que tentasse vir à tona, até que desistisse, cansasse ou morresse de esperar...

A prova real está, para não ir muito longe, na expressão com que, dizendo ao Marquês de Olinda para organiar um ministério de moderados, pedia-lhe quase pelo amôr de Deus: — "Livre-me do Otoni"!

Esse Otoni era o Teófilo da Revolução Mineira, o pseudo indultado...

Eram às vêzes assim as anistias de Pedro II: exilio no ostracismo politico.

Dois dissidios coletivos suscitados á Justiça do Trabalho

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados nos Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, encaminhou ontem um processo de dissidio coletivo ao Tribunal Regional do Trabalho, solicitando aumento de salários para os seus filiados. Alegam dificuldades financeiras, não estando a classe com o ordenado que vem percebendo, em condições de atender às suas necessidades mais imediatas.

DISSIDIO DOS MECANICOS

Também o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico de Petrópolis, deu entrada ontem, no T. R. T., um processo de dissidio coletivo, solicitando aumento de salário, fazendo identicas confissões de dificuldades financeiras

Chile e Brasil irmanados pelos...

(Conclusão da pagina 2)

de democracia e de cristianismo.

Da vitória que ajudamos a construir, solidarizados com o esforço dos irmãos americanos do norte, surgiu um mundo coberto de escombros, mergulhado na incerteza, na ansiedade e nas privações. Edificar a paz se apresenta como tarefa incomparavelmente mais difícil do que ganhar a guerra.

Nossos países, sofrendo ainda as consequências diretas ou reflexos de sua participação no conflito, estão convocados a trazer sua contribuição positiva á reconstrução do mundo. Só poderemos fazê-lo eficienteemnte, entretanto, se tivermos construido em cada uma das regiões deste continente uma economia robusta, baseada no desenvolvimento intensivo da produção, no aproveitamento dos recursos naturais e na crescente industrialização das matérias primas que apresente possibilidades econômicas favoráveis e permanentes, quer quanto á produção quer quanto ao consumo.

Elevar o standard de vida de nossas populações criando riquezas que permitem proporcionar aos nossos concidadãos maior participação no bem estar material e espiritual possibilitado pela civilização contemporanea — deve ser o objetivo máximo da politica dos países de economia pouco desenvolvida deste hemisfério. E se nos propomos a prosseguir na paz a politica de cooperação e de assistência, que nos congregou durante a guerra, impõe-se estabelecer a coordenação continental no campo econômico, para que nossos propósitos tenham base solida e duradoura.

Essa, a diretriz a adotar nos acordos e tratados a estabelecer entre nossos países. Para orientá-los e assisti-los devem estar mobilizados a experiência, o patriotismo e o espirito público dos homens de emprêsa privada da América.

Acreditamos que o desenvolvimento econômico do Continente poderá ser acelerado com a realização de um plano de cooperação entre os homens de negócios dos países do hemisfério, de modo que todos participem com os mesmos deveres e vantagens numa associação livre.

Partidários da liberdade de iniciativa, apoiamos a transformação e a redução paulatina da intervenção do Estado na produção e no comércio, no sentido de eliminar-se os organismos burocráticos de contrôle econômico cuja sobrevivência não corresponda a necessidade fundamentais.

Como consequência, advogamos o estímulo ao concurso do capital estrangeiro, de que não podem prescindir nossos paises desejoso de industrialização racional. A escassês de capitais internos para inversões industriais, indica como um imperativo de sabedoria a necessidade de se outorgar ao capital alienigena encaminhado ao país um tratamento equitativo pelo menos equiparando-o ao capital nacional e o cercando de garantias, que o acobertem de incertezas quanto à intervenção estatal.

Até hoje, Senhor Presidente, as relações de amizade entre o Brasil e o Chile, numa existência secular, integra e perfeita, não tem dependido de pactos especiais, nem de pressão de acontecimentos belicosos.

Não somos amigos através de blocos regionais e particularistas, a que sempre foram infensas as diplomacias dos nossos dois paises. Nem nos unimos através de alianças militares, que, neste sentido, não existem no Continente.

Nossas relações de comércio são, infelizmente, poucas, deficientes e sem maior significação economica, já que a distância e o consequente encarecimento de preços criam sensiveis dificuldades a permuta de produtos.

Apesar disso — ou por isso mesmo, quem sabe! — sempre houve entre os dois povos uma calorosa e profunda amizade.

Em épocas passadas, quando havia desconfianças e prevenções contra o Brasil em quasi toda a América Espanhola, o Chile fazia a isto exceção, pois ali o nome do Brasil estava sempre envolvido numa atmosfera de apreço e estima. Jamais houve entre nós uma disputa, uma questão, um desentendimento.

Por sua vez, sempre teve o Chile para a opinião pública brasileira a significação de uma terra de cultura, altamente civilizada, com uma admirável organização politica, com o senso de equilibrio perfeito entre a autoridade e a liberdade.

Dois dos maiores brasileiros na vida politica e na vida intelectual — o Barão do Rio Branco e Joaquim Nabuco — mostraram em várias ocasiões ter pelo Chile uma predileção especial.

Rio Branco, fez das relações brasileiro-chilenas um dos fundamentos de sua politica no Itamarati. Joaquim Nabuco dedicou ao estudo politico do Chile um de seus livros, o notável "Balmaceda" no qual escreveu estas palavras de louvor histórico: "Pelo Chile senti sempre grande admiração. Há mais energia nacional, quer me parecer, nessa estreita faixa comprida entre a Cordilheira e o Pacifico, do que em todo o resto da América do Sul. Sem nenhum pensamento de desconfiança contra o nosso vizinho do Prata, que os faça cultivar por motivo politico a amizade do Chile, temos, para procurar essa amizade as mais elevadas razões que se possam dar entre dois países."

Nessas palavras vêm os brasileiros retratados fielmente seus sentimentos em relação ao grande povo cujo abraço fraternal nos traz o Presidente Gonzalez Videla.

E' evidente entretanto, que esta amizade espiritual só teria de robustecer-se se a ela correspondesse um intercâmbio econômico que mais unisse e estreitasse os interêsses dos dois povos. Certo que as questões comerciais não são exatamente questões de amizade. Mais os valores econômicos, no mundo de hoje, estão atingindo por tôda parte tanta importância e significação, que sem eles os vinculos espirituais e politicos se podem tornar talvez estéreis e vivos.

Não seria inoportuno lembrar que, vinculado aos Estados Unidos por laços seculares de amizade, o Brasil mais se aproximou do grande irmão do norte pelo acôrdo de tarifas de 1903, pelo qual aquela nação permitia a livre entrada do café brasileiro nos seus portos, seguida de uma lei pela qual o Brasil concedia a taxa diferencial de 20 por cento sôbre algumas mercadorias norte americanas.

Nossos intercâmbio comercial com o Chile é diminuto, pois figuramos somente com meio por cento tanto na importação quanto na exportação. Ocupa entretanto o Chile o 4º lugar entre os paises exportadores da América do Sul, e o 3º entre os maiores importadores deste continente.

As grandes riquezas minerais do Chile e a produção manufatureira e agricola do Brasil podem e devem encontrar um ponto de convergencia, que resulte vantajoso aos interêsses recíprocos dos dois paises. Os contatos dos nossos estadistas e dos nossos intelectuais devem ser completados agora pelos encontros dos nossos homens de negócios e pela cooperação dos nossos capitais.

Uma grande tarefa se encontra no caminho dos paises deste continente para a preservação da paz no mundo. Precisamos continuar unidos e vigilantes, cooperando mutuamente para defender as caracteristicas democráticas e cristãs da nossa civilização, e para estender aos demais paises os frutos da compreensão e da fraternidade aqui cultivados.

Nossas ambições de engrandecimento nacional não visam finalidades de hegemonia, nem se dirigem contra ninguem. Elas se situam dentro dos objetivos humanos do grande Presidente Roosevelt — criar a prosperidade, para ter mais o que distribuir entre os nossos irmãos, a fim de que eles disponham de habitação, de roupa, de educação, e sejam realmente homens livres da miséria e do medo.

Brasil e Chile, sempre unidos espiritualmente no passado em torno de ideais comuns, encontram agora mais fundas razões para incrementar também a sua união no terreno prático da economia.

A visita de V. Exa. ao Brasil, Senhor Presidente Videla pode assinalar um marco memorável nesta nova fase de ação que se oferece aos nossos países.

As classes produtoras do Brasil, aqui representadas, fazem votos sinceros para que dos contatos pessoais, a que V. Exa. trouxe o encanto de sua personalidade, a vivacidade de sua inteligência e o brilho de sua cultura, resultem os complementos aqui apontados, que engrandeçam de modo crescente a nossa secular e nunca interrompida amizade.

Numa América fraternizada e mobilizada para a defesa do bem-estar de seus povos e da felicidade do mundo.

Viva o Chile,

Viva o Brasil".

Com a palavra, depois, o Sr. Euvaldo Lódi, o Presidente da Federação das Industrias pronunciou a seguinte oração:

"Senhor Presidente Gabriel Gonzalez Videla.

Na oportunidade em que V. Exa. regressa ao Brasil para fortalecer, como Presidente da Republica, a obra de politica fraternal que desenvolveu como Embaixador, as classes produtoras do país se apressam em testemunhar-lhe e á nobre nação chilena o alto gráu em que participam do entusiasmo geral por acontecimento de tal forma auspicioso. Comunicamos com abundancia o calor de nossa solidariedade a essas manifestações que, desde o dia 26, se multiplicam em tôrno de V. Exa., conferindo a V. Exa. figura exponencial da América, o titulo afetuoso de "nosso amigo", quando uma consagração de tal ordem transborda dos circulos de representação oficial e intelectual para recolher a adesão espontanea das simpatias populares, pode-se ter a convicção de que passará definitivamente ao registro da História.

Cumpre, todavia, assinalar que os efeitos da aproximação continental, a cujo serviço põe V. Exa. o presigio de sua investidura e o brilho de seus atributos pessoais têm de consistir, precipuamente, em converter o impulso inicial do idealismo politico em energia efetiva no dominio dos fenômenos sociais e econômicos. Estamos incluidos entre os paises que o conceito internacional averba de econômicamente fracos. Povos de padrão econômico inferior defrontamos a necessidade de ativar e estimular os mercados internos e, com o aumento da produção e, especialmente, pela transformação das riquezas naturais, aparelhar-nos para estabelecer no Continente, como paises de economia complementar ou supletiva, que reciprocamente somos, a interdependência econômica. Só assim estaremos em condições de dar execução aos postulados da Carta do Atlantico, firmada para garantir iguais oportunidades e acesso em têrmos iguais ás utilidades indispensáveis á vida dos homens e ao progresso de tôdas as Nações do mundo. Visa-se fundamentalmente a construção de novas escolas no sentido da civilização humana, por um espirito de solidariedade crescente, de forma a que se extingam, para sempre, os preconceitos, os odios e as rivalidades.

Tal é, Senhor Presidente, a tarefa que, em sua órbita continental, incumbe aos paises da América. Por êsses vinculos econômicos, consolidaremos a unidade já instituida entre nós, sob a influência dos mais nobilitantes sentimentos de comunhão e concórdia. Governantes e governados, contudo, devem tornar-se co-responsáveis, em relação a êsses imperativos de ordem mundial.

A que objetivos aplicaremos povos fortalecidos pelo trabalho o vigor de nossos esforços e a opulência de nossos recursos econômicos? Eis a proposição a que V. Exa. tem acudido com uma resposta clara e constante: V. Exa. declara que tôdas as fôrças do Continente devem somar-se para assegurar ao mundo uma éra de paz e bem-estar.

Espirito que assim radiosa e energicamente se afirma com uma compreensão de problemas que transcende fronteiras. V. Exa. Sr. Presidente Gabriel Gonzalez Videla, reaviva de sua parte as esperanças na politica nova da América, tendente a fundar na cordialidade fraternal dos povos a ação objetiva dos homens publicos e das fôrças do Trabalho e da produção, para redenção econômica do Continente.

Ao Chefe da Nação Chilena, ao amigo de nossa Pátria, ao cidadão da América, a certeza das simpatias e da confiança das classes produtoras do Brasil!"

Falou, depois, o Sr. Renato de Almeida, Chefe do Serviço de Informações do Itamarati e presidente do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, que proferiu vibrante discurso.

FALA O PRESIDENTE GONZALEZ VIDELA

Minutos depois, ergue-se, sob calorosos aplausos de todos os presentes, o Sr. Gabriel Gonzalez Videla, que pronunciou eloquente discurso, parte lido e parte de improviso. Em sua oração, cuja parte escrita publicamos a seguir o eminente estadista chileno, sempre interrompido pelas manifestações, teve ocasião de referir-se a importantes assuntos ligados á economia dos paises sul-americanos, com especialidade os do Brasil e do Chile e nações vizinhas, reafirmando seus pontos de vistas já anteriormente expendidos, entre os quais o que se refere ao fato de ser o seu Govêrno contrário à formação de blocos politicos ou econômicos no Hemisfério.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ilustre visitante:

"Senhores:

A's grandes homenagens que tenho recebido, continuamente, durante minha visita oficial ao Brasil, veio juntar-se hoje esta manifestação cuja lembrança permanecerá gravada em meu coração.

O Govêrno do Brasil, suas instituições, homens públicos, o próprio povo brasileiro, rivalizaram-se em demonstrar, através minha modesta pessoa, um sincero e profundo afeto pelo Chile.

A missão de boa vontade que aqui me trouxe encontrou um éco muito favorável entre vós, brasileiros.

Agora, quando já se aproxima o triste momento das despedidas, quisestes, senhores, prestar uma nova homenagem ao Chile na pessoa de um homem que se preza em ser o primeiro servidor público. Juntastes em volta desta mesa, o que de mais representativo havia nas fôrças produtoras, de qualificado no comércio, de culto na intelectualidade brasileira. Sois uma sintese da nacionalidade e uma demonstração palpável de como os interêsses econômicos e culturais se podem unir, lado a lado, para realizar essa aproximação politica que tanto desejam os nossos povos.

Senhor Presidente da Câmara Chileno-Brasileira, meu querido e apreciado amigo Mallet, ao agradecer vossas palavras, quero aproveitar a oportunidade para referir-me, ainda que de modo geral, a alguns problemas econômicos comuns ao Chile e ao Brasil.

Os povos da América encontram-se numa nova etapa da evolução de suas economias. Por isso é indispensável introduzir modificações substanciais em sua atitude diante dos problemas, traçados tanto pelo processo produtor de riqueza como pelas modalidades próprias do intercâmbio. A América tem um meio fisico pletórico de possibilidades para chegar a construir uma economia independente e estável, mediante a ação coordenada e sistemática, das nações que a integram.

De maneira reiterada e infatigável venho sustentando em minha pátria que a industrialização dos recursos naturais da América é o fundamento certo do nosso progresso futuro, o requesito indispensável para melhorar as condições de existência dos povos e imprimir á economia americana uma estrutura sólida que lhe permita subtrair-se, dentro do possivel, ás flutuações que periodicamente estremecem os mercados mundiais. Isto não significa, por certo, que aspiremos a nos isolar das correntes comerciais que cruzam o mundo nem a negar nosso concurso para solucionar os problemas comuns dentro de uma só politica de cooperação econômica internacional, mas que envolve o legitimo propósito de estabilizar a economia da América mediante o aproveitamento racional de suas potências naturais.

A transformação por nós mesmos dos bens que nos entregou a natureza, permitirá aos povos da América, que ainda se encontram em desenvolvimento econômico incipiente, se libertarem dos pesados grilhões da colonização econômica, e possam marchar com passo agil e rápido pela senda da industrialização; senda esta que constitui a base de um maior bem estar coletivo e de um amplo e geral desfrute dos beneficios que a civilização oferece.

As indústrias, porém, só podem nascer, prósperas e se perpetuar quando têm aberto diante delas amplos mercados de consumo, capazes de absorver os produtos que elaboram. Tais mercados podem se encontrar na própria América, para o que necessitamos meios mais expeditos e fórmulas mais compreensivas à expressão prática do intercâmbio. Para êste ponto de vista, ao qual atribuo especial e grande importância, as instituições como a Câmara de Comércio Chileno-Brasileira têm um papel determinante para desempenhar. Elas contribuem com sua ação para entabular os negócios, para facilitá-los, para despertar o interêsse por êles e, além disso, para estabelecer liames de compreensão espiritual entre as pessoas que os realizam.

Durante os anos em que fui Presidente Honorário desta Câmara, pude apreciar o quanto é útil o seu trabalho e o quanto concorre para a aproximação dos nossos países. E esta obra não só se reflete nas frias cifras estatísticas que acusam maior intercâmbio entre o Chile e o Brasil, mas também no afeto, cada vez maior, que se vai estabelecendo entre nossos povos.

A Câmara de Comércio Chileno-Brasileira é, assim, um fator de sumo interêsse para o completo êxito dessa politica econômica que tracei largamente e à qual correspondem os tratados das últimas conferências interamericanas, e que consiste no fomento industrial coordenado, tanto para o esfôrço produtor, como para a colocação dos produtos, podendo até chegar às uniões aduaneiras. As energias que cada país desenvolve para o fomento de suas indústrias podem conduzir a uma inútil luta comercial e seus resultados serão muito menos eficazes se entre tôdas as nações da América não se combinar um regime de convivência econômica que coordene possibilidades e aspirações.

Somos — repito mais uma vez — inimigos da formação de blocos econômicos dentro do Hemisfério e mantemos nossa honrosa politica tradicional de união americana fazendo, como temos feito até agora, todos os esforços para incorporá-la nos tratados multilaterais. Estamos certos de contribuir assim ao melhoramento do nivel de vida de nossas massas trabalhadoras. Diante de vós, repito que a suprema aspiração do Chile está em alcançar a realização do ideal de verdadeira fraternidade americana que inspira seus atos desde os primeiros dias de sua existência como nação soberana.

Mas para alcançar essa unidade, para conseguir finalmente aquilo com que sonharam nossos próceres, não basta a vinculação econômica, nem são suficientes os pactos juridicos. E' indispensável formar na mente dos nossos povos uma maneira de pensar americana. E' necessário ampliar a visão dos nossos concidadãos e elevar seus corações acima das fronteiras politicas.

A êsse labor tão importante contribuis vós, senhores membros do Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura, sob a direção argura e inteligente do meu querido amigo Renato Almeida.

Tendo tido a honra de ocupar a presidência da organização correspondente que existe em meu país, conheço mui de perto vosso trabalho, e declaro-vos que conta com o aprêço, e a simpatia do povo e do Govêrno do Chile.

Estais contribuindo para a proximação espiritual entre dois povos amigos e irmãos. Estais fomentando o intercâmbio de intelectuais, professores, músicos, pintores. Incluistes nesse intercâmbio técnico industriais, realizando assim uma velha aspiração que consegui iniciar quando tive a felicidade de ser embaixador do Chile no Brasil.

Meus senhores: As duas instituições a que pertenceis, a Câmara de Comércio e o Instituto de Cultura Brasileiro-Chileno têm uma alta responsabilidade no estreitamento das relações entre nossos dois países. Representais os fundamentos da convivência internacional: a vinculação econômica e o intercâmbio dos valores do espírito.

Vossos labores se completam. Vossos trabalhos seriam estéreis se nos negócios não tivesseis a visão ampla e o coração generoso. Vossos desvelos seriam inúteis, se limitasseis a cultura internacional à expressão de sentimentos vagos e de idéias gerais, esquecendo as realidades materiais.

Por isso, senhores, celebro o fato de vos haverdes reunido nesta grandiosa homenagem. Sois uma demonstração de como deveis coordenar vossos esforços; representais uma visão antecipada do mundo futuro, no qual o espírito e a economia se conjugam para o bem da Humanidade.

Levanto minha taça, senhores, à prosperidade e grandeza da Câmara de Comércio e do Instituto de Cultura Brasileiro-Chileno.

Meus senhores, à amizade cada vez mais intima entre o Chile e o Brasil, à união dos povos da América!

Cachorro perdido

Fugiu, um cão marron, (SETTER), entre a Avenida Epitácio Pessoa e esquina de Joana Angélica. Gratifica-se a quem entregar à Avenida Epitácio Pessoa, 618, ou informar pelo telefone 27-2540.

Na Câmara Municipal

A sessão de ontem

Aberta a sessão, falaram sôbre a ata os Vereadores Arlindo Pinho, João Luiz de Carvalho e Alvaro Dias, solicitando retificações. Submetida à aprovação do plenário, a mesma é aprovada.

O EXPEDIENTE

Na hora do expediente falaram diversos oradores que abordaram assuntos de grande relevancia para o Distrito Federal. Sôbre melhoramentos para a cidade, falaram os Srs. João Machado e Ari Pinho, conforme requerimentos discutidos na sessão, e que foram submetidos a plenário para a sua completa aprovação. Fazendo justificação de voto, usaram da palavras os edis Ignatemi Ramos e José do Rêgo. Sôbre o salario dos jornalistas, falou o Vereador Iguatemi Ramos. O Sr. Otávio Brandão, fala sôbre as necessidades dos poderes municipais, apressarem as obras solicitadas para a cidade. Sôbre a proposição do Sr. Benedito Merguibão, apresentada em sessão anterior, diz o Sr. Julio Catalano o seguinte: — "Não estávamos presente ontem a êste recinto, no momento em que o nobre Vereador Benedito Mergulhão tratou da visita que, fez ao SAM o ilustre Sr. Presidente da Republica, e por isso, só agora podemos nos manifestar a respeito. Damos nosso integral apoio ao voto proposto por êsse nobre colega que tem inconteatávelmente autoridade moral para solicitar um justo louvor a esta recomendável attiude, do Govêrno, pois S. Exa., tem sabido manter-se sempre, nesta casa, numa atitude de corajosa independência. A visita do Sr. Presidente da Republica, queira ou não a demagogia comunista, foi um gesto excepcional, sincero e democrático, demonstrando, ainda, o desejo do Govêrno, de verificar "in-loco", as reclamações trazidas a publico através da palavra dos legitimos representantes do povo. Desejamos declarar, também, que a atitude da bancada comunista não se prende ao povo que já conhece a sua forma de ação, negando-se sistemáticamente aos bons atos do Govêrno, pois a ela só interessa a balburdia politica e administrativa que é o caldo de cultura para essa propaganda desenfreada do golpe a que se empregaram, ultimamente, apesar da forma mais eloquente com que a nação vem repudiando tal atitude". Pede um voto de louvor ao Sr. Oto Prazeres, o Vereador Levi Neves, justificando as razões pela qual faz tal solicitação. Sôbre o aniversário da gloriosa corporação do Corpo de Bombeiros, o Sr. Alvaro Dias presta uma justíssima homenagem, solicitando ao plenário um voto de louvor, pelos esforços que vem fazendo os brilhantes soldados do fogo, no sentido de atender com brevidade tôdas as vêzes que são chamados, na defesa dos interêsses particulares, com risco da própria vida. Submetida a plenário, foi a mesma aprovada. Breno da Silveira, fala sobre a Estrada Jacarepaguá a Grajau e Aloisio Neiva, solicita á Casa, que seja passado um telegrama aos parlamentares baianos, pela passagem de tão auspiciosa data par os filhos da terra de Rui Barbosa. Pais Leme, fala sôbre a politica de Minas Gerais e formula um voto ao Legislativo do Rio Grande do Sul, por ter se manifestado favorável as pretenções do povo carioca. Ainda sôbre a visita inesperada do Presidente Dutra ao SAM, fala o Sr. Leite de Castro, justificando o seu voto. Sôbre o mesmo assunto, fala também o Sr. Jaime Ferreira.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, é colocado em discussão o anteprojeto de resolução numero três. Falou sôbre o assunto o Sr. Jaime Ferreira. Sôbre a discussão da indicação numero 86, fala o Sr. Otávio Brandão, que aborda com clareza o problema das favelas, formulando um voto ao Prefeito, sôbre o caso do Morro da Catacumba. Sôbre povoamento das favelas, o edil Coelho Filho se manifestou. Amarilio Vasconcelos, apresenta um interessante projeto, para a construção de casa para operários. Em discussão a indicação numero 16, que se refere ao quadro dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal. Sôbre o assunto, falou o Sr. Julio César Catalano, demonstrando a grande necessidade de uma imediata reestruturação no quadro do funcionalismo municipal. Depois de usarem a palavra mais alguns oradores sôbre assuntos sem importancia urgente para a vida citadina, é encerrada a sessão.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 240, EXTRAIDA EM 2 DE JULHO DE 1947:

30.798 — Cr$ 1.000.000,00 — Rio.
30.797 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
30.799 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
37.062 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
37.296 — Cr$ 50.000,00 — Pôrto Alegre.
23.715 — Cr$ 20.000,00 — Salvador — Bahia.
5.376 — Cr$ 10.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 5.000,00, 10 de Cr$ 3.000,00, 15 de Cr$ 2.000,00, 40 de Cr$ 1.000,00, 90 de Cr$ 500,00, 440 de Cr$ 300,00, 1.600 de Cr$ 180,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em — 8 —.

PAGAMENTOS
TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 3, as fôlhas referentes ao 9º dia útil.

Ministério da Agricultura — titulados, diaristas e tarefeiros; Ministério da Viação e Obras Públicas — aposentados — fôlhas 4.916 a 4.918 — letras F a Z; Salário Familia (c. A. P. — I. P.A.S.E.), fôlhas 5.001 a 5.066 — letras A a Z.

A Diretoria de Rendas Internas comunica aos estabelecimentos bancários que a contribuição a que se refere o decreto-lei 1.880, de 14 de dezembro de 1939, relativo ao segundo semestre do ano em curso, deverá ser recolhido até o dia 10 do corrente, sob pena de multa de Cr$... 5.000,00.

FURTADO NA RESIDENCIA

John Sayoo, morador à Rua Dias Ferreira 581, ap. 303, queixou-se ao comissário Antunes do 1.º Distrito Policial de que os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias e objetos avaliados em Cr$ 8.300,00.

PATENTES DE INVENÇÕES CONCEDIDAS

O diretor geral do Departamento Nacional da Propriedade Industrial concedeu as seguintes patentes: "Previlégo de invenção" — Roger Guido Cudini, por seu procurador Dr. Frederico Snell, para a invenção de "Aperfeiçoamentos em ou relativos a máquinas para renovar Rebarbas"; A.O. Smith Corporation, por sua procuradora Monsen, Leonardos & Cia., para invenção de "Aperfeiçoamentos em encanamentos ou tubos hidráulicos, unidos com solda"; Francisco Ardila Cárdenas, por seu procurador Júlio Melo, para a invenção de "Aparelhagem de contrôle automático de temperaturas predeterminadas, máximas e mínimas"; Francisco Ardila Cárdenas, por seu procurador Júlio Mello, para a invenção de "Processo de contrôle automático de segurança, combinado com alarme e aparelhagem realizadora do mesmo processo"; "Modêlo de Utilidade" — Quimica Industrial e Farmacêutica de Alfre Pasqua e Lomonaco, para patente de invenção como Modêlo de Utilidade, de "Um modêlo de bico-chupeta para crianças".

RADIO

Continua na direção da Rádio Roquete Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, a Sra. Magdala da Gama Oliveira.

Na próxima segunda-feira, dia 7 do corrente, será realizado no Teatro Carlos Gomes, o primeiro espetáculo promovido pela Associação Brasileira de Rádio, em favor da Casa do Radialista. Tomarão parte nessa festa os artistas: Rodolfo Mayer, Carlos Galhardo, Ismenia dos Santos, César Ladeira, Celso Guimarães, Emilinha Borba, Linda e Dircinha Batista, Almirante, Isis de Olivera e Paulo Roberto.

Manuel Barcelos, popular locutor da Rádio Tupi, lançará no próximo domingo, 6 do corrente, um novo programa de auditório na PRG-3, intitulado "Palácio das Gargalhadas". Para animar a primeira audição dêsse programa o locutor da "cacique do ar" convidou Heber de Bôscoli, o "campeão dos auditórios", querido comandante do "Trem da Alegria" e da "Hora do Pato", que será, assim, o padrinho da nova criação de Manuel Barcelos.

Edu, o mago da gaita, que ainda recentemente obteve um extraordinário êxito na Rádio Mayrink Veiga, executando o famoso "Capricho Espanhol", de R. Korsakov, em seu instrumento pobre de sons, estará de novo, hoje, na onda da PRA-9, participando de um programa todo seu, com início às 21,30 horas. A Grande Orquestra da Mayrink, acompanha-lo-á nesse seu novo grande espetáculo de arte e técnica musical.

Na Rádio Ministério da Educação o seguinte:
"No reino da Alegria", programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes, estará no ar hoje, novamente, às 17,15 horas, com o "cast" especializado da emissora do Ministério da Educação e Saúde.

Volta hoje, ao ar, às 20 horas, o programa didático "E' fácil aprender Inglês", dirigido pelo professor Climério de Oliveira Souza, para a PRA-2, do Serviço de Radiodifusão Educativa.

"O romance do piano", programa redigido e apresentado pelo professor Aires de Andrade na PRA-2 estará hoje ao microfone dessa emissora às 22 horas com um tema sobre Beethoven.

Recusou-se a Rússia a...

(Conclusão da pág. 1)

e continua a insistir sôbre suas propostas apresentadas à Conferência em 30 de Junho".

O ministro acrescentou ainda que o seu govêrno não partilhava do entusiasmo manifestado por alguns sôbre o último projeto francês, particularmente pelo que considera contrário aos interêsses dos países europêus, ou seja o princípio de que o papel decisivo na reconstrução econômica da Europa deva pertencer aos Estados Unidos e não aos próprios países europêus, princípio êste incompatível com a manutenção das soberanias nacionais. As considerações de ordem interna baseadas sôbre o esfôrço nacional de cada país devem sobrepujar as considerações à cerca de auxílio exterior. Por seu lado, a União Soviética, mesmo nas condições mais difíceis, contou sempre e sobretudo com suas próprias fôrças e bem se pode constatar que seu desenvolvimento econômico vem sendo satisfatoriamente assegurado.

Molotov opôs, em seguida, o sistema de cooperação internacional entre estados, que gozam de iguais direitos, ao sistema baseado sôbre a posição predominante de uma ou de mais potencias em relação a outros países, estes últimos devendo fatalmente tornar-se estados subordinados, privados de sua independência. O govêrno soviético admite estritamente uma solução de cooperação internacional baseada sôbre o princípio de direitos iguais e de respeito mútuo dos interêsses das partes contratantes.

Recusa-se, portanto, a Russia, a aceitar o plano anglo-francês que prevê a criação de uma organização especial, visando coordenar a economia dos estados europeus o que conduz asim à intervenção nos assuntos internos dos países da Europa e, em particular, daqueles que têm maior necessidade de receber auxilio estrangeiro.

Além das propostas franco-britânicas, segundo o Ministro soviético, há ainda a considerar a questão da Alemanha e da utilização de seus recursos, visto que as exigências justificadas de reparações, feitas pelos países aliados vítimas da agressão alemã não foram ainda satisfeitas e que nada foi feito para acelerar a formação de um govêrno para tôda a Alemanha. A este propósito, Molotov declarou que é evidente qeu a política de federalização seguida no oeste da Alemanha é incompatível com o restabelecimento real da Alemanha, como estado unificado democrático, fazendo parte da comunidade de povos pacíficos da Europa. A criação de uma organização particular ou de um "comité diretor", que teria por tarefa estabelecer um programa econômico geral para a Europa, concluiu Molotov, nenhum resultado proveitoso poderá produzir. Disso resultaria apenas que a Inglaterra e a França, bem como um agrupamento de países que lhe são associados, se separariam dos outros países europeus e a Europa ver-se-ia assim dividida em dois grupos de estados, e novas dificuldades seriam criadas nas relações mútuas entre estes. Os créditos americanos serviriam não para reconstruir a Europa num plano econômico, mas para opôr uma parte dos países europeus aos outros países do continente, coisa que seria vantajosa para algumas grandes potências que aspiram dominar outros países. O govêrno soviético crê de seu dever advertir os governos francês e britânico contra as consequências de uma tal ação".

Tomando a palavra depois de Molotov, Bidault declarou em síntese, que ficará desapontado pelo discurso do representante da União Soviética e que por sua vez, sentia-se na obrigação de advertir o govêrno soviético contra a decisão que teria como resultado a divisão da Europa em dois grupos de potências. "A França, disse ele, repele qualquer acusação de hegemonia. O mundo é testemunha de que a França tudo fez para impedir a divisão da Europa em dois grupos. A França declina solenemente tôda a responsabilidade perante as consequencias que poderá ter uma decisão que a todo custo quiz evitar". Depois desta declaração, Bidault respondeu detalhadamente às críticas dirigidas contra sua proposta pela delegação soviética.

Também Bevin tomou a palavra na sessão desta tarde, declarando principalmente: "Indagaremos de todos se queerm colaborar conosco. Se houver quem responda afirmativamente, talvez possamos vencer as acusações levantadas contra nós, pelo exemplo, já que as não podemos vencer pelos argumentos."

Intervindo novamente depois de Bevin se ter manifestado, o Ministro francês disse ainda: "Como afirmei durante a Assembléia Nacional e em nome do govêrno francês, as supremas autoridades francêsas sentem-se na obrigação de prosseguir no estudo das propostas de Marshall, com todos os países que se declarem prontos para trabalhar conosco, na esperança de que nenhuma recusa seja definitiva e que, com o auxílio de uma demorada ponderação o trabalho a que nos propomos não seja obra de um grupo reduzido".

Terminada a sessão, Molotov e os membros da delegação soviética que a assistiram desceram a grande escadaria do Quai d'Orsay, acompanhados por Bidault, que pareceu discutir um momento ainda com animação com o Ministro do Exterior soviético, a quem acompanhou até o carro. Respondendo aos jornalistas que o interrogavam, Bidault declarou apenas: "A Conferência está terminada!", voltando em seguida aos salões do Quai d'Orsay. Dez minutos depois Bevin aparecia por sua vez no alto das escadarias, também acompanhado pelo Ministro francês.

CAIU DO BONDE

Quando procurava saltar de um bonde linha Caju-Retiro, na Praça de São Cristovão esquina da Rua Bonfim, sofreu violenta queda o lavrador Eduardo Bastos Ferreira, com 25 anos, casado, morador à Rua Lima Bastos 54. A vítima foi socorrida por uma ambulância do posto Central de Assistência e a seguir internada no H. P. S. apresentando fratura do crânio.

A polícia tomou conhecimento do fato.

BANCO EVOLUCIONISTA

ASSEMBLÉIA GERAL DE ACIONISTAS

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não tendo comparecido, em segunda convocação, os acionistas do Banco Evolucionista, ficam os mesmos acionistas convocados, em terceira convocação que será a última, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 7 (sete) de julho próximo, às 14 horas, à Praça 15 de Novembro n. 38-a - 1º andar, a fim de deliberarem sôbre a liquidação do banco referido e elegerem o liquidante e o Conselho Fiscal, ficando todos avisados que as deliberações serão tomadas com qualquer número, de acôrdo com a lei.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1947. — Nestor Pereira Nunes, Diretor-Presidente.

S. A. GAZETA DE NOTICIAS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(2ª Convocação)

Por não ter havido número legal em primeira convocação ficam os Srs. Acionistas novamente convidados a comparecer à sede social a Av. Marechal Floriano, 23, no dia 11 de julho próximo, às 10 horas a fim de reunidos em assembléia geral deliberarem sôbre relatório, balanço e contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1946, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal elegerem os novos membros dêste órgão e fixar-lhes a remuneração, bem como conhecerem a renuncia do Diretor Vice-Presidente e elegerem o seu substituto.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1947.

(a.) Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente.

(a.) Israel Souto — Diretor-Superintendente.

MERCADOS

CÂMBIO

Cotações do Banco do Brasil

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

COMPRAS

Libra	74,0855
Dólar	18,38
Franco francês	0,1546
Franco suiço	4,2944
Franco belga	0,1193
Escudo	0,7441
Coroa dinamarquesa	—
Coroa sueca	5,1162
Pêso argentino	4,4872
Pêso uruguaio	10,2111
Pêso chileno	0,5925
Pêso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,3948
Dólar	18,72
Franco francês	0,1576
Franco suiço	4,3773
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7575
Corоa sueca	5,2125
Coroa dinamarquesa	3,9924
Pêso argentino	4,5960
Pêso uruguaio	10,6062
Pêso chileno	0,5039
Pêso boliviano	0,4432
Coroa tcheca	0,3744

Café

No Disponivel:
Mercado fraco. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 38,50.

Açucar

Mercado sustentado. Preços, os mesmos.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	[illegible]
Cristal amarelo	[illegible]
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,00

Entradas, 1.750; saídas, 5.990; existência, 30.856.

Algodão

Mercado sustentado. Os preços continuaram os mesmos.

Cotações por 10 quilos.

Fibra longa:	
Seridó (tipo 3)	[illegible] a 153,00
Seridó (tipo 4)	138,00 a 14[illegible]
Fibra média:	
Sertões (tp. 4)	132,00 a 134,00
Sertões (tp. 5)	118,00 a 130,00
Ceará (tipo 7)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas, tipos 3 e 6	Nominais
Paulista (tipo 3)	Nominal

Entradas, não houve; saídas, [illegible] existência, 25.270.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Senhora Eunice Leite Carderelli — Registramos, com o mais puro e sincero regozijo, o transcurso, hoje, do aniversário natalício da Exma. Sra. D. Eunice Leite Carderelli, virtuosa consorte do Dr. Armando Carderelli, eminente jurista e advogado de largo tirocínio e prestígio nos auditórios da capital do Estado de São Paulo.

A distinta aniversariante, digna irmã da Exma. Sra. D. Nair Di Piero, extremosa espôsa do Dr. Fioravanti Di Piero, ilustre Diretor dêste matutino, é uma das figuras de maior relêvo da polida sociedade bandeirante. Receberá, de certo, por tão venturosa efeméride, as muitas demonstrações de âfeto e simpatia de que é merecedora.

D. Marina Lopes Rego Milanez casada com o Sr. Heider Milanez, desenhista diplomado da Escola Naval.

— D. Castorina Campos, espôsa do Coronel Pedro Leonardo de Campos.

— D. Helena Campos, casada com o Sr. Valdir Campos, funcionário da Prefeitura.

— D. Nakahira de Miranda Medrado Dias, espôsa do Dr. Valdemar Medrado Dias, advogado nesta capital.

— D. Isabel Ferrari, espôsa do Dr. Antônio Ferrari.

— D. Euridice Miranda, espôsa do Capitão do Exército, Gregório Francisco Miranda.

SENHORES:

Tenente Ivo Pedro Friedrick — Transcorre hoje o aniversário natalício do Tenente Ivo, Assistente Técnico dos S. A. Cruzeiro do Sul, onde se destaca pelo cumprimento do seu

Tenente Ivo

dever e pela dedicação ao trabalho, como funcionário modelar. Seus colegas e seus amigos preparam-lhe uma carinhosa e expressiva manifestação.

S. Exa. Revma. D. Otávio Pereira de Albuquerque, Arcebispo de Campos.

— Sr. José Corte Real, do Montepio dos Empregados Municipais.

— Sr. Hélio Alves, guarda-livros em nossa praça.

— Dr. Tito Livio Teixeira Leite, advogado e funcionário do Instituto dos Industriários.

— Conferente Rubem Raposo Nina, da Alfândega.

— Sr. Raul de Castro e Silva, tesoureiro da Alfândega de Paranaguá.

— Sr. Plinio Gomes Cardim, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

— Dr. Plinio de Melo, da Agência Nacional.

— Sr. Carlos Zuimiro de Araújo, de nosso alto comércio.

REUNIÕES

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, convida todos os expedicionários residentes nesta capital para a assembléia ordinária, hoje, às 20 horas, em sua sede provisória, à Av. Augusto Severo nº 4. Para a mesma assembléia foi convidada a comissão especial de deputados incumbida de estudar o problema dos ex-combatentes.

Na mesma ocasião, realizar-se-á um "show" artístico, com a participação de artistas do rádio bem como elementos que integraram a F. E. B. e que recordarão o ambiente da Itália.

Soc. Bras. de Antropologia — A Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, em sessão conjunta com a Sociedade Folclórica do Rio de Janeiro e o Centro de Pesquisas Folclóricas receberá hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Antônio Carlos, 40, 4º andar, o Prof. Stit Thompson, da Universidade de Indiana, e conhecido especialista em folclore.

Falarão no ato os Professores Luiz Heitor, Joaquim Ribeiro e Artur Ramos, em nome dos folcloristas, realizando em seguida o Professor Stit Thompson uma conferência em torno do tema "Por que estudamos folclore".

A sessão é pública e será presidida pelo diretor da Faculdade Nacional de Filosofia.

IN MEMORIAM

Dr. Júlio Salek — O Instituto dos Industriários, prestará, hoje, às 18 horas, uma homenagem à memória do Dr. Júlio Salek, ex-funcionário efetivo dessa autarquia, há pouco falecido, quando ocupava al' o alto cargo de Procurador-Geral que conquistou em virtude do extraordinário merecimento revelado desde seu ingresso no Instituto como primeiro classificado num concurso memorável. A homenagem constará da inauguração do retrato do extinto e de uma placa com seu nome na sala da biblioteca da Divisão Jurídica do Instituto, que vai passar a chamar-se "Sala Júlio Salek"; falará na ocasião, entre outros, o Presidente do Instituto dos Industriários, engenheiro Olim Pedro.

CONFERENCIAS

Dr. Morris Fishbein — O Dr. Morris Fishbein, diretor do "Journal of The American Medical Association", dirigirá a palavra aos médicos brasileiros, hoje, às 20,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, à Rua México, 90. Seu discurso relacionar-se-á aos recentes aperfeiçoamentos no campo da medicina.

Prof. Robert Brechon — Prosseguindo no Curso sôbre a Filosofia de Descartes o Professor Robert Brechon pronunciará hoje, uma nova conferência da série sob o tema "Cartesianisme et Romantisme".

A conferência se realizará sob o patrocínio da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91, 10º andar, às 17 horas.

A entrada é franca.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Curtiba: Ivan Trompowski Taulois, Gabriel Habibe Curi, Hans Willi Fahrle.

Para Florianópolis: Irinéa Justo Lopes, Milton Bortoluzzi Sousa, Antônio Joaquim de Brito Pereira, Enise de Brito Pereira, Ernesto Luiz Otero, Paulo Spieweck, Harhe Lore Spieweck, Ari Lentz dos Santos.

Para Pôrto Alegre: Breno Sousa Alves, Luiz Carlos Cardoso Alves, Jorge Afonso Santos, Adelino Honório da Silveira, Enio Coelho, Germano João Rigoti.

Para Vitória: João Tertuliano Pereira, Cacio da Costa Marques, Maria da Penha Azevedo Pio, Raquel de Azevedo Pio, Alaor Queiroz Araújo, Emma Pierrce.

Para Salvador: Alda Beffa dos Reis, Maria Margarida Reis de Paiva Meira, Dionisio Rodrigues de Menezes, Pedro Francisco dos Santos, Mateus Romeiro Neto, Luiz Felipe Saldanha da Gama, Augusto Silveira Mascarenhas, Helena Maia Pazzanese, Dante Pazzaneze, Anna Isabel Pazzanese.

FALECIMENTOS

João José Swedemborg Alves — Em sua residência, à Rua Dezenove de Fevereiro, 114, faleceu ontem, nesta capital, o comerciante João José Swedemborg Alves.

Figura destacada do nosso comércio, o Sr. João José Alves era cunhado do nosso confrade Luciano Tapajós, redator-chefe da Agence France Press e do Dr. Salomão Jorge, deputado à Assembléia Constituinte de S. Paulo. Deixa viúva a Sra. Ruth [illegible] Alves de cujo consórcio deixa vários filhos menores.

Natural do Amazonas, deixa ali duas irmãs e o irmão Benjamim Alves, do alto comércio amazonense.

O entêrro saiu às 16,30 horas, da residência, para o Cemitério S. João Batista.

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Angustia".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Angustia".
CINEAC — Novidades — Variedades — Desenhos e Jornais.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Confissão".
METRO COPACABANA — "Milagres a granel".
METRO TIJUCA — "Milagres a granel" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Correntes ocultas".
PATHE' — "Hara Kiri".
ODEON — "Dois anjos e um pecador".
REX — "O último dos Mohicanos".
S. LUIZ — "No limiar da glória".
VITORIA — "No limiar da glória".
PALACIO — "Egoista".
RIAN — "No limiar da glória".

NOS BAIRROS

ALFA — "Falso alibi".
AMÉRICA — "Egoista".
AMERICANO — "Rainha do trópico".
BANDEIRA — "Rumo ao oeste".
[illegible]NTENARIO — "Tensão em [illegible]gal".
ELDORADO — "Margie".
EDISON — "Maridos em apuros".
GRAJAU' — "Amor nas sombras".
APOLO — "Êste mundo é um pandeiro".
IDEAL — "Iolanda e o ladrão".
IRIS — "Noite de suplício".
MADUREIRA — "A vida é um tango".
JOVIAL — "Acórdes do coração".
MARACANA — "O mistério do autódromo".
MEM DE SA' — "Docas de Nova York".
FLORIANO — "Sombra de suspeita".
METROPOLIS — "Precisam-se maridos".
MODELO — "Estranha aventura".
PIEDADE — "Longe dos olhos".
MODERNO — "Ana e o rei do Sião".
POLITEAMA — "13, Rua Madelline".
POLITEAMA — "13, Rua Madellebairros".
QUINTINO — "Êste mundo é um pandeiro".
S. JOSE' — "Acórdes do coração".
VAZ LOBO — "Paris subterrâneo".
VELO — "Capitão fúria".
VILA — "A máscara verde".
TIJUCA — "Confissão".

NITEROI

EDEN — "Rancho grande".
ICARAI — "No limiar da glória".
IMPERIAL — "Os 39 degráus".

teatro

HOMENAGEM A MAURIAC

Com uma homenagem promovida pela Associação Brasileira de Escritores, realizar-se-á a matinée de hoje, no Municipal, com Le Passage du Malin, a famosa peça de Mauriac, estreada no Rio, no sábado último, com imenso êxito.

Não sòmente por êsse êxito, mas ainda por se tratar de uma das maiores figuras intelectuais do mundo, é que os escritores brasileiros prestarão uma homenagem a Mauriac, falando em cêna aberta, o escritor Jorge de Lima.

Assim, a vesperal de hoje, marcará um dos maiores acontecimentos intelectuais do ano, onde tomarão parte todos os famosos artistas que compõem a troupe de Marie Bell.

AS ATRAÇÕES DO RECREIO

Milhares de pessoas que foram assistir à revista sensação do 1947, afirmaram que o espetáculo do Recreio, começa na porta, com a exposição de fotografias transparentes em côres feita por Halfeld, que veio diretamente de Hollywood para Valter Pinto.

Esta, é uma grande verdade, pois a exposição fotográfica de Halfeld merece ser vista por todos e está colaborando com o grande sucesso de "Que que há com teu perú?" produção de Valter Pinto, que o público está consagrando tôdas as noites no Teatro Recreio, às 20 e 22 horas, na qual aparece o inimitável Oscarito, "o número 1", nos seus mais gozadíssimos papéis e um elenco notável, como Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manuel Vieira, Lourdinha Bittencourt, Margot Louro, Floripes Rodrigues e Horacina Correia. Não devemos também esquecer as Pitucas e Recreio Girls que estão causando furor nas alucinantes fantasias musicadas.

Hoje, vesperal, a preços reduzidos às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

PALAVRAS DE BEATRIZ COSTA

A popular atriz Beatriz Costa, que partiu recentemente para Portugal Itália e Egito, teve oportunidade de ver Alda Garrido em "Gostar... e fechar os olhos", tendo declarado no fim do espetáculo. "Alda Garrido, que sempre considerei uma atriz cômica, tem nessa peça um trabalho magnífico. Não só Alda Garrido como os dois atores que fazem os meus patrícios, estão muito bem dentro dos papéis. Confesso que me diverti imensamente, e não hesito em aconselhar êsse espetáculo aos que gostam de teatro para rir.

Amanhã, haverá vesperal das moças a preços reduzidos, às 16 horas. No dia 4, haverá festival em homenagem a Dulcina de Morais.

ESPETÁCULOS

NO MUNICIPAL — **Passage de Malin**, pela Companhia Francêsa, às 16 horas.

NO RECREIO — **Quê que há com teu Perú?** pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO CARLOS GOMES — **Um milhão de mulheres** pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Bicho do Mato** por Eva e seus artistas, às 21 horas.

NO GLORIA — **O Homem que volta**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOÃO CAETANO — **Mulher Infernal**, pela Companhia Dercí Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — **Gostar... e Fechar os Olhos"** pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

NO GINASTICO — **O Segrêdo**, pela Cia. Alma Flora, às 21 horas.

Na Prefeitura

Felicitações ao Prefeito - Expediente - Montepio

AINDA AS FELICITAÇÕES AO PREFEITO

O Coronel Mendes de Morais, recebeu mais os seguintes telegramas de congratulações pela sua nomeação para o elevado cargo de Prefeito do Distrito Federal das seguintes Associações de Classe e semelhantes: Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, Prefeitura Militar, Partido Evolucionista, Sindicato dos Trabalhadores de Industrias de Energia Elétrica, Leopoldina Railway, Liga Nacional Progressista Suburbana, Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Trigo, Sindicato Industria e Construção Civil do Rio de Janeiro, Centro dos Professores do Ensino Secundário, Sindicato Trabalhadores Emprêsas Carris Urbanos, Irmandade Nossa Senhora da Penha — Jacarepaguá, Doutorandos 1947 da Faculdade Medicina Universidade da Bahia, Casa Cadete, Agentes da Divida — Contencioso Fiscal da Prefeitura, Sociedade Barsileira de Geografia, Associação Brasileira de Imprensa, Panair do Brasil, Clube de Regatas Vasco da Gama, Centro Carioca, Clube de Engenharia, Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, Clube dos Caçadores do Distrito Federal, Comerciários Suburbanos — S.F.C., Caixa Econômica, Centro Brasileiro de Comércio e Industria, Funcionários da Garage do Hospital Getulio Vargas, Cruz Vermelha Brasileira, Associação Baiana de Beneficencia, Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, Navegação Aérea Brasileira, Associação Cronistas Desportivos, Sociedade Amigos Dr. Pedro Ernesto, Irmandade Cruz dos Militares, Montepio dos Empregados Municipais, Independentes da Vila da Penha F. C., Associação dos Moradores Ilha do Governador, Automovel Clube do Brasil, American Chomber Of Comerce For Brasil, Iate Clube do Rio de Janeiro, Frota Carioca S. A., Associação Professores do Ensino Técnico Secundário, Sindicato Professores do Rio de Janeiro, Faculdade Nacional de Filosofia, Escola Nacional de Veterinária, Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Associação Beneficente dos Músicos Militares, Nucleo Pró-Melhoramentos dos Bairros Benfica, Pedregulho e Joquei Clube, Federação Trabalhadores Carris Urbanos do Leste, Centro Civico Pró-Melhoramentos do Engenho Novo, Sindicato dos Leiloeiros, Liga da Defesa Nacional do Rio Grande do Sul, Federação Republica do Brasil, Funcionários Instituto Odonto Pedagógico, Serviço Navegação Bacia do Prata, Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, Associação Fluminense de Jornalistas, Sociedade Protetora dos Animais, Ala Carioca, Circulo Técnicos Militares, Liga Aérea Brasileira.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do Secretário Geral.

Luiza Rodrigues Alvares, Maria de Lourdes de Almeida Ferreira, Maria da Glória Graça Aranha — Registre-se, provisoriamente.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor:

Foram designados: Maria Luiza de S. Braz Beltrão para E. T. C. Amaro Cavalcanti, Joaquim de Souza Campochão para a R. T. João Alfredo, Anibal Lopes para a E. T. Visconde de Mauá, Guilhermina de Almeida Bastos e Emilia Lucinda Mascarenhas para a E. T. Orsina da Fonseca, Cecilia Veloso Vasques, Maria Assunção de Oliveira e Norma Cavalcanti do Nascimento para a E. T. Princesa Isabel.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do Diretor — Foram transferidas Dilza de Oliveira Costa e Carlos Brasil de Araujo para o Serviço de Correspondencia.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Ato do Diretor:

Foi designada Inácia Ferreira Guimarães para o Gabinete do Diretor.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do Diretor:

Foi designado o dentista Ester Holnoff para a Escola Henrique Dodsworth.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ato do Diretor:

Foi designado Carlos Cruz para o Ginásio Rio Branco.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretário:

Foram designados Caio de Mendonça para o Departamento de Rendas Diversas e Stanley Barry para o Contencioso Fiscal.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito, hoje, dia 3, das 11 e 15 às 17 horas o pagamento das sguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr$ 136.272,20.

Matriculas 6.249 — 20.674 — 15.094 — 15.767 — 41.452 — 8.287 — 10.249.

Matriculas — 25.013 — 7.335 — 1.162 — 21.441 — 22.319 — 2.175 — 22.860.

EMERGENCIAS

Matricula 22.332 funeral.

Matriculas: 6.495 — 6.744 — 13.288 — 15.045 — 24.955 — 31.270 Natividade.

Matriculas: 4.856 — 11.721 — 12.050 — 13.687 — 15.685 — 16.043 — 19.233 — 23.956 — 24.983 — 27.674 — 29.301 Tratamento de Saude.

Serão pagas também as propostas já anunciadas êste mês e não recebidas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 45 dias á Thomazino Peppe, na forma abaixo:

O Doutor Ivan Castro de Araujo e Souza, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 45 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente á Thomazino Peppe, que por parte de Leopoldina Venesi Peppe lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Excelentissimo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia. — Leopoldina Venesi Peppe, por seu advogado infra assinado, desejando desquitar-se de seu marido Thomazino Peppe, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: 1.º — que se casou com o réu em 14 de abril de 1928, sob o regime de comunhão de bens, no Juizo da 12.ª Zona — Santa Cecilia — do Distrito de São Paulo, consoante certidão junta (Doc. 1); 2.º — que depois do casamento passaram a residir naquela Capital á Rua Marques de Itu, 312; 3.º — que não existem filhos desta união; 4.º — que o casal não possue bens; 5.º — que há mais de 18 anos não vive o R. com a peticionária; 6.º — que não sabe o paradeiro do réu, de vez que, apesar de todos os esforços empregados, não lhe foi possivel indagar ou saber do domicilio deles. Assim, de acôrdo com o art. 317, n.º IV, do Código Civil, propõe a presente ação ordinária de desquite, contra o seu marido Thomazino Peppe. Não há no caso em foco necessidade da exigência do art. 223 do Cód. Civil, isto porque a separação de corpos já se não torna imperiosa, uma vez que os cônjuges já se encontram separados e com residência e domicilio em lugares diversos. Nestas condições, estribada no que dispõe o art. 177, n.º 1 do Código do Processo Civil, requer a V. Excia. se digne ordenar a citação por edital de Thomazino Peppe, para responder aos têrmos da presente ação ordinária de desquite. A peticionária, para efeito do art. 178, n.º 1, presta a competente e necessária afirmação. Dá-se a presente ação, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 3.000,00. Protestando por todo o gênero de provas uteis e em direito permitidas, inclusive depoimento das testemunhas abaixo arroladas e de outras que arrolará se necessário, no decorrer da presente ação ordinária de desquite, inclusive depoimento do R., espera afinal ser decretado o presente desquite. P. Deferimento. — Joaquim Magalhães Loureiro, Adv. Insc. 6.043. — Testemunhas — Luiz de Araujo Christino Penna — Rua Hermenegildo de Barros, 19-sob. — Renato Giuste — Rua Cambé, 115. Em tempo: A requerente, é brasileira, casada, de prendas domesticas e residente á Rua Hermenegildo de Barros, 19, sob., nesta Capital. — O réu é brasileiro, casado, operário, e de residência e domicilio ignorado. — Rio de Janeiro, dois de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — Joaquim Magalhães Loureiro. DESPACHO: A., á conclusão. — Rio, 4 de junho de 1947. — Ivan C. de Araujo. — DESPACHO DE FLS. 6. — Expeça-se edital de citação, com o prazo de 45 dias. — Rio, 9-IV-947. — Ivan C. de Araujo. — Em virtude do que, expedi o presente edital, com o teor do qual cito á Thomazino Peppe para, findo o prazo do presente, vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de desquite a que se refere a petição acima transcrita, sob pena de revelia. — Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da Lei, ciente de que êste Juizo funciona á Rua D. Manuel, 25 — 1.º andar, Edificio do Pretório. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de junho de 1947. — Eu, Jayme Vianna de Barros, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — (a) Ivan Castro de Araujo e Souza. Está conforme. — O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVIL

Edital para ciência de terceiros interessados, com o prazo de sessenta dias.

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de sessenta dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo foi requerei, digo, foi requerida uma notificação por Zuleida Monteiro dos Santos contra Belmiro da Costa Loureiro e outros, cuja petição inicial é a seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Zuleida Monteiro dos Santos, brasileira, solteira, doméstica, residente à Av. Suburbana, 9.792, casa 3, por seu advogado que esta subscreve, quer interpor o presente protesto judicial de conformidade com os artigos 720 segs. C. P. C., contra o Sr. Belmiro da Costa Loureiro, português, viúvo, proprietário, anteriormente com residência à Av. Suburbana, 9.792, nesta capital, na pessoa de seus mandatários, respectivamente, irmão e cunhado, Srs. Joaquim Cesta Loureiro e Francisco Vilaça Martins da Cesta, ambos portuguêses, casados, proprietários, residentes na Travessa dos Cardosos, 118, e 114 (doc. anexo a presente), pelos motivos e fundamentos que passa a expor: 1) A suplicante ajuizou na 4ª Vara de Familia do D. Federal uma ação ordinária de dote contra o suplicado, na qual exige uma indenização de Cr$ 300.000,00, trezentos mil cruzeiros, cumulada com uma ação de alimentos, tudo conforme se verifica da inclusa certidão; 2) Sucede, entretanto, que, segundo consta a peticionária, o suplicado, por seus procuradores acima mencionados e individuados, pretende vender ou gravar os prédios que possui nesta cidade, ficando se efetivar aquelas transações, sem outros bens que garantam o pagamento da indenização pedida, alimentos, honorários de advogado, e custas processuais. 4) E' portanto justificável o receio da peticionária, verificar de momento para outro, que os bens do suplicado sejam vendidos ou gravados em fraude contra credores, ou que vise frustrar, a finalidade das ações acima citadas. (doc. anexo). 5) Assim, com o intuito de prover a conservação e ressalva de seus direitos, e evitar que de futuro qualquer adquirente alegue boa fé vem protestar nos termos do artigo citado e segtes. anular, pelos meios regulres, digo, meios regulares de direito, qualquer venda ou gravame que venham a ser feitos nos imóveis de propriedade do suplicado nesta cidade. E ciente, também, que de, acôrdo com a natureza de seus atos nesse sentido, o suplicado, ou seus representantes legais, ou terceiros intervinientes, responderão civil ou penalmente pelo que fôr de direito. A fim de evitar futuras excusas ou alegações dubias, a suplicante fornece a relação dos imóveis de propriedade do suplicado. Prédios à Av. Suburbana, nº 9.792 (frente e fundos) Casas 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12,13, e Av. Suburbana, nº 9.76, digo, nº 9.784 — prédio Travessa dos Cardosos nº 118, 122, 128. 6) Nas condições acima expostas a suplicante, requer a V. Exa. que tomado por termo o presente protesto, dêle seja citado o spdo s/ mulher na pessoa de seus mandatários, Joaquim Cesta Loureiro, e, Francisco Vilaça Martins da Cesta, e publicados os editais para o conhecimento de terceiros interessados, incertos e não sabidos. Outrossim requer, que preenchidas as demais formalidades legais, seja-lhe entregue os autos independentemente de traslado. Dá à presente para o efeito de pagamento da taxa judiciária o valor de Cr$ 10.000,00, dez mil cruzeiros. Nestes termos, a supte. requer, ainda a V. Exa., se digne de mandar oficiar o 9º e 10º Oficio de distribuição, a fim de que anotem em seus livros o presente protesto. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1947. (a) Aniz Tanuri. — Adv. Insc. 4.873". Distribuição: "Corregedoria da Just'.. Ao 4º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara Civel. Em 29-5-47. (a) Pontes". Despacho: "A. Notifique-se, e publique-se editais pelo prazo de 60 dias. Rio, 30-5-47. (a) Garcez Neto". — Estando em termos o pedido é expedido o presente edital com o prazo de sessenta dias, para ciência, de quem interessar possa, cientes outrossim de que êste Juizo tem sua sede à Rua Dom Manuel, número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, aos desesseis dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, (a) Paulo Campanha, escrevente juramentado, que o dactilografei; e (eu) Silvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto. — Está conforme. — O Escrivão — Silvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO D. FEDERAL

Edital para citação com o prazo de 30 dias (trinta) dias que se faz ao Sr. Francisco Freire, para no próximo dia 5 (cinco) de agôsto, às 13,00 (treze horas), vir à cartório a fim de receber a importância de Cr$ 1.609,02 (mil seiscentos e nove cruzeiro e dois centavos) correspondente as prestações dos meses de outubro de 1946 à junho de 1947 e referente ao lote de terreno à rua Itaigara, nº 153, Estação de Coelho Neto e extraido dos autos da ação de consignação em pagamento requerida por Antôni da Motta Pascale contra Francisco Freire, na forma abaixo:

O Dr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber ao Sr. Francisco Freire que por êste Juizo e Cartório d oEscrivão que o presente subscreve se processa uma consignação em pagamento requerida por Antônio da Motta Pascale contra o referido Sr. Francisco Freire, na qual ora, me foi pedida a publicação das petições seguintes: — Petição Inical fls. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Antônio da Motta Pascale, brasileiro, casado, militar, residente à Travessa Claudino Silva, nº 58, em Osvaldo Cruz, nesta Capital, vem a V. Exa. expôr e requerer a seguinte: Em junho de 1945 prometeu comprar de Francisco Freire, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Gustavo de Andrade nº 126, casa 1, procurador bastante de Isaac Rezende Blanco e sua mulher, um lote de terreno de propriedade dêste com 12x50, situado à rua Itaigara, nº 153, estação de Coelho Neto, pelo preço total de Quatorze mil cruzeros, sendo três mil cruzeiros no ato da promessa e o restante em 96 prestações mensais de Cr$ 178,781, conforme documento anexo em certidão. Acontece, entretanto, que o Suplicante, depois de efetuar o pagamento dos meses de julho, agôsto e setembro do ano próximo passado, não mais conseguiu encontrar o citado procurador no local acima indicado, deixando por êste motivo de pagar as prestações seguintes. — Por esta razão, e para resguardar o seu direito de promitente comprador, vem o Suplicante requerer a V. Exa. a intimação do Suplicado para o dia e hora previamente designados pelo Sr. Escrivão, comparecer ao cartório dêste Juizo, a fim de receber o montante das prestações em atrazo, sob pena de extrair-se a competente guia para depósito do Banco do Brasil, e serem depositados estas e as demais prestações que se forem vencendo, independentemente de nova intimação. Espera o A. que a presente ação venha a ser julgada procedente, subsistentes os depósitos feitos, condenado o R. nas custas e honorários de advogado como é de inteira Justiça. Para efeito do pagamento da taxa judiciária, dá-se à presente o valor de Cr$ 14.000,00. Protesta-se por todos os meios de prova em direito permitidas, especialmente digo, especialmente pelo depoimento pessoal do R. sob pena de confesso, testemunhas, documentos e mais as que V. Exa. haja por bem determinar Nestes têrmos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e oito de março de mil novecentos e quarenta e sete. — a) Orlando Meirelles Adv. Insc. nº 6.251. — a) José Alfredo Nunez de Azevedo. — Adv. Insc nº 6.163. — Coladas e devidamente inutilizadas quatro taxas judiciárias, no valor total de Cr$ 17,50. — Despacho A. Cite-se, designando o cartório dia e hora. Rio, primeiro de abril de mil novecentos e quarenta e sete. — a) O. Duarte P. — Petição de fls. 10: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Civel. — Antônio da Motta, digo, Antônio da Motta Pascale, nos autos da ação de consignação em pagamento que move contra Francisco Freire, tendo em vista que o R. se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme o certificou o Oficial de Justiça dêste Juizo, vem requerer a V. Exa. que se digne de mandar citá-lo por edital, de acôrdo com o que dispõem os arts. 177 e 178 do Código de Processo Civil. — Neste têrmos, pedindo a juntada da presente aos autos para os devidos fins de direito. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — a) José Alfredo Nunes de Azevedo. — Adv. Insc. nº 6.163. — Despacho: J. Rio, vinte e três de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — a) Rizzio Barandier. — Despacho de fôlhas onze: — Defiro o pedido de fôlhas dez, expedindo-se mandado de citação por edital, prazo de trinta dias. Rio, vinte e quatro de junho de mil novecentos e quarenta e sete. a) Rizzio Barandier. — Encerramento: — E para que chegue ao conhecimento do Sr. Francisco Freire, fiz expedir êste e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados no local de costume. — Distrito Federal, aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Walter Bueno Soares, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvim, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de quarenta e cinco dias a Alcebiades Formigoni.

O DOUTOR IVAN CASTRO DE ARAUJO E SOUSA Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e, especialmente a Alcebiades Formigoni, que por parte de Maria Leonor Formigoni, de nacionalidade portuguêsa, natural da cidade de Coimbra, portadora da carteira de identidade nº 180.140, me foi dirigida a petição do seguinte teor: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — MARIA LEONOR FORMIGONI, de nacionalidade portuguêsa, natural da cidade de Coimbra, portadora da carteira de identidade, modelo para estrangeiros, nº 180.140, filha de Joaquim Dias e de Maria da Conceição, nascida em três de julho de 1923, casada com Alcebiades Formigoni, de profissão modista, residente e domiciliada nesta capital, à Rua Alice 33-A, vem, respeitosamente, perante V. Exa. expôr e requerer, o seguinte: I — a suplicante consorciou-se nesta capital no dia 17 de agôsto de 1940, com Alcebiades Formigoni, de profissão mecânico e de nacionalidade brasileira, pelo regime da comunhão de bens, perante o Juiz Dr. Victorino Guimarães Chermont de Miranda, na Sétima Circunscrição do Distrito Federal (documento de fls.) — II — que após o casamento passaram a residir em comum, ainda nesta capital não havendo filhos nem bens da união. — III — que tal casamento foi realizado à instâncias da genitora da suplicante, de vez que esta, contando dezessete anos de idade na época, foi infelicitada pelo homem que a desposou posteriormente, face às injuções de ordem processual a que foi submetido pelo crime praticado. — IV — que depois do enlace matrimonial o réu, de inicio, não compreendendo as responsabilidades que vinha de assumir, muito embora fôsse mais velho do que a Suplicante dez anos, passou a faltar com os mais elementares deveres de chefe de familia, terminando por aconselhar poucos dias decorridos do casamento, que a Suplicante procurasse sua manutenção, por seus próprios meios, pois que, não sustentaria, alegou em absoluto a esposa. — V — que após dois anos de vida em comum, caracterizada por maus tratos, por completo abandono material, o réu afastou-se definitivamente do lar conjugal, no dia 20 de julho de 1942, não dando mais noticias suas desde êste dia, muito embora a Suplicante envidasse seus esforços no sentido de localizar o paradeiro de seu marido. — VI — que, assim, a suplicante teve necessidade de empregar-se para poder manter-se, o que tem feito até a presente data, mercê de sua conduta ilibada e trabalho honesto e constante. — VII — Não padece qualquer dúvida, face a lei civil, à doutrina e à jurisprudência que não existindo razões que justifiquem o abandono, tanto bastará para ser decretado o desquite. Tal abandono de ordem voluntária do domicilio conjugal por dois anos consecutivos, constitui ingável infração dos deveres correlatos ao casamento especialmente no que diz respeito à plena assistência e reciprocidade de atenções dos conjuges. O nosso Código Civil, estabelece inequivocamente em seu artigo 317 nº IV, que é motivo determinante para o desquite, o abandono voluntário do lar conjugal, durante dois anos continuos. O réu há cinco anos não dá a menor noticia sua, direta ou indiretamente, deixando a Suplicante inteiramente entregue à própria sorte. Não há, portanto, dúvidas quanto à configuração das razões para desquite. — VIII — A Suplicante protesta apresentar no transcurso do processo que ora intenta, testemunhas que dirão da procedência dos fatos descritos e de documentos e demais provas em direito permitidas. —IX — requer a V. Exa. nos termos dos artigos 316, 317 nº IV, 322 e 324 do Código Civil, se digne mandar citar Alcebiades Formigoni, para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, tendo em vista as razões alegadas publicando-se os necessários editais, a fim de ser, por fim, decretado o desquite e o réu condenado nas custas e demais pronunciações dedireito, em plena consonância com a lei e à revelia do réu, com audiência do Dr. Curador. — X — Dando ao presente o valor de Cr$ 20.000,00 a Suplicantte protesta pelas provas já mencionadas bem como pelo depoimento do Réu, pena de confissão, caso compareça a Juizo. — Rio de Janeiro, 3 de julho de 1947. Silvio Moacir Araújo (assinado). — DISTRIBUICAO: Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio de Distribuidor. — D. à 3ª Vara de Familia. — Em sete-seis-quarenta e sete, Pontes (as.). — DESPACHO: A. à conclusão. — Rio, 11-junho-1947. Ivan Araújo. (as.). — DESPACHO: Cite-se por edital, com o prazo de 45 dias. Rio, 13-junho-1947. Ivan Araújo. (as.). — Em virtude do que, pelo presente cito a Alcebiades Formigoni para, findo o prazo do presente vir a êste Juizo contestar no prazo da lei a ação ordinária de desquite acima transcrita, sob pena de revelia. — Do que, para constar, passaram-se êste e outro de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à Rua D. Manuel nº 25, 1º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Jaime Viana de Barros, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, Alcibiades de Carvalho, Escrivão, subscrevo. — Ivan Castro de Araújo e Sousa (as.). — Está conforme. — O Escrivão, Alcibiades de Carvalho.

JUIZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL

EDTAL de citação com o prazo de 60 dias a JOSE' MARIA PINTO SOARES, que se acha em lugar incerto e não sabido.

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel do D. Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação a JOSE' MARIA PINTO SOARES, que se acha em lugar incerto e não sabido, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo foi requerida uma notificação por José Fortuna, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. José Fortuna, brasileiro, solteiro, maior, digo, solteiro, maior do comércio, domiciliado nesta Capital, onde reside, à rua Colina nº 102, vem expôr e requerer a V. Excia., contra José Maria Pinto Soares, português, casado, proprietário domiciliado nesta Capital, onde reside, à rua Canavieiras nº 498, Grajaú e Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, português, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital onde reside, à Avenida Copacabana nº 120, o seguinte: 1) O Suplicante foi notificado em: 13 do corrente, pelo Juizo da 14ª Vara Civel, a requerimento do 1º suplicado José Maria Pinto Soares, representado pelo 2º suplicado, Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, para os fins constantes da inclusa contra-fé (doc. nº 1). Nessa notificação, requerida pelo 2º suplicado, em nome do 1º suplicado com excesso de mandado, alega-se, em síntese: a) que o 1º suplicado vendeu ao suplicante, em 26 de fevereiro de 1946, por intermédio do leiloeiro Otávio de Souza Liete, digo Souza Leite, o prédio de sua propriedade à rua Sacadura Cabral nº 255, foreiro à Prefeitura, devidamente descrito na carta de aforamento e na transcrição do respectivo titulo de propriedade, obrigando-se o comprador ao pagamento do laudemio devido a senhora direta; b) que embora o 1º suplicado tenha entregado ao despachante do comprador o seu titulo de propriedade devidamente regista, do, até agora, já passado mais de um ano, o comprador ainda não pagou o laudêmio impossibilitando assim, a assinatura da escritura definitiva de compra e venda, o que sobremodo lhe prejudica. Assim argumentando, o 1º suplicado por intermédio do seu aludido procurador, pediu a notificação do suplicante para o notificação do suplicante para dentro de 5 (cinco) dias, a contar da sua intimação, apresentar, no escritório do leiloeiro Otávio de Souza Leite, acima referido a prova do pagamento do laudêmio, para que se possa assinar a seguir, a competente escritura definitiva de venda da referida propriedade de acôrdo com as dimensões constantes da carta de aforamento, sob pena de, não o fazendo, perder o sinal dado em mãos do leiloeiro e responder por perdas e danos". 2) Ora, os dois suplicados, o proprietário do imóvel à rua Sacadura Cabral nº 255 e o seu procurador, sabem perfeitamente que a escritura de compra e venda do mesmo até agora não foi lavrada por culpa exclusivamente sua, por não terem requerido satisfazer às exigências formuladas pela Prefeitura do Distrito Federal, para receber o laudêmio indispensável à ultimação do negócio Dessarte, agindo como agiram, sobretudo tomando a iniciativa da notificação em aprêço, visam, indubitavelmente, furtar-se à efetivação do negócio livremente contratados e com a deliberada intenção de prejudicar o suplicante. 3) O suplicante efetivamente adquiriu em 26 de fevereiro de 1946, em leilão efetuado pelo leiloeiro Otavio de Souza Leite, o imóvel de propriedade do 1º suplicado, sito à rua Sacadura Cabral nº 255, dando de sinal a quantia de .. 29.400,00 e comprometendo-se a pagar o laudêmio devido a Prefeitura do Distrito Federal, senhora direta do respectivo terreno (docs 2 e 3). Iniciados pelo suplicante os processos para pagamento do Imposto de Transmissão e do laudemio devidos à Prefeitura do Distrito Federal, constatou-se o seguinte: a) que a carta de aforamento do terreno, expedida em 10 de março de 1909, pela Prefeitura, atribuida ao terreno as dimensões de 4,25m. de frente e fundos, por 20,70m. de extensão de ambos os lados (dosc. nº 4). b) que a carta de arrematação passada em 20 de novembro de 1906 e registada em 6 de maio de 1906 no 2º Oficio do Registo de Imoveis no livro nº 3 S, a fls. 159, sob o nº de ordem 35.547, titulo de propriedade do vendedor, não consignava as dimensões do terreno, também, existente no imóvel alem da respectiva construção, dizendo, apenas que o prédio à rua Sacadura Cabral nº 203 (é o nº 255 atual) "é assobradado, construido de paredes dobradas e madeira de lei, com duas portas e duas janelas de frente, de feitio de arco de cantaria, medindo de frente .... 4,25m. e 13,55m. de fundos; com um puxado medindo 7,15m. de fundos e 2,30m. de largura, sobrado com duas janelas de frente, com grade de ferro, dividido em duas salas, quartos e corredor, com duas divisões de estuque; um puxado com uma cozinha e uma porta para a área uma área ladrilhada com uma caixa d'agua e ladrilhada e latrina patente; loja com duas portas e uma escada para o sobrado forrado e assoalhado medindo a loja 13,55m. de fundos e 4,25m., um puxado com 7,15m. de comprimento e 2,00 de largura, com uma latrina (doc. nº 5) — c) que as dimensões exatas do terreno, no local verificado, são de 4,25m. de frente e fundos, por 25,40m. d eextensão em ambos os lados. 4) essa diversidade das medidas do terreno do imóvel vendido, constantes do titulo de propriedade (que só alude ao prédio, que é menor que o terreno total) e da carta de aforamento, ambas, aliás, em divergência com a realidade, não impediu que o suplicante pagasse o imposto de transmissão dvido. Realmente, em 12 de deezmbro de 1946 o suplicante pagou o referido imposto, no valor de Cr$ 15.067,60, figurando no respectivo conhecimento que o terreno tinha as dimensões de 4,25m. por 25,40m. (doc. nº 6), encontradas no local. Já em relação ao laudêmio que o suplicante apenas se obrigou a pagar isto é, a forneecr o correspondente numerário, as coisas não correram da mesma maneira. Verificada aquela divergência na metragem do terreno, o Serviço de Registo e Tombamento da Diretoria do Patrimônio da Prefeitura exigiu em 22 de janeiro de 1947, que fosse junta ao processo (doc. nº 7) uma planta do imóvel devidamente assinada por profissional habilitado, com a numeração de todos os confrontantes, tendo em vista a impossibilidade de medição". Istado várias vezes a cumprir essa exigência, evidentemente a seu cargo, pois, ao enfiteuta é que cabe obter o consentimento do senhor direto para venda do imóvel foreiro (Cod. Civel art. 686), o 1º suplicado vem se furtando de fazê-lo, sob a alegação de que a exigência é descabida. Mas se o vendedor assim acha, a ele é que cabe discutir o assunto com a senohra direta. Ao suplicante é que não corre a obrigação de cumprir uma exigência relativa ao aforamento de que é titular o vendedor. Como quer que seja, a Prefeitura declara e certifica (doc. nº 7) que "o laudêmio devido pela transação do imóvel nº 255 da rua Sacadura Cabral *somente poderá ser dobrado depois de cumprida pelo interessado a exigência de 22.11.947.*". Está o suplicante, portanto impossibilitado de assinar a escritura de compra e venda pela falta do alvara de licença de senhora direta do terreno. 5) Em face do exposto, é manifestamente inexato que a compra e venda ainda não foi ultimada por culpa do suplicante, como pretendem o 1º suplicado e seu procurador — 2º suplicado. O suplicante tomou tôdas as medidas necessárias para esse fim, ordenando tôdas as providencias que lhe competiam. E, como foi dito, já pagou o imposto de transmissão de propriedade devido à Prefeitura do Distrito Federal. O 1º suplicado é que, não tendo os documentos relativos ao imóvel na devida ordem, alem de não os haver regularizado, ainda pretende que o suplicante discuta com a Prefeitura do Distrito Federal as dimensões do terreno foreiro, quando a ele é que cabia esse onus. Assim agindo, é ele quem está criando obices à ultimação do negócio. Nessas condições, é manifesta a impertinência e inoportunidade da notificação a que agora se responde, em que se visou marcar prazo para o suplicante assinar a escritura de compra e venda de um terreno sem que o vendedor haja obtido a prévia licença do senhor direto e com alusão a dimensões do terreno impugnadas pelo mesmo. O suplicante não se furta ao pagamento do laudêmio cujo valor já depositou em mãos do leiloeiro Otávio Souza Leite (doc. nº 8), mas é evidente que só o pode pagar quando a Prefeitura do Distrito Federal, em virtude das providências tomadas pelo vendedor, quizer ou puder recebê-lo. O que tudo isso revela, de maneira insofismavel, é a intenção inequivoca do 1º suplicado, inspirado pelo 2º suplicado, seu procurador, aliás agindo com excesso de mandato, furtar-se a ultimação do negócio contratado com o suplicante com a agravante de pretender transferir-lhe essa clara intenção e os respectivos onus. 6) Por tudo isso, o suplicante não só para contestação dos fatos, como para ressalva e garantia dos seus direitos, vem lavrar protesto judicial contra os suplicados, e bem assim, notificados (já que, pelo excesso de mandato com que agiu, responde o 2º suplicado, nos têrmos dos arts. 1.297 e 1.331 do Código Civil) para no prazo de oito dias, contados da data da notificação, apresentarem, no escritório do leiloeiro Otávio Souza Leite, a prova de que a Prefeitura do Distrito Federal, já pode receber o laudêmio relativo a transação e as certidões negativas do estilo a fim de que, nos cinco dias imediatos, possa ser lavrada a escritura de compra e venda, sob pena de, não o fazendo ser desfeito o negócio por sua culpa e ficarem sujeitos respectivamente, a devolução do sinal em dobro e a responderem pro perdas e danos, de acôrdo com as respectivas responsabilidades. E para que asism seja e se faça o suplicante requer a V.Excia., que autuada esta com os documentos, seja expedido mandado de citação contra os suplicados para os supracitados fins, dando-se de tudo ciência ao leiloeiro Otávio Souza Leite, com escritório à rua Misericórdia nº 8 inclusive para não abrir mão do sinal recebido. Pede deferimento, sendo-lhe os autos entregues, depois de cumpridas as diligências. Rio, 19 de maio de 1947. (a) Carlos Guimarães Pinto de Almeida. Adv. Insc nº 112". — Distribuição: "Corregedoria da Justiça. Ao 1º Oficio de Distribuidor. D. à 6ª Vara Civel. Em 19—5—47. (a) Pontes". Despacho: "A. Defiro a inicial. Rio, 21—5—47. (a) Garcez Neto". Despacho de fls. Cite-se por edital com o prazo de sessenta (60) dias. Rio, 18—6—47. (a) Garcez Neto". — Pelo requerente, José Fortuna, lhe foi ainda dirigida a petição do teôr seguinte: "*Petição de fls 26*; Exmo. Sr. Dr. Juiz da 6ª Vara Civel. José Fortuna nos autos da notificação requerida contra José Maria Sioares e Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, vem expôr e requer a V. Excia., o seguinte. 1) Dando cumprimento ao despacho de fls. o oficial do Juizo intimou o suplicado —. Nicolau Luiz Cardoso Guimarães procurador do suplicado José Maria Pinto Soares a declarar qual o atual endereço deste último, em Portugal, digo, em Portugal, a fim de que fosse expedida a competete digo, competente carta rogatoria citatória "sob pena de, não o fazendo ser expedido edital de citação do mesmo, para os efeitos requeridos na petição inicial". 2) Intimado nestes têrmos, o suplicado Nicolau Luiz Cardoso Guimarães deixou de indicar o endereço do seu mandante em Portugal, alegando ser procurador do mesmo com poderes para vender, conforme instrumento que oportunamente apresentaria (fls.).2) Ora M. M. Juiz, o suplicado Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, não exibiu nem alegou ter poderes para receber primeira citação em nome do referido José Maria Pinto Soares. Por outro lado, na espécie não ocorre a hipótese prevista no art. 163, parágrafo 1º, do Código de Processo, por isso que a venda do prédio à rua Sacadura Cabral nº 255 foi ato determinado pelo próprio José Maria Pinto Soares. 3) Dessarte, o suplicado vem requerer a V. Excia. que na forma do disposto no art. 177,I do Código de Processo, determine a expedição do edital de citação contra o citado José Maria Pinto Soares, pelo prazo que V. Excia., determinar para os efeitos constantes da petição inicial de fls. 2/5. P. Deferimento. Rio, 16 de junho de 1947. (a) Aloysio Moreira Guimarães. Adv. Insc. 112". Despacho: " Nos autos. Rio, 16—6—47. (a) Garcez Neto". Despacho de fls. 27: "Cite-se, por edital, com o prazo de sessenta dias. Rio 18—6—47. (a) Garcez Neto". — Estando em termos o pedido é expedido o presente edital de citação com o pra-

(Conclue na pagina 10)

Coraly, Garbosa e Maracanan as mais cotadas no "Diana"

Programas de sábado e domingo — "Prêmio Paulo Goulart"

Defrontar-se-ão no Grande Prêmio "Diana", as melhores éguas do Rio e São Paulo, tôdas com chance ao prêmio de Cr$ 200.000,00, que será disputado domingo próximo, na Gávea.

O seu campo reune Garbosa Bruleur, Vontade, Hurona, Coraly, Heliada, Arabesca, Desforra, Maracanan, La Guiche, Finesse, Fiducia e Borla Roja.

A seguir, os programas e cotações:

PROGRAMA DE SABADO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Destinado a aprendizes de 3ª categoria — Cr$ 18.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Don Pedro II	58	40
	2 Aragonita	56	50
2(	3 Naipe	58	35
	4 El Rey	53	40
3(	5 Tribunal	56	22
	6 Trinta e Três	54	50
4(	7 Farrusca	56	50
	8 Penedo	52	30
	9 Cruzador	54	50

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Logro	55	25
2—2	Guanumbi	55	35
3(	3 Lombardia	53	50
	4 Ubatana	49	50
4(	5 Vavâu	55	22
	" Valco	55	22

3º páreo — 1.000 metros — A's 1,40 horas — Pista de grama — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Kit	51	25
2(	2 Xavante	56	30
	3 Sky	56	30
3(	4 Highland	51	50
	5 Pirata	52	40
4(	6 Mojica	56	40
	7 Urisirio	56	40

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Jacomi	56	30
	2 Branca de Neve	54	50
2(	3 Hard'ana	54	35
	4 Marmiteira	51	50
3(	5 Staraya	54	35
	6 Eclético	56	40
4(	7 Pury	56	35
	" Magestade	54	35

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Outono	56	20
	" Arranchador	56	30
	2 Explendor	56	50
2(	3 Inferior	56	40
	4 Garimpa	50	60
	5 Vice Versa	52	50
3(	6 Five Stars	54	35
	7 Acatado	56	60
	" Rio Negro	52	60
4(	8 Genipapo	52	60
	9 Magistral	52	50
	10 Moritz	54	40
	" Lady	50	40

6º páreo — 1.000 metros — A's 16,25 horas — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Farra	54	50
	" Hip'ns	54	50
	2 Sinclair	56	60
2(	3 Katurrita	54	60
	4 Judas	56	60
	5 Bambi	56	70
3(	6 Aloá	56	35
	7 Urmano	52	40
	8 Urutú	56	35
	" Paraguaia	50	25
4(	9 Caçador	56	40
	10 Faladora	54	25
	11 Juça	56	40
	" Jiga	54	40

7º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Foguete	56	27
	2 Mimi	50	60
	3 Cnico	51	50
2(	4 Expoente	58	30
	5 Alvinópolis	52	70
	6 F. do Campo (Excluida)	52	—
3(	7 Infante	58	35
	8 Genghis Kahn	52	70
	9 Sagres	56	70
4(	10 Garúa	50	60
	11 Fincapé	54	50
	" Tango	56	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 22.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Ureno	56	35
	2 Pavoré	54	40
	3 Chilena	54	70
2(	4 Jaspe	56	50
	5 Denodado	56	35
	6 Disca	54	50
3(	7 Bronzeada	54	50
	8 Betar	56	40
	9 Camacho	56	60
4(	10 Jambo	56	60
	11 Maracatú	54	27
	" Borrachudo	56	27

2º páreo — 1.000 metros — A's 14 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Itororó	55	25
	" Trimonte	55	35
2(	2 Apoti	55	35
	3 Huracan	55	50
3(	4 Inca	55	30
	5 Lingote	55	60
	6 Marmóreo	55	80
4(	7 Pioneiro	55	50
	8 King Cole	55	40
	9 Birigui	55	35

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Rolante	54	35
	" Nedda	52	35
	2 Cayena	56	50
2(	3 Salto	58	35
	4 Guadalajara	52	50
	5 Ogar	56	60
3(	6 Excelente	52	40
	7 Coty	54	60
	8 Oldra	52	60
4(	9 Guinéo	58	50
	10 Alameda	54	30
	11 Giria	56	60
	" Garrida	52	50

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Defiant	53	35
	2 Carioca	57	60
2(	3 Pólvora	50	50
	4 Parmilio	52	40
3(	5 Lotus	51	40
	6 Beat'Em	51	60
4(	7 Cubanita	50	35
	8 Miami	50	50
	9 Bordonéo	50	50

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Moema	54	50
	2 Enanio	54	80
	3 Manful	52	80
2(	4 Iona	54	60
	5 Meeting	56	35
	6 Dabul	54	60
	" Banco	56	50
3(	7 Serro de Prata	58	40
	8 Alberdi	58	60
	9 Encontrada	50	80
	10 Três Pontas	58	80
4(	11 Fantástico	56	35
	12 Glauco	56	80
	13 Sanguenolth	54	25
	" Flexa	54	25

6º páreo — Grande Prêmio "Diana" — 2.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 200.000,00 — Betting.

	Animal	Ks.	Ct.
1(	1 Garbosa Bruleur	52	35
	2 Vontade	53	80
	3 Hurona	57	40
2(	4 Coraly	53	30
	5 Heliada	52	50
	6 Arabesca	58	60
3(	7 Desforra	52	60
	8 Maracanan	58	40
	" La Guiche	58	40
4(	9 Finesse	53	35
	10 Fiducia	57	50
	" Borla Roja	57	50

7º páreo — 1.600 metros — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

	Animal	Ks.	Ct.
1—1	Coraceiro	51	35
2—2	Grandguinol	52	30
3(	3 Dante	57	50
	4 Marrocos	52	40
4(	5 Ajo Macho	50	50
	6 Mar Revuelto	52	35

Páreo para amadores (a disputar-se entre o 3º e 4º páreo) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

Animal	Ks.
1 Heleno	60
2 Remolacha	60
3 Mimi	63
4 Emilia	52
5 Muluya	60
6 Yemanjá	54
7 Estrondo	60
8 Chanta	50
9 Corsario	57
10 Lydia	56
11 Fritz Wilberg	65
12 Oreifo	58
13 Topetudo	58
14 Alto Fondo	59

(Êste páreo não entrará nos concursos — Tão pouco nêle haverá apostas).

Reunião do Conselho Nacional

O Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, convoca todos os membros da Diretoria bem como os conselheiros dos Estados, para uma importante reunião, ás 19 horas, no dia 3, quinta-feira, á Avenida Augusto Severo nº 4.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Sob a presidência do Desembargador Toscano Espinola reuniu-se, hoje, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou o tribunal ao julgamento dos processos em pauta, tendo sido apreciados dez feitos referentes ao cancelamento de titulos por motivo de duplicidade de inscrição e de transferência de domicilio.

Regressa ao Recife um jornalista pernambucano

Pelo Bandeirante da Panair do Brasil, regressou, ontem, ao Recife, acompanhado de sua espôsa e filha, o Dr. Francisco Pessoa de Queiroz, Diretor-proprietário do "Jornal do Comércio", destacado órgão da Imprensa pernambucana e do "Diário da Noite", também daquela Capital.

Bem recebidas as propostas de Marshall visando a recuperação econômica européia

WASHINGTON USIS) — Grande número de jornais americanos comentam com satisfação as declarações do Secretário de Estado Marshall, dando ênfase à necessidade de restaurar a economia européia, pronunciadas recentemente num discurso realizado na Universidade de Harvard.

Os comentaristas sublinham um dos pontos centrais do discurso que aclara dever a iniciativa partir dos líderes europeus e salientam com satisfação os primeiros passos encetados no estrangeiro em resposta à sugestão de Marshall.

No seu editorial, o "Herald Tribune", de New York, afirma:

"O apêlo do Secretário Marshall aos europeus para que informem a América de qual a melhor maneira de os ajudar trouxe consigo uma encorajadora resposta do outro lado do Atlântico. Grande riqueza de idéias, favorecendo um mais intimo contacto entre os países europeus, dêsde pactos alfandegários regionais até uma grande confederação, começam a vir à superficie e a cristalizar-se em propostas concretas.

"O plano Marshall apoderou-se da imaginação de muitos líderes europeus. Os britânicos estão tomando a iniciativa, devendo o Ministro das Relações Exteriores, Bevin, voar para Paris a fim de discutir com os líderes franceses os planos de uma conferência geral sôbre a economia européia.

"Há sinais de que os europeus receberam de bom grado a maneira como foi apresentado o plano de Marshall, que não visa a criação negativa de uma organização européia ocidental contra a União Soviética, mas um programa construtivo destinado a fomentar a recuperação econômica geral. Por isso, a declaração especifica do Secretário de que a Rússia estava incluida na sua proposta, foi seguida de um pedido francês aos soviéticos para manifestarem seu ponto de vista sôbre o plano. Os russos deverão dizer se querem participar ou se preferem excluir-se do plano.

"No Comité Mixto Anglo-Francês formado em janeiro e na União Alfandegária da Bélgica, Holanda e Luxemburgo, ficaram assentes os alicerces da cooperação. A tentativa regional de abordar a colossal tarefa de banir as barreiras que dividem a Europa é a única realidade, sendo de esperar que as áreas de colaboração poderão ser ampliadas. De Paris, viemos a saber que os socialistas moderados de dez países se reuniram com vistas a planificar uma federação continental destinada a servir de ponte entre os potentes blocos soviéticos e americanos. Nem a Rússia nem os Estados Unidos podem permitir-se a não atentarem devidamente nos esforços desenvolvidos pelos líderes de uma importante parte da opinião pública européia, que procuram achar um terreno comum entre os sistemas rivais do Este e do Oeste."

"Ainda que as soluções fundamentais só muito dificilmente possam ser verificadas no futuro imediato, as necessidades individuais dos vários países europeus são ingentes. Torna-se, portanto, obvio que qualquer resposta dada a Marshall deverá basear-se num programa mais modesto. Será preciso considerar a melhor maneira de alcançar a estabilização de câmbios e dos preços e outras medidas especificas necessárias para que se efetue plenamente a ajuda financeira dos americanos.

"O "Times", de New York, frizando em especial a importância da próxima reunião de Bevin com Bidault, declara:

"Os dois estadistas iniciarão um empreendimento de oportunas potencialidades para a Europa e o mundo. Porquanto, embora a iniciativa seja solicitada pela urgência do momento, não fugirá a tomar a direção que o destino, o bom senso e o mais elevado idealismo parecem indicar como único modo possível de salvar a Europa, isto é, uma maior coordenação e integração econômicas e políticas, ao cabo das quais brilha a esperança nos Estados Unidos da Europa. Essa meta está ainda distante e os obstáculos que se levantam ao seu caminho parecem quase insuperáveis. Mas a reunião Anglo-Francesa que se propôs considerar um programa já aprovado pela União Alfandegária Belgo-holando-luxemburguesa, significa um princípio cheio de esperanças á qual se deparam os melhores argúrios de sucesso".

"E' à luz destas possibilidades que o Ministro Bevin elogiou o discurso de Harvard do Secretário de Marshall, a quem cabe a iniciativa do empreendimento, como um discurso que "pode ombrear com os maiores da história mundial", não devido ao esplendor oratório mas às suas consequências potênciais".

Conclue o "Times" que, em última análise "nenhum auxilio e nenhum programa será de grande utilidade se os países europeus não puderem organizar os seus próprios recursos e restaurar a sua produção... Pois ninguem poderá auxiliar a Europa se a Europa não quiser olhar por si mesma".

Noutro editorial que leva em consideração a proposta do Senador Vandenberg, pedindo um conselho assessor bipartidário destinado a determinar a extensão dos recursos e das obrigações dos norte-americanos, em conexão com um programa mais amplo de auxilio, o "Times" diz:

"Deveremos saber quais as circunstancias que de nós se requer e deveremos estar certos de que os nossos futuros investimentos resultam criadores, tanto em têrmos de solidariedade humana como comercial".

Do "Caristian Science Monitor", de Boston:

"Marshall pisa o caminho direito. Êle recebeu o apoio imediato do Senador Vandenberg, que pretende colocar os planos de Marshall numa base bipartidária e os fortalecer com a análise dos peritos no respeitante aos recursos dos Estados Unidos, a fim de melhor servir seus próprios interêsses e os interêsses mundiais...

"Um programa coordenado de toda a Europa poderia tomar a si grande parte da responsabilidade, conforme espera Marshall, incentivando a sua própria prosperidade".

O "Post", de New York, acentuando os "sinais" encorajadores de Londres e de Lake Success, diz a certa altura do seu editorial:

"Trygve Lie, Secretário Geral das Nações Unidas, anuncia que a proposta (de Marshall) será considerada oficialmente pela Comissão Econômica Européia das Nações Unidas, no próximo mês. São estas as primeiras indicações de que a Europa obteve a sua grande chance. Bevin e Lie tomaram a dianteira. Ambos reconheceram, quase em unissono, que a proposta de Marshall, pela sua simplicidade, não só torna praticável a reconstrução física da Europa mas também abre o caminho que conduzirá a uma maior compreensão e cooperação".

O "Pilot", de Norfolk (Virginia), fazendo éco do ponto de vista generalizado na imprensa, declara que "O Secretário Marshall... esquiçou um novo rumo da política econômica estrangeira dos Estados Unidos".

A comentarista de assuntos exteriores do "Times", Sra. Anne McCormick, salienta que "a Comissão Econômica Européia das Nações Unidas vem lutando há muito com o problema. Já possue um estudo dos fatos e dos números e esta centelha deve ter dado às suas até aqui infrutíferas discussões, vida e urgência".

Summer Welles antigo Secretário de Estado Norte-Americano, observou num comentário rádiofônico que a declaração de Marshall "constitue um dos mais efetuados pelo nosso govêrno num periodo de muitos anos". Segundo sua opinião, a iniciativa deverá realizar-se sob os auspícios do Conselho Econômico Europeu das Nações Unidas.

Na rádio, merece menção o comentário de Frank Kingdom, segundo o qual "o pedido do secretário Marshall representa a primeira sentença destinada a tornar o mundo estável. Nossa politica ruma na direção acertada e todos nós sabemos que a nossa guerra não está lançada contra as nações, mas contra o medo, a fome, e a própria guerra".

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da pagina 9)

zo de sessenta dias á José Maria Pinto Soares, que será publicado na forma da lei e afixado no saguão do Palácio da Justiça, ciente outrossim de que este Juizo tem sua séde á rua Dom Manoel nº 29, 5º andar do Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu (a) Paulo Campanha, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Martinho Garcez Neto".

FALÊNCIAS

Alvaro Bustamante & Cia. — O Laboratório A. Baily, dizendo-se credor da importância de Cr$ 239.930,60, requereram no Juizo da 8a. Vara Civel a decretação de falência de Alvaro Bustamante & Cia, estabelecido à avenida Mem de Sá nº 25-1º andar.

CONCORDATA PREVENTIVA

Anibal Ramos — O Juiz da 1a. Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva de Anibal Ramos, estabelecido à rua 19 de Fevereiro, nº 102, com alfaiataria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e, nomeado comissários o credores Miguel Martins & Cia. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60 por cento em quatro prestações semestrais.

Passivo declarado Cr$ .... 106.381,30.

Acôrdo entre operários no comércio armazenador do café e o D. N. C.

No processo em que o Sindicato dos Operários no Comércio Armazenador e Carregadores de Café, de Santos consulta sôbre a possibilidade da realização de ajuste com o Departamento Nacional do Café para a execução de serviços de carga, ensaque, etc., de café o Ministro Morvan Dias de Figueiredo exarou o seguinte despacho: "Sim, desde que o Departamento Nacional do Café concorde".

SUPLEMENTO — GAZETA DE NOTICIAS — Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947 — N.º 153

HOJE HOJE

Em continuação ao lote n.º 6.005

Leilão de mercadorias

PORCELANAS — CRISTAIS — FAQUEIROS

Baterias de alumínios Rochedo e aço inoxidável — Serviços de mesa — Aparelhos para jantar, chá, café e doce — Jarras e medalhões.

CASA MUNIZ

— À —

102 — RUA DO OUVIDOR — 102

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado para liquidação de todo stock, vende ao correr do martelo, hoje

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

ÀS 3½ HORAS DA TARDE

— À —

102 — RUA DO OUVIDOR — 102

Com.º 5% — Sinal de 20% no ato. — EXPOSIÇÃO DAS 8,30 HS. EM DIANTE

HOJE

VILA ISABEL — ENTREGA IMEDIATA

HOJE — LEILÃO DE

Otimo Edifício Cimento Armado

COM 3 PAVIMENTOS E 6 APARTAMENTOS AINDA NÃO HABITADOS

— À —

419 — RUA SENADOR NABUCO — 419

Sólido edifício de cimento armado, com 3 pavimentos, tendo 6 apartamentos confortáveis com luz, gás e água em abundancia, tendo já o habite-se e que pode ser vendido em um só lote, ou retalhadamente, os apartamentos para entrega imediata

Para ser visto procurar o Sr. Tranquilino no 411. apto. 101, àonde se encontram as chaves.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, Sala 703 — Fone 42-9950

Honrado com a preferência do Sr. Proprietário, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947 — ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

419 — RUA SENADOR NABUCO — 419

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113. 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2o andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-0190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84. 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10. 1º andar. Tel. 42-0277.

HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2529.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1926 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-8681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia no 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4o andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões

HOJE

DIA 3 DE JULHO

GIANNINI — Porcelanas — Cristais — Faqueiros, às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

AGENOR — Geladeiras elétricas, de 4 1/2 e 7 1/2, às 15 horas, à Av. Presidente Vargas, 762.

ERNANI — Sêcos e molhados e móveis e utensílios, às 15 horas, à Rua Sr. Augusto de Vasconcelos, 23 (Campo Grande).

ERNANI — 3 esplêndidos automóveis, às 15,30 horas, à Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 23 (Campo Grande).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Castro, 33.

CÉSAR — Bela vivenda para residência, às 16 horas, à Rua Vieira Bueno, 65.

EDMUNDO — Moderno prédio de 2 pavimentos, às 16,30 horas, à Rua Alzira Brandão, 105.

CÉSAR LEITE — Magnífico e novo prédio próprio para pequena família, às 15 horas, à Rua Abilio 450.

EURICO — Sólido prédio, às 17 horas, à Av. Paulo de Frontin, 407.

JÚLIO — Otimo edifício, às 17 horas, à Rua Senador Nabuco, 419.

EUCLIDES — Magnífico lote de terreno, às 17 horas, à Rua da Quitanda, 19.

EUCLIDES — Antigo e sólido prédio, às 17 horas, à Rua Condessa de Belmonte, 167.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua 24 de Maio, 266.

SOUSA LEITE — Confortável prédio, às 16,30 horas, à Rua do Bispo, 173, casa VIII (Próximo à Rua Haddock Lobo).

GIANNINI — Limousine Crysler, às 14,30 horas, à Rua São José, 35.

DIA 4 DE JULHO

SOUSA LEITE — 2 bons prédios, às 16 horas, à Rua Viçoso, 47 e 47-A.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, à Rua Felipe Camarão, 153.

CÉSAR — Grande e ótimo prédio para residência, às 16 horas, à Rua Barão de Itapagipe, 253.

EURICO — Lindo bungalow, às 17 horas, à Rua Justiniano Serpa, 18.

CÉSAR LEITE — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua São Cláudio, 55.

EUCLIDES — Prédio, às 16 horas, à Rua Pinto Guedes, 67, casa V.

GIANNINI — Móveis, às 15,30 horas, à Rua São José, 35.

CARNEIRO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua das Oficinas, 82.

AGENOR - Prédio e terreno de 12x38, às 17 horas, à Rua Glaziau, 178.

DIA 5 DE JULHO

CARNEIRO — Sólido prédio, às 16 horas, à Avenida Amaro Cavalcante, 2.103 (Próximo a Estação).

AGENOR — 19 geladeiras elétricas, às 14,30 horas, à Avenida Presidente Vargas, 762.

DIA 7 DE JULHO

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s-n.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s-n.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Conselheiro Ferraz, s-n.

CÉSAR — Pequeno prédio, às 15 horas, à Avenida Lusitana, 49.

EURICO — Bungalow, às 16 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Senhor do Matozinhos, 68.

EUCLIDES — 5 magníficos lotes de terreno, às 15 horas, à Rua da Quitanda 19 — 1º.

SOUSA LEITE — Restaurante Lisboneuse, às 14 horas, à Rua da Assembléia, 109.

DIA 8 DE JULHO

ERNANI — Ricas jóias, às 15 horas, à Rua São José, 29.

ARLINDO — Fazendas e roupas feitas, às 14 horas, à Rua Viúva Cláudio, 150.

EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga 296.

JÚLIO — Pequeno e bom prédio, às 17 horas, à Rua Ana Neri, 1.309 (Junto a Estação).

AGENOR — Apartamento com garage, às 17 horas, à Rua Henrique Fleuss, 31 — apto. 202 (Tijuca).

ERNANI — Um colar de platina e ouro com 68 gramas e pequenos bbrilhantes às 15,30 horas, à Rua São José, 29.

CARNEIRO — 3 sólidos prédios, sendo 2 em vila, às 17 horas, à Rua Ramiro Magalhães, 141 (Próximo à Rua Eng.º de Dentro).

DIA 9 DE JULHO

ARLINDO — Esplêndido lote de terreno, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Grande sitio e esplêndido prédio, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

JÚLIO — Encantadora vivenda, às 17 horas, à Rua José Bonifácio, 931.

AGENOR — Otimo terreno, às 16,30 horas, à Rua Teófilo Otoni, 113 — 4º andar sala 6.

ARLINDO — Aço e móveis para escritório, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

EUCLIDES — 2 prédios, às 16 horas, à Rua do Rezende, 89 e 91.

EURICO — Apartamento vazio, às 17 horas, à Av. N. Senhora de Fátima, 73 — apto. 207.

AFFONSO NUNES — Magnífico prédio residencial, às 16 horas, à Rua Salvador Alencar, 112.

JÚLIO — Edifício de cimento com 2 apartamentos, às 16,30 horas, à Rua Major Mascarenhas, 37 (Começa no 243 de José Bonifácio).

DIA 10 DE JULHO

CÉSAR LEITE — 6 prédios para negócios e moradia, às 16 horas à Rua Barão de Mesquita, 329, 331, 333, 341, 343 e 345-A (Esquina da Rua General Roca).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Siqueira Campos, 70.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16 horas, à Praça José Ribeiro, entre os nos. 3 e 11.

DIA 11 DE JULHO

ARLINDO — Metade de terreno, às 16 horas à Rua Estrêla, 27.

EDMUNDO — 3 prédios, às 16,30 horas, à Rua Osvaldo Quintela, 21, 23 e 25.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 49.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Lins Vasconcelos, 207.

DIA 14 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Magnífico bloco em cimento armado, às 16 horas, à Rua Guatemala, 97 e Praça Caby, 2 e 4.

DIAS 14, 15 E 16 DE JULHO

ERNANI — Antigos e ricos móveis de jacarandá, às 20 horas, à Rua Conde de Bonfim, 679.

DIA 15 DE JULHO

ARLINDO — Avenida com 8 casas assobradadas, às 16 horas, à Rua Alvaro Ramos, 209.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Galileu, 132.

DIA 16 DE JULHO

CÉSAR LEITE — 2 prédios antigos, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Crespo, 43 e 45.

ARLINDO — Prédio com armazém para negócio, às 16 horas, à Rua Gonçalves Severiano, 110.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Dr. Jobim, 284.

DIA 17 DE JULHO

SOUSA LEITE — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Visconde de Caravelas, 97 (Botafogo).

ARLINDO — Prédio para negócio, às 16 horas, à Rua Bom Pastor.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua S. Francisco Xavier, 708.

DIA 18 DE JULHO

SOUSA LEITE — Pequena vila com 6 casas, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 29.

SOUSA LEITE — Antigo prédio, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães 30.

SOUSA LEITE — Sólido prédio, às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 31.

ERNANI — Esplêndido e magnífico prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Conde Bonfim, 176.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Travessa Matilde, s-n. (Tijuca).

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Travessa Matilde s-n. (Tijuca).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Travessa Matilde, 25.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas à Travessa Matilde, 23.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Araujo Leitão, 996.

DIA 22 DE JULHO

ERNANI — Moderno e esplêndido edifício de cimento armado, às 16,30 horas, à Rua Benjamin Batista, 12.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas à Travessa Malafaia, 30.

DIA 23 DE JULHO

ARLINDO — Terreno às 16 horas, à Rua Belisário de Sousa, 13.

ERNANI — Esplêndido e sólido prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Conde Bonfim, 576.

2ª QUINZENA DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Autênticos e raros móveis e objetos de arte, à Av. Osvaldo Cruz, 88.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Bom Pastor, 101.

AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Rua Bonsucesso, 403.

HOJE HOJE

Quinta-feira, 3 de julho de 1947

Às 14,30 horas

LEILÃO DE

«Limousine Chrysler»

Otimo automóvel, 5 passageiros, 4 portas, côr [illegible], 33 H.P., 8 cilindros, ano 1937, licenciado sob numero [illegible], para o corrente ano.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO — Pela melhor oferta, HOJE

Quinta-feira, 3 de julho de 1947

Às 14,30 horas (2,30 hs. da tarde)

Sendo o leilão realizado em frente ao salão de vendas, à

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

Atenção: — O automóvel estará em franca exposição no dia do leilão em frente a loja do leiloeiro.

Comissão de 5% — Sinal de 20% — Entrega imediata

ENGENHO DE DENTRO

LEILÃO DE

3 SÓLIDOS PRÉDIOS SENDO 2 EM VILA

— A' —

Rua Ramiro Magalhães, 141

PROXIMO A' RUA ENGENHO DE DENTRO

Sólidos e pequenos prédios de boa construção sendo um frente de rua e 1 vila com 2 pequenos prédios precisando pequenos reparos.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Tel. 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Herdeiros

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1947, ÀS 5 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

ESTAÇÃO DO ROCHA — LEILÃO DE

SOLIDO PREDIO

— À —

RUA 24 DE MAIO N.º 266

Sólido e grande prédio de antiga construção, frente de rua com 2 entradas laterais, em 2 pavimentos, dividido em cômodos para família. Acha-se alugado, prestando para laboratório, pensão ou colégio. Construido em terreno de 14,50x39,50 mais ou menos.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

Visita das 15 às 16 horas

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ AMANHÃ

ENGENHO DE DENTRO — LEILÃO DE

Bom Prédio

— À —

RUA DAS OFICINAS N.º 82

Sólido e bom prédio de um só pavimento, frente de rua e dividido em 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e bom quintal. Alugado sem contrato e construído em terreno de 11 metros de frente por 22 metros de extensão, próximo à estação com bondes e ônibus à porta.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão **Amanhã**

SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1947

Às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE

ENGENHO NOVO

Antigo e Sólido Prédio

PRECISANDO REFORMA

Construido em terreno que mede 7,50 x 31,70 de extensão — SITO A'

167 — RUA CONDESSA DE BELMONT — 167

LEILÃO — HOJE, 3 DE JULHO

Às 17 horas, em frente ao mesmo

DESCRIÇÃO: — Antigo e sólido prédio, precisando de reparos, tem 2 grandes quartos, sala, cozinha, grande quintal, etc.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e Salão de Vendas à Rua da Quitanda, 19 — 1.º and. — Tel. 22-1499

Devidamente autorizado, venderá o prédio acima descrito

Sinal 20% no ato e comissão 5% ao leiloeiro.

NOTA — A propriedade havida por inventário a metade da mesma, será vendida, o direito de ação por não ter sido inventariada, e a outra metade livre e desembaraçada.

Leilões Publicos no Distrito Federal

HOJE — CAMPO GRANDE | LEILÃO JUDICIAL, LIQUIDAÇÃO DA FIRMA | **HOJE** — CAMPO GRANDE

Costa Monteiro & Cia. Ltda.

SECOS E MOLHADOS

— E —

MOVEIS, UTENSILIOS E MERCADORIAS

— À —

Rua Dr. Augusto de Vasconcelos, 23

(CAMPO GRANDE)

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Fone 22-2523

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. DR. JUIZ DA 10.ª VARA CÍVEL
VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947 — ÀS 15 HORAS (3 HORAS DA TARDE)

— À —

RUA DR. AUGUSTO DE VASCONCELOS, 23

(CAMPO GRANDE)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz

TUDO SERA VENDIDO RETALHADAMENTE

CATÁLOGO

1. 1 Lote com 2.050 garrafas, meias garrafas e litros vasios.
2. 550 Quilos de sabão diversos.
3. 1 Geladeira Frigidaire com motor, no estado
4. 1 Grande lote de caixas vazias e engradados.
5. 10 Caixas com 360 meias garrafas de sodas e guaraná.
8. 7 Sacos de sal grosso.
7. 24 Sacos de milho picado a 50 quilos.
8. 3 Cx. de alho com 25 quilos cada (Chileno)
9. 6 Cx. de anil ideal
10. 5 Cx. de sabão cruzeiro.
11. 6 Barricas de Mate.
12. 13 Duzias de Vassouras e enxucadores.
13. 14 Sacos de arroz amarelão.
14. 3 1/2 Duzias de Vassouras.
15. 4 Sacos de café em grão a 60 quilos.
16. 1 Lote de sacos com alpista.
17. 1 Rolo de fumo.
18. 13 Sacos de arroz diversos tipos).
19. 47. Sacos de farinha de mandioca.
20. 60 Sacos de farinha de mandioca.
21. 12 Vassouras e rodo.
22. 5 Fardos de sacos de papéis diversos.
23. 1 Caixa de mate Leão.
24. 4 Cx. de sabril.
25. 2 Fardos de papel para embrulho.
26. 15 Caixas de sapólio carioca.
27. 6 Caixas de Tody grandes e pequenos.
28. 22 Caixas de Velas econômica e luzitana a 25 pacotes.
29. 5 Caixas de sardinha a 100 latas Piracema.
30. 5 Caixas de sardinha Miracema a 100 latas.
31. 5 Caixas de maizena Duryea com 40 pacotes cada.
32. 16 Caixas de velas, Neves e três corôas a 25 pacotes.
33. 30 Duzias de pares de tamancos diversos.
34. 4 Caixas de maizena Duryea a 80 pacotes pequenos.
35. 7 Pacotes de crême de arroz a 12 pacotes.
36. 5 Caixas de maizenas com 20 pacotes cada.
37. 13 Farrafões de vinho clarete.
38. 2 Caixas de linguiça marca Rola.
39. 14 Caixas com sabão pesando 260 quilos.
40. 1 Lote de saco de papel.
41. 2 Caixas de sapóleo Clareol.
42. 4 Sacos com arroz no varejo.
43. 1 Grande lote de alho argentino no varejo.
44. 3 Resmas de papel fino.
45. 3 Cx. de creolina em vidros grandes e pequenos a 24 vidros.
46. 8 Caixas de óleo mastic.
47. 17 Vassourinhas pequenas.
48. 110 Vassourinhas de piassava.
49. 120 Garrafas de aguardente diversas.
50. 36 Garrafas de vinho comum.
51. 1 Fardo de sacos de papéis.
52. 120 Garrafas de aguardentes Negrita Dunga.
53. 3000 Sacos de papel de 3 quilos.
54. 36 Litros de Cognac e Vermout Ideal.
55. 50 Latas de cêra Tabú.
56. 80 Pacotes de anil Fulgor.
57. 10 Latas de azeite Português.
58. 1 Grande lote de arroz amendoim, milho e café em grão, tudo no varejo.
59. 34 Latas de óleo Maria.
60. 25 Latas de azeite Vera Cruz.
61. 40 Latas de azeitonas.
62. 30 Latas de Pêssegos Cunha Amaral.
63. 150 Latas pequenas de Pêssegos.
64. 100 Latas de Tody.
65. 35 Latas de linguiça Olderich.
66. 54 Latas de Creolina Ufenol.
67. 120 Latas de geléa Swift
68. 120 Latas de Cêra Cristal e Aimoré.
69. 33 Litros e garrafas de Quinado Fernet, Vermute e Aguardente.
70. 41 Litros de Vermute, Quinados e Cognac.
71. 20 Garrafas de vinho clarete.
72. 32 Garrafas de vinho moscatel Cruzeiro.
73. 11 Litros de aniz Ideal.
74. 90 Litros e garrafas de Cognac, Vermute e Xarope Ideal.
75. 31 Vidros de essencias de baunilhas e outros.
76. 20 Pacotinhos de crême de arroz.
77. 90 Paus de sapóleo clareol.
78. 18 Pacotes de fecula de batata, pequenos.
79. 33 Pacotes de pimenta em pó.
80. 22 Latas de pó Royal.
81. 87 Pacotes de maizenas. Duriea, grandes e pequenos.
82. 32 Pacotes de sabril pequenos.
83. 10 Latas de chocolate em pó.
84. 19 Vidros, molho de tomate "Ela".
85. 14 Vidros de óleo mastic e criolino.
86. 2 Litros de vinho branco.
87. 80 Latas de canela em pó.
88. 16 Pacotes de velas.
89. 30 Latas de carne bovina.
90. 48 Latas de aveia Quaker.
91. 135 Caixas de mate Leão.
92. 16 Latas de 1 quilo de dôces sortidos.
93. 65 Latas de goiabada de 1 quilo, Peixe.
94. 97 Latas de meio quilo de goiabada e marmelada, Peixe.
95. 6 Pacotes de fecula de batatas com 12 pacotes cada.
96. 22 Latas de marmelada. da quilo, Peixe
97. 105 Linguiça de porco.
98. 33 Latas de sardinhas grandes.
99. 15 Latas de azeite Celine.
100. 51 Latas de Sardinhas pequenas.
101. 45 Latas de pimenta paladar.
102. 1 Pequeno lote, vela no varejo.
103. 36 Paus de Elper.
104. 32 Pacotes de anil.

MOVEIS E UTENSILIOS

105. 1 Carrinho de mão.
106. 5 Estrados para arrumação de sacaria e 1 banca com pedra mármore para salgados.
107. [illegible] Secretária na côr de imbuia com 9 gavetas
108. 1 Poltrona com rosca giratória.
109. 3 Cadeiras.
110. 1 Máquina Underwood (para escrever) n. 1.905 129-5.
111. 1 Mesa para máquina com três gavetas.
112. 1 Ventilador elétricos no estado.
113. 1 Girão de madeira.
114. 1 Balança Decimal Hover pesando até 500 quilos.
115. 2 Escadas para encostas.
116. 1 Relógio americano para parede.
117. 2 Armações com prateleiras.
118. 2 Varejos com 9 divisões para cereais.
119. 1 Armação com prateleira e divisões, e 8 depósitos com portas de correr para cereais
120. 1 Copa com pia esmaltada e mármore.
121. 1 Balcão com tampo de mármore e três gavetas.
122. 1 Balança Dayton esmaltada, pesando 15 quilos n. 105152.
123. 1 Divisão na côr de imbuia com tela de arame e balcão para escritório.
124. 1 Balança Dayton, esmaltada, pesando 25 quilos, série 030,29.
125. 1 Cofre de ferro a prova de fogo, do fabricante F. Araújo e Cia. com chave e segredo n. 4.352.
126. 1 Máquina Registradora National, tipo 852, s. 679.279, marcando até Cr$ 999,00.

NOTA: Tudo será vendido no estado em que se acha. Dará um sinal de 20 % no ato, taxa de 1 %. e custas da diligência de juizo; Pagará a comissão de 5 %. Tudo será vendido retalhadamente de acôrdo com o catálogo.

HOJE — **CAMPO GRANDE** | **HOJE** — **LEILÃO**

LIQUIDAÇÃO DA

FIRMA COSTA MONTEIRO & COMP. LTD.

3 Esplêndidos Automóveis

— À —

Rua Augusto de Vasconcelos n.° 23

(CAMPO GRANDE)

1 caminhão Chevrolet-Gigante, tipo 1937, motor número T-1-425.188, para 4 mil quilos, capacidade, 6 mil quilos, 6 cilindros, licença R. J. 17.508.

1 camioneta Rugiby, para carga, aberta, c/4 cilindros, licenciada pelo Rio de Janeiro, sob n.° 70089, motor n.° 506.041.

1 limousine marca "Wanderes" para passageiros, motor n.° 104860, licença D. F. sob n.° 15184 com 4 cilindros.

Estão na Garage Mecânica Campo Grande à Rua Domingos Barcelos n.° 83.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO

Por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

Ás 15,30 horas (3 ½ horas da tarde)

— À —

Rua Augusto de Vasconcelos n.° 23

(CAMPO GRANDE)

O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas da arrematação e a taxa Judiciária de 1%.

OS CARROS PODEM SER VISTOS NO LOCAL

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

Bela vivenda para residência

— Á —

RUA VIEIRA BUENO, 65

(Transversal à Rua Abilio)

Ótimo e bom prédio para moradia dividido em 3 amplos quartos, grande sala, banheiro completo de louça inglêsa, cozinha, boa área com tanque, jardim e boa varanda. Construção em centro de terreno. Local descortinando linda vista com ótimo clima. Próximo ao Estádio do Vasco. Construção de primeira.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA VIEIRA BUENO, 65

(O prédio poderá ser visitado a qualquer hora)

NOTA: — O prédio será entregue vazio ao Sr. comprador na escritura definitiva.

Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE HOJE

SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

Magnífico e novo Prédio

PRÓPRIO PARA PEQUENA INDÚSTRIA

— Á —

RUA ABÍLIO, 450

Esquina da Rua Vieira Bueno

Magnífico e novo prédio de esquina com ótimo armazém tendo 70% da área construída, sendo dividido em amplo salão de 12 ½x23, próprio para depósito, fábricas ou instalação de qualquer indústria leve. Na parte superior existe um apartamento com frente para a Rua Abílio, dividido em 3 quartos, salas, banheiro completo, quarto e banheiro de empregados, cozinha, área, etc. e mais um grande salão independente de 12 ½x17 próprio para escritórios ou depósitos. Terreno de esquina com 15 ½ de frente por 28 de extensão.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA ABÍLIO, 450

Sinal 50% — Comissão de 5%.

HOJE HOJE

GRANDIOSO LEILÃO

— DE —

14 Geladeiras Elétricas de 4½" e 7½" marcas Norge, Chrosley, Kelvinator e Westinghouse

MÓVEIS DIVERSOS, 14 VENTILADORES AMERICANOS, NOVOS

AV. PRESIDENTE VARGAS N. 762

HOJE — QUINTA-FEIRA, 3 de julho de 1947

Às 15 horas (3 horas da tarde)

Um grande lote de 14 geladeiras novas e perfeitas que serão vendidas retalhadamente cada uma de per si, 11 reformadores de ar todos novos e perfeitos, que serão também vendidos retalhados

Várias peças de tricoline branca em perfeito estado e várias peças de sêda preta para fôrro, no estado.

1.500 quilos de corda alcatroada.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º and., sala 6 — Tels. 43-7106 e 23-4563

Henrique da Silva Tojeiro

PREPOSTO EM EXERCICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

HOJE — QUINTA-FEIRA, 3 de julho de 1947

Às 15 horas (3 horas da tarde)

Sinal de 20% e 5% de comissão.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE CUSTODIO MACHADO

TIJUCA

LEILÃO DE

Grande e Otimo Prédio para Residência ou Incorporação

— Á —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 253

(Quase esquina da Rua do Bispo)

Grande e ótimo prédio de boa construção edificado em terreno que mede 16x50. Área plana e regular. Ótimo estado de conservação com grande jardim, galinheiros, árvores frutíferas, etc. O prédio tem externamente cinco grandes quartos de 6x5 cada um com banheiro completo e dois tanques. Na parte interna divide-se em: — Um salão de jantar com 40 ms2., 1 grande salão de visitas na frente dando para a Rua Barão de Itapagipe com 50 ms2., cinco grandes quartos sendo dois divididos em arco, banheiro, completo, cozinha, grande copa e varanda ao correr do prédio. Perfeita conservação. A cinco minutos da Rua Haddock Lobo.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Autorizado pelo Sr. Inventariante

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

— Á —

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 253

(O prédio será entregue vazio na escritura definitiva)

Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

ESTÁCIO DE SÁ

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA DA GLORIA COSTA

LEILÃO DE

Prédio Residencial

— Á —

RUA SÃO CLÁUDIO, 55

Prédio assobradado, feitio chalet, tendo na frente dois mezaninos e no superior duas janelas e 1 porta. Construção antiga e sólida de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em cômodos para residência. Terreno de 7m,50 x 35m,40.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63-loja — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

Por alvará do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA SÃO CLÁUDIO, 55

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juizo

---

AMANHÃ AMANHÃ

VILA ISABEL

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOAQUIM DE SOUZA E SILVA E S/MULHER ADELINA JOAQUINA DA CRUZ E SILVA

Otimo prédio residencial

ENTREGUE VAZIO

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,05 x 30,00

— Á —

RUA FELIPE CAMARÃO N. 153

Prédio assobradado à Rua Felipe Camarão n.º 153, Freguesia do Engenho Velho, de feitio de platibanda, tendo na fachada duas janelas, entrada lateral, por um portão de ferro, uma escada com degraus de marmore e uma varanda lacrilha e coberta. Construção geminada com o predio de n.º 155, de pedra, cal, tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo frances, medindo 3,75 de largura até a extensão de 3,60 onde alarga para 4,70 por mais 11,20 de extensão, e puxado 3,40 de largura por 5,50 de extensão; dividindo-se em 2 salas e três quartos assoalhados e forrados, cozinha, W.C., banheiro e chuveiro ladrilhado tendo mais uma ½ água abrigando um quarto cimentado. Este predio está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 6,05 de largura por 30,00 de extensão, murado e confrontando do lado direito com o n.º 151 de propriedade de Francisco Caruso, do lado esquerdo com o n.º 155 de propriedade de Antonio de Souza Santos, aos fundos com o terreno de uma Avenida de n.º 145 dessa mesma Rua Felipe Camarão de quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE — HOJE

ESPÓLIO — LEILÃO DE

MODERNO PREDIO

DE 2 PAVIMENTOS

— À —

Rua Alzira Brandão, 105

(TIJUCA)

De feitio beiral, tendo 3 janelas á frente no 1.° pavimento e no sobrado, porta com balcão e janela. No 1.° pavimento, se divide em "hall", 2 salões, cozinha, despensa e W.C. e no 2.°, em 3 dormitórios e banheiro, existindo fora, tanque, etc. Aos fundos há 1 construção de sobrado, com garage e 1 quarto e o terreno respectivo com gradil e 2 portões de ferro, mede 8m,00 x 36,30.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6278

Autorizado por alvará

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

Ás 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA ALZIRA BRANDÃO, 105

O MODERNO PRÉDIO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

TIJUCA — LEILÃO — CONDE DE BONFIM

Espólio de Dna. EUGENIA DE RESENDE MEIRA

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio Assobradado

Edificado em ótimo terreno de esquina, com 17m x 43m,30

— À —

RUA CONDE DE BONFIM, 576

(ESQUINA DA RUA JOSÉ HIGINO)

Prédio assobradado de feitio platibanda, tendo na fachada três janelas gradeadas no porão, uma porta, sôbre uma sacada com grade de massa e duas colunas, e duas janelas no pavimento superior; três janelas gradeadas, laterais, abrindo sôbre a Rua José Higino; entrada lateral por uma escada com degraus de massa, coberta e ladrilhada. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas tipo francês, dividido em duas salas, uma saleta e cinco quartos, dois dêstes conjugados, assoalhados e forrados, copa, despensa, cozinha, W. C. e banheiro ladrilhados; porão habitável. Em seguida existe uma meia água abrigando um cômodo e um chuveiro ladrilhados, depois uma segunda abrigando um W. C. e se acha edificado num terreno que mede 17,00 de largura na frente, 43,30 de extensão e 8,00 de largura na linha dos fundos, murado, tendo na frente gradil e um portão de ferro, na parte dos fundos um portão de madeira abrindo sôbre a Rua José Higino, confrontando do lado esquerdo com a Rua José Higino; do lado direito com o n.° 580 da Rua Conde de Bonfim, de quem de direito; nos fundos com o n.° 284 da Rua José Higino, de propriedade de Jamile Haddad.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2353
AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 1947

EM FRENTE AO MESMO, ÁS 16,30 HORAS (4½ HORAS DA TARDE)

— À —

RUA CONDE DE BONFIM, 576

NOTA: — O Prédio poderá ser visto todos os dias das 13 ás 18 horas.
O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

HOJE — HOJE

ESPÓLIO DE

ANTONIO CORRÊA MADURO E SUA MULHER LEONOR MARIA CORRÊA

LEILÃO

DE

PREDIO

— À —

33 — RUA CRATO N. 33

(ESQUINA DA RUA PACATUBA)

Prédio térreo, feitio de platibanda, tendo na fachada 2 janelas, entrada ao lado esquerdo onde há uma porta e uma janela. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, dividido em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha, despensa, cimentadas e telha vã. Existe mais, no terreno, meia-água coberta de telhas, abrigando W. C., cimentados. Acha-se a edificação em terreno que mede 22,00 de largura por 22,00 de comprimento, fechado na frente em parte por muro e um portão de madeira e em parte cercado por fôlhas de zinco, dos lados e aos fundos por muros e fôlhas de zinco.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° [illegible] — Telefone [illegible]

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

33 — RUA CRATO N. 33

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

Centro Espirita Antônio de Pádua

Em continuação à série de palestras que êste centro realiza todos os domingos, em sua sede à Rua Visconde de Inhaúma, 61-sob. no próximo domingo dia 6, terá lugar no mesmo, às 18 horas, uma palestra doutrinária, sendo orador conhecido confrade.

O ingresso como sempre é franco.

PATY DO ALFERES

5 Magníficos lotes de terrenos

SITOS À

RUA CAP. ZENÓBIO DA COSTA

Em frente ao Novo Hotel de Arcozelo

Clima maravilhoso — 5 minutos da Estação — Servido por ótima estrada de rodagem.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)
Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.° andar

Que devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

pela maior oferta, juntos ou em separado

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947

Às 15 horas

EM SEU ESCRITÓRIO

— À —

RUA DA QUITANDA, 19 - 1.° ANDAR

Sinal de 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

Vai ser remodelado o...

(Conclusão da pagina 1)

guimento dos estudos para a reforma do estabelecimento.

A seguir dirigiu-se á Escola Técnica Princesa Isabel (antiga Santa Cruz), casarão velho, nada amplo, vem sofrendo constantes adaptações. O aparelhamento de copa e cozinha é o pior possível, mas o ensino proveitoso, graças a dedicação do Corpo Docente. Ao retirar-se o Prefeito adquiriu como lembrança, um ramo de violetas confeccionado por uma das alunas, gesto que muito sensibilizou a diretora do educandário, Professôra Olga Dias que foi pessoalmente elogiada.

VISITA AO HOSPITAL LOCAL

O Hospital D. Pedro II, de Santa Cruz, criado há anos em caráter de emergência, foi instalado em velho casarão do tempo do primeiro Império, recebendo desde então, sucessivas adaptações, reforma, e acréscimos. Graças porém, a dedicação do seu Diretor de há vinte anos Dr. Altamiro de Oliveira, destacando-se o periodo administrativo do Secretário-Geral Dr. Ary de Oliveira Lima, o Hospital D. Pedro II, apesar de suas deficiências apresenta-se como um dos melhores no gênero, a despeito de tôdas as suas falhas atenuadas pela dedicação constante do seu pessoal técnico e administrativo. Foram tomadas providências pelo Prefeito para aceleração das obras de reparo e melhoramentos que estão sendo executados, como também a criação de um serviço pre-natal. Igualmente, atendendo os relevantes serviços prestados por três funcionários subalternos do Hospital prometeu o Prefeito melhorar com brevidade a situação de cada um dêles, o que causou magnífica impressão. Finalmente resolveu o Prefeito Mendes de Morais dar a denominação de "Pavilhão Dr. Altamiro de Oliveira", á maternidade ali existente, resolução essa que, transmitida aos presentes, motivou prolongada salva de palmas.

Eram cêrca de 14 horas e o Governador da Cidade retirou-se, a fim de comparecer ao despacho do Presidente da República.

Dentre outras providências, ainda determinadas, ontem, pelo Prefeito Mendes de Morais, em sua visita ao Matadouro de Santa Cruz, destaca-se a do aproveitamento do valioso conjunto elétrico que antigamente servia ao estabelecimento e era aproveitado para iluminar o antigo coreto de Santa Cruz. A recuperação desta Usina será estudada pela Secretaria de Viação, para ser utilizada onde melhor possa prestar serviços.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Reação extremamente favorável ao Plano Marshall

WASHINGTON (USIS) — O Sr. William L. Clayton, sub-Secretário de Estado em Assuntos Econômicos, declarou, numa entrevista concedida á Imprensa, que a reação no exterior ao plano Marshall para a restauração européia fôra extremamente favorável.

O Suubsecretário acentuou que o programa geral de restauração seria desenvolvido apenas depois que os Estados Unidos ouvissem a opinião da Europa, e depois que as nações européias elaborassem um plano por sua própria iniciativa para ser submetido aos Estados Unidos. Isto viria pormenorizar o progresso operado na reconstrução e na reabilitação desde que a guerra terminou, o que os países podiam fazer para se ajudarem por si próprios e quando, com o auxilio minimo dos Estados Unidos, poderiam soerguer-se novamente.

Declarou o Sr. Clayton que todos os detalhes concernentes ao plano achavam-se em estágios preliminares, e repetiu as declarações de Marshall do que tôda a Europa estava incluida na proposta.

Adiante, revelou que os relatórios que tinham sido recebidos da Holanda, Bélgica e Luxemburgo expressavam manifesto interêsse pela proposta de Marshall. Êstes relatórios frisam, disse o Sr. Clayton, as medidas que êstes países tomaram para a formação de uma união alfandegária e expressaram a sua intenção de prestar tôda a assistência possível em conexão com o projeto como um todo. Os Estados Unidos não receberam nenhum relatório da União Soviética sôbre êsse assunto, acrescentou o Subsecretário.

Quanto á oportunidade do plano, o Sr. Clayton acentuou que a atual situação econômica da Europa estava se tornando cada dia mais difícil e que o plano se tornava mais urgente. Concordou com a previsão do Sub-Secretário de Estado Acheson, segundo a qual a crise na Europa provávelmente viria no próximo ano e que em alguns países manifestar-se-ia mais intensamente.

O principal problema na elaboração do plano, fêz ver o Sr. Clayton, decorre do fato de que a maior parte dos países europeus vêem forçados a importar abundantes matérias-primas, tais como alimentos, tecidos e combustível, que anteriormente eram obtidos na própria Europa.

Em resposta a perguntas que lhe foram formuladas, o Sr. Clayton declarou que a União Soviética poderia prestar ajuda com o envio de materiais a alguns países, notadamente os seus visinhos ocidentais. Disse ainda que a União Soviética, segundo notícias veiculadas conta com uma excelente safra de cereais.

Salientou que os alimentos, combustível e tecidos compreendiam as principais contribuições que os Estados Unidos podem prestar. Os Estados Unidos são o maior exportador de cereais atualmente, e por volta de fins de junho as exportações norte-americanas serão de mais de 12 milhões de toneladas, num total de 1.5 bilhões de dólares. Da mesma forma, os Estados Unidos estão exportando carvão para a Europa, á razão de cêrca de 35 milhões de toneladas anualmente.

Respondendo a outra interpelação o Subsecretário frisou que os Estados Unidos ficariam desvanecidos em obter auxilio do Canadá e da América Latina no plano de restauração.

Adiante, declarou que quando regressar á Europa, não é sua intenção assumir o plano de restauração com outros governos, mas que se dispunha a ouvir muitas opiniões. Disse que estava satisfeito com a visita do

LINCHAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS

CORRETON, Georgia, 2 (U. P.) — O sub-chefe de policia Russel Lambert, suplicando e ameaçando com o eu revolver, manteve á distância trezentos brancos que queriam assaltar o cárcere desta localidade para linchar, o negro Eddie Brown, de 22 anos, acusado de matar um agricultor branco. Lambert conteve a multidão por três horas até a chegada de reforços. Assim, pela terceira vez nas últimas semanas um negro por pouco escapa de ser linchado.

Ministro do Exterior Britanico Bevin a Paris, a fim de discutir o problema, eque isto era um bom inicio.

O Sr. Clayton expressou também a crença de que os Estados Unidos não podiam falar com autoridade sôbre as necessidades futuras da Europa sem dispôr de novas informações.

Ao ser perguntado sôbre a sugestão do Senador Vandenberg em tôrno de uma junta bi-partidária para estudo do auxilio norte-americano ao exterior, o Sr. Clayton disse que a referida proposta era muito sábia.

No que se refere a declaração do ex-Presidente Hoover de que os Estados Unidos estão super-exportando seus recursos, o entrevistado disse que se tratava de uma afirmação cujos comentários deviam partir de fontes autorizadas no assunto, tais como o Conselho bi-partidário proposto pelo Senador Vandenberg. Salientou ainda que o Departamento de Estado não era o órgão indicado para estudar os recursos naturais dos Estados Unidos.

Inquirido sôbre se as restrições ás importações norte-americanas eram permissíveis sob o acôrdo financeiro anglo-americano, respondeu que essas restrições não podiam ser discriminatórias em conformidade com o acôrdo. Afirmou que um

Protesto contra o plebiscito inventado por Franco

NOVA RORK, 2 (U.P.) — Fontes republicanas espanholas revelaram que será entregue ao Sr Trygve Lie, secretário geral da ONU, uma nota de protesto contra o plebiscito de Franco na Espanha, marcado para domingo próximo. A nota denunciará o plebiscito como uma "farsa" e pedirá á ONU que ignore os seus resultados. Jaime Vitlaes, representante pessoal do "premier" republicano Lopis entregará a nota.

Conjunto residencial do IAPM em Niterói

De acôrdo com parecer da Divisão Imobiliária, o diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social aprovou a concorrência realizada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos para tomada de preços de serviços profissionais de arquitetura para elaboração do projeto do conjunto residencial "Vila Salgado Filho", a ser construido em terrenos de propriedade da Instituição situados á Rua Marquês de Paraná entre os números 315 e 331, em Niterói. Foi considerado vencedor da concorrência o arquiteto José B. de Castro por ter sido o concorrente que apresentou a proposta mais vantajosa, e aprovada a minuta do contrato a ser lavrado entre o IAP dos Marítimos e o referido construtor, ficando o Instituto autorizado a contratar os seus serviços profissionais pela importância de Cr$ 630.000,00.

Homenagem aos jornalistas e professôres

Tendo inicio no próximo dia 4, as festas comemorativas de N. S. da Paz, foi êsse dia dedicado aos jornalistas e professores.

Ficam convidados os representantes da nossa imprensa e do nosso magistério, a comparecer á Matriz de N. Sra. da Paz, á Rua Visconde de Pirajá, 351, ás 20,30 horas, do referido dia, pois que as solenidades a se fetuarem, serão a êles dedicadas e as suas Exmas. familias.

país em face de dificuldades de pagamento podia ser justificado na restrição de importações, mas que os Estados Unidos sustentam que as restrições não devem ser discriminatórias e que as utilidades só devem ser restringidas em bases comerciais. Agregou que, tanto quanto era do seu conhecimento, a Grã-Bretanha não adotara restrições de importação contra os Estado Unidos.

Será conhecido hoje o projeto do Estádio Municipal

A monumental praça de desportos será mesmo erguida nos antigos terrenos do Derbi Clube

Terá lugar hoje à tarde, às 17 horas, no Gabinete do Secretário das Finanças da Prefeitura do Distrito Federal mais uma reunião da Comissão incumbida de resolver a questão da construção do estádio da cidade para os jogos do Campeonato do Mundo.

Sr. João Lyra Filho, Secretário das Finanças da Municipalidade

Essa reunião que deve contar com a presença de todos os membros designados pelo Prefeito do Distrito Federal para tratar do assunto, está sendo aguardado com vivo interêsse, pois os dois projetos existentes para a concretização da grande obra, o Forum Mossolino e o projeto Rafael Galvão, serão objetos de discussões e todos os requisitos necessário que dizem respeito às vantagens financeiras, como comodidades para o público e rapidez na construção serão apreciadas, a fim de que em definitivo escolha-se o projeto de onde saíra a monumental praça de desportes.

Os dois projetos que serão discutidos amanhã, são os seguinte: Um apresentado pela então comissão designada na gestão do Prefeito Henrique Dodsworth de Rafael Galvão. O outro é uma autoria do engenheiro arquiteto cópia fiel do Forum Mossolini que é patrocinado pelo Sr. Hilton Santos. Ambos são imponentes e a palavra final sôbre o qual o escolhido, será dada oficialmente nessa reunião.

A principio criou-se certa dificuldade quanto ao terreno para a construção do Estádio. Falou-se nos terrenos de Jacarepaguá e em segunda na grande orla junto à lagoa Rodrigo de Freitas com possível atêrro das águas. O General Mendes de Morais, entretanto, foi contra essas versões e com o apoio do Executivo Federal, procurou acomodar a questão da troca de terrenos, nomeando uma comissão avaliadora para aquelas áreas. Em entendimentos diretos com o Ministro da Educação ficou ontem, instituido finalmente, que em Jacarepaguá será futuramente construida a Cidade Olímpica, e como se torna premente a execução da grande obra para o compromisso que o Brasil assumiu perante a FIFA, a Prefeitura arcará com as despesas dêsse empório, que será sem dúvida alguma um empreendimento nacional.

Tênis

Prossegue animado o Torneio Internacional

WIMBLEDON, 2 (A. F. P.) — Teve prosseguimento, ontem, o Torneio Internacional de Tênis de Wimbledon, com a realização dos jogos para duplas de cavalheiros, damas e mistas, e simples para senhoras, estas ultimas entrando nas quartas de finais.

Os resultados técnicos de ontem foram:

DUPLAS CAVALHEIROS — 4ª rodada — Pails-Bromwich (aust.) derrotaram Pellizza-Petra, (fr.) por 6 x 4, 11 x 9 e 6 x 4; Falkenburg-Kramer (E. U.), derrotaram Barten-Pails. (aust.), por 6 x 2, 6 x 4 e 6 x 4; BrownLong (aust.), venceram Farnin-Sturress (Af. Sul), por 9 x 7, 5 x 7, 6 x4 e 6 x 3; Mottram-Sidwel (G. B.), derrotaram Mahat-Misra (India), por 9 x 7, 6 x 4 e 6 x 4.

DUPLAS MISTAS — 3ª rodada — Drobny (tch.)-Mrs. Mathieu (fr.), venceram Butler-Mrs. Carris (G. B.), por 6 x 4 e 6 x 4; McKenzie-Mrs. King (G. B.), derrotaram Cernik-Mlle. Straubeeva (ch.), por 6 x 4 e 8 x 4; Bold-Mrs. Coutts (G. B.), venceram Baxter-Mrs. Osborne (G. B.-E. U.), por 3 x 6, 6 x 3 e 6 x 4.

DUPLAS SENHORAS — 3a rodada — Mmes. Salton-Hopman (G. B.) derrotaram Mlle. de Borman-Mme. Neulemmester (bel.), por 6 x 0, 6 x 2; Mme Muller-Mme. Summers, (G. B.), bateram Miss Dace-Mrs. Hamilton (G. B.), por 8 x 6 e 6 x 3; Miss Hart-Mme. Todd (E. U.), venceram Miss Gennon-Miss Gutrtier, por 6 x 3 e 6 x 4; Mrs. Mensies-Baler, venceram Mrs. Dawson-Halford (G. B.), por 6 x 4 e 7 x 5.

SIMPLES DAMA — Quartas de finais — Houve surprêsas nessas quartas de finais para damas; quando a sul-africana Sheila Summers eliminou uma das americanas, Mme. Pat Todd, classificada como a quarta tenista da série. Sheila Summers impôs-se em dois "sets" de 7 x 5 e 6 x 4. Três outras americanas — Margaret Osborne, Doris Hart e Louise Brough — conseguiram se classificar com facilidade e sòmente Miss Hart perdeu um dos "sets" frente à inglesa Mrs. Bostock. Os resultados técnicos dessas três ultimas partidas foram: — Miss Osborne venceu a inglesa Mrs Menzies, por 6 x 2 e 6 x 4; Miss Brought derrotou sua competidora austriaca Bolton, por 6 x 2 e 6 x 3; finalmente Miss Hart, enfrentando a inglesa Mrs. Bostock, sagrou-se vitoriosa por 4 x 6, 6 x 1 e 6 x 2.

Nas semi-finais dessas provas Miss Brough enfrentará Miss Hart e Mrs. Summers contra Miss Osborne.

Também em semi-finais de duplas para cavalheiros, os americanos Falkenburg-Kramer terão pela frente os australianos Brown-Long, e o dupla Mottram (G. B.)-Sidwell (E. U.) será a adversária dos australianos Pails Bromwich.

Bola ao cesto

Triunfou o Olímpia sôbre o Floresta

SÃO PAULO, 2 — (Asapress) — Dificil, mas, por isto mesmo meritório triunfo alcançou o campeão uruguaio de basquete, Olimpia, sôbre o Floresta, campeão paulista, em seu match de despedida nesta capital. O escore final de 28 x 25 bem indica o quanto a luta foi renhida e emocionante, somente se decidindo nos minutos finais. Basta dizer, para que se tenha idéia de como foi porfiada a disputa, que em nenhum momento da partida registrou-se para qualquer dos bandos diferença superior a quatro pontos. O Olimpia predominou no marcador durante a maior parte do encontro. Mas, no derradeiro quarto o Floresta logrou marcar sucessivamente 21 x20 23 x 21 e, até, 25 x 21. O Olimpia, porem, conseguiu se recuperar, desfazer a diferença e chegar aos 28 x 25 com que triunfou.

QUADROS E MARCADORES

OLIMPIA: — Bugueno 7 — Apaualaze 10, — Messa, — Levera 11, — Cerlani e Moro.

FLORESTA: — Silvio 4, — Gemignani 8, — Celi 4 — Massent 5, — Pedroca 4 e Tiepo.

Campeonato Metropolitano de Box amador "novissimos"

Resultado da terceira rodada

Diante de um público numeroso e entusiasta a Federação Metropolitana de Pugilismo fez realizar no ring montado na sede do Clube de Regatas do Flamengo, a sua terceira rodada do interessante Campeonato de Box Amador para Novissimos.

Tôdas as lutas foram disputadas sob intensa animação das torcidas e se algumas pecavam pela técnica combativa, salientavam-se pelo ardor dos pugilistas, constituindo a noitada um excelente programa de lutas.

No intervalo entre duas das lutas, a Federação Metropolitana fez entrega ao Clube de Regatas do Flamengo do Diploma e de um lindo troféu pela conquista do Campeonato de Veteranos de 1946, aliás empatado com o seu ardoroso adversário Vasco da Gama, tendo feito também entrega dos diplomas e medalhas dos pugilistas rubro-negros que conquistaram titulos individuais de novos e veteranos em 1946.

O resultado da terceira rodada foi o seguinte:

1a. — luta — Moscas — Juiz Mário Sarli — Hélio Celestino do Flamengo venceu aos pontos a Sady Sarpi do Vasco da Gama.

2a. — luta — GALOS — Jorge Miranda do Flamengo venceu por W. O. a Jorge Sodré do Vasco.

3a. — luta — LEVES — Juiz Euclides Matesco — Antônio Nunes do Madureira, venceu Paulo Neves do Vasco, por pontos.

4a. — luta — MEIO MÉDIO — Juiz Jaime Ferreira — Adelino de Oliveira do Vasco vence a Hélio Barredo, ao "84" Boxing Clube, aos pontos.

5a — luta — LEVES — Extra Campeonato — Veteranos — Joe Amâncio do Vasco empatou com José da Silva do Famengo Juiz Matesco.

6a. — luta — MEIO PESADOS — Antônio de Assis do Vasco é declarado vencedor em face de não ter comparecido Juvenuto Silva.

7a. — luta — PESADOS — Tiago Bispo dos Santos vence por W.O. a José Dias Santos, do Flamengo que não compareceu.

8a. — luta — MÉDIOS — Juiz Jaime Ferreira — Hélio F. Silva do Vasco, vence aos pontos a Humberto Santos do "84" Boxing Clube.

A próxima rodada em que se definirão os campeões individuais de algumas categorias e praticamente o Campeão de Novíssimos por equipe, se realizará no Teatro João Caetano, no próximo dia 7 de Julho, e do programa daremos ampo noticiário.

O Departamento Técnico nos comunica que em sua próxima reunião apreciará as justificativas apresentadas pelos faltosos e diante da documentação apresentada aplicará as penalidades de suspensão cabíveis em cada caso.

MAIS UMA VITÓRIA DO FLAMENGO NA BAHIA

VENCIDO PELA CONTAGEM DE 2 x 1 O S. C. BAHIA

SALVADOR, 2 (Asapress) — Com grande assistência realizou-se, nesta capital, no Estádio da Graça, o encontro de despedida do C. R. Flamengo, desta vez com o S. C. Bahia, líder do campeonato local.

O primeiro tento foi consignado por Jair aos 10 minutos de jôgo. O segundo goal do Flamengo foi marcado por Zizinho, ao faltar um minuto para o término da primeira fase.

No segundo tempo houve reação dos locais, que aos 27 minutos lograram o seu único tento, por intermédio de Zé Hugo. Calcula-se a renda em 100 mil cruzeiros.

Como formaram os dois quadros:

FLAMENGO — Tarzan (Borracha) — Nilton e Norival — Biguá (Jaci) — Bria e Jaime — Adilson — Zizinho — Pirilo (Peracio) — Jair e Vevé.

BAHIA — Leça — Arnaldo e Zé Grilo — Pedrinho — Rodrigues e Evilasio — Jereco — Viana — Zé Hugo — Arquimedes (Tuta) e Isaltino.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 153
3 de julho de 1947 — Quinta-feira

Comparecerão aos jogos de Paris os universitários brasileiros

Onze Federações Filiadas se reunirão a dez dêste mês para tratar do assunto

Reune-se, em Congresso Extraordinário, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários em 10 de julho próximo, no Rio de Janeiro, os representantes de 11 filiiladas. São estudantes dirigentes das entidades desportivas, do Pará — Ceará — Pernambuco, — Bahia — Minas Gerais — Estado do Rio — Distrito Federal — São Paulo — Paraná — Santa Catarina — e Rio Grande do Sul, que se reunirão para discutir, debater e elaborar as diretrizes a serem seguidas não só quanto à representação do Brasil em Paris, e também da preparação dos próximos Jogos Universitários Brasileiros a teerm lugar em Curitiba ou Belo Horizonte, no próximo ano.

Alem destes assuntos de real importância, será tratado o caso dos pedidos de verba aos govêrnos estaduais, competições esportivas interestaduais, elaboração e aprovação da reforma dos estatutos.

Embarcará sábado a Portuguêsa de Desportos

S. PAULO, 2 (Especial para "GAZETA DE NOTICIAS") — Para o jôgo de domingo, frente ao Fluminense a delegação do Portuguêsa de Desportos ao que se sabe seguirá no sábado viajando por via aérea, para o Rio, levando todos seus titulares.

Ao que fomos informados, dos entendimentos entre os dois clubes consta que no próximo mês o tricolor carioca retribuirá a visita, atuando no Pacaembu sob as mesmas condições, isto é, renda dividida depois de deduzidas as despesas de passagem e estadia do visitante.

Crise no quadro de árbitros da Associação Argentina

CÊRCA DE CEM JUÍZES DE FUTEBOL PEDIRAM DEMISSÃO

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) Cerca de cem juizes pertencentes ao quadro da Associação de Futebol Argentino, apresentaram seu pedido de renúncia ao presidente do conselho de árbitros.

Uma comissão de juizes, presidida por Rodolfo Mansilla, compareceu à sede da Associação, para fazer a entrega do documento ao general Ramon Alvarinos, contendo a demissão coletiva.

Essa decisão dos juizes de futebol deve-se ao já amplamente divulgado conflito surgido em consequência de acusações feitas por delegados dos clubes, contra a maioria dos árbitros.

Por decorrência dessa renúncia, será escolhido um juiz, entre os trinta ou quarenta que permaneceram à margem do conflito, para dirigir as partidas do campeonato de reservas, que deverão ser disputados depois de amanhã, dia 3 do corrente.

Ultima versão

Agora, Heleno será trocado por Belacosa

S. PAULO, 1 (Asapress) — Os jornais desta capital vêm se ocupando de Heleno quasi tanto quanto os da própria Capital da República. Sinal inequivoco da popularidade e prestígio do center botafoguense. Várias têm sido as versões veiculadas em torno do elegante e eficiente comandante de ofensiva. Há pouco foi dito que o S. Paulo resolvera se candidatar ao seu concurso, dispondo para tanto a fazer concurrencia ao próprio poderoso Boca Júnior. Agora é o Corintians que se dá como pretendente, cercando-se a nova de uma fórmula classificada como sensacional: Heleno seria cedido ao clube do Parque S. Jorge em troca do zagueiro Belacosa, elemento que, por sua vez, o Botafogo há muito deseja conquistar.

Esclarece a informação que a permuta não seria definitiva, mas sim em caráter de empréstimo, até o fim do ano.

Grande concessão da LAP à Associação de Cronistas Desportivos

A Associação de Cronistas Desportivos acaba de ser distinguida pela "Linhas Aéreas Paulistas S. A." com uma grande concessão que bastante vai beneficiar aos seus associados quando viajarem em objeto de serviço da Associação ou dos jornais em que trabalhem.

Mediante requisição da A. C. D. serão concedidas passagens nos aviões da Emprêsa com um abatimento de cincoenta por cento (50%).

Como se vê é bem sugestivo o altruistico gesto da conceituada L. A. P..

"Prêmio Paulo Goulart"

As prováveis montarias para o páreo de amadores são as seguintes:

	Quilos
Heleno, J. Patrone	60
Remolacha, J. G. Rosa	60
Miami, M. Faria	63
Emilia, M. Lodi	52
Muluya, XX	60
Yemanjá, R. Mendes	54
Estrondo, J. Marcondes	60
Chanta, O. Griffits	50
Corsário, O. Nolasco Pereira	57
Lydia, M. Buarque de Macedo	50
Fritz Wilberg, R. Arrouxelas	65
Orelio, O. Medeiros	58
Topetudo, M. Rodrigues da Rocha	58
Alto Fondo, G. de Morais e Castro	59

O "CASO" DE BATATAIS NA JUSTIÇA DO TRABALHO — A questão trabalhista suscitada pelo goleiro Batatais contra o Fluminense, ao que estamos informados, prosseguirá, mesmo depois de o veterano arqueiro não ter sido bem sucedido na Junta de Conciliação e Julgamento e mais tarde no Tribunal Regional do Trabalho. O Fluminense já foi notificado para apresentar a sua defesa.